

REVISTA AGRO-PECUÁRIA



ZEBU

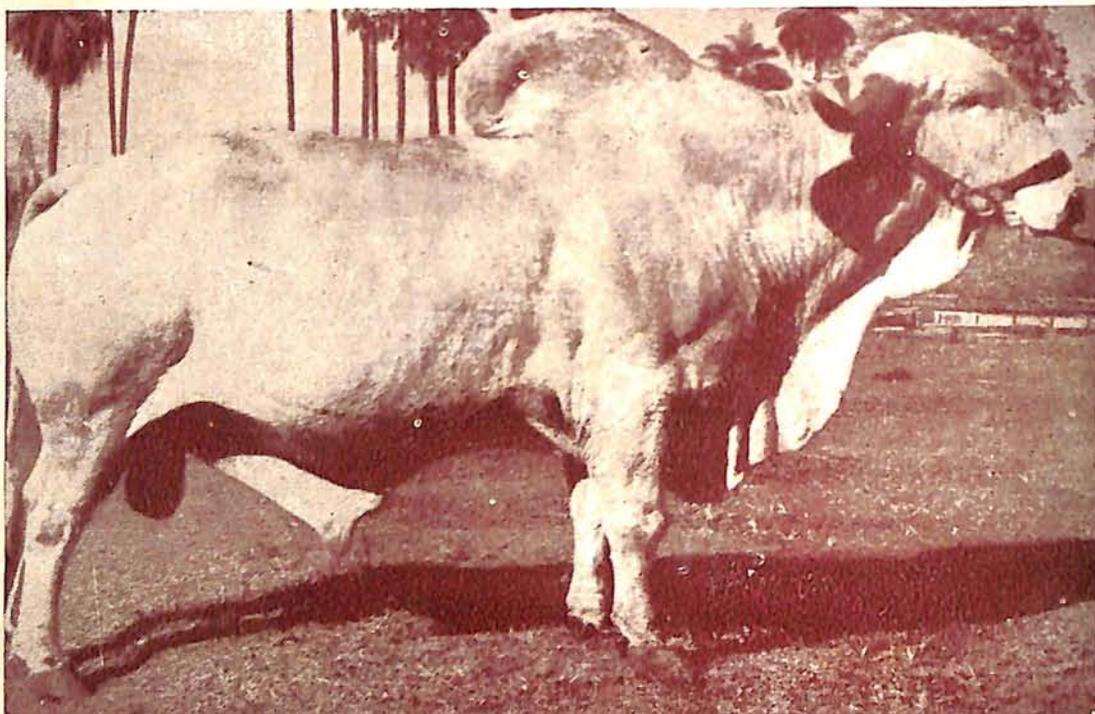
ANO XIII - N.º 105
- 56 PÁGINAS -
AGOSTO - 1953

Sob o patrocínio da "Soc. Rural do Triângulo Mineiro"
Reportagem Durvino



GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS: ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



WHITE, um produto marca "Eva"

Aumente a soma de seus lucros utilizando bons reprodutores em seu rebanho. Para bem comprá-los, prefira-os da raça GYR, marca Eva, da criação do Dr. Evaristo S. de Paula, cujo processo de seleção e melhoria obedece a um trabalho sistematizado e contínuo de quase meio século.

Detentor de inúmeros campeonatos e outros prêmios em Exposições Nacionais, Estaduais e Regionais.

Eva

A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

DR. EVARISTO S. DE PAULA

FAZENDA ^{da} CORTUME

CAIXA POSTAL, 19.
CURVELO • MINAS

Fazenda Monte Alegre

EST. HERMOGENIO SILVA

Telefone n. 2

E. F. L. — EST DO RIO



Informações:

Praça EUGENIO
JARDIM

n. 34 — Ap. 801

Fone: 47-42-61

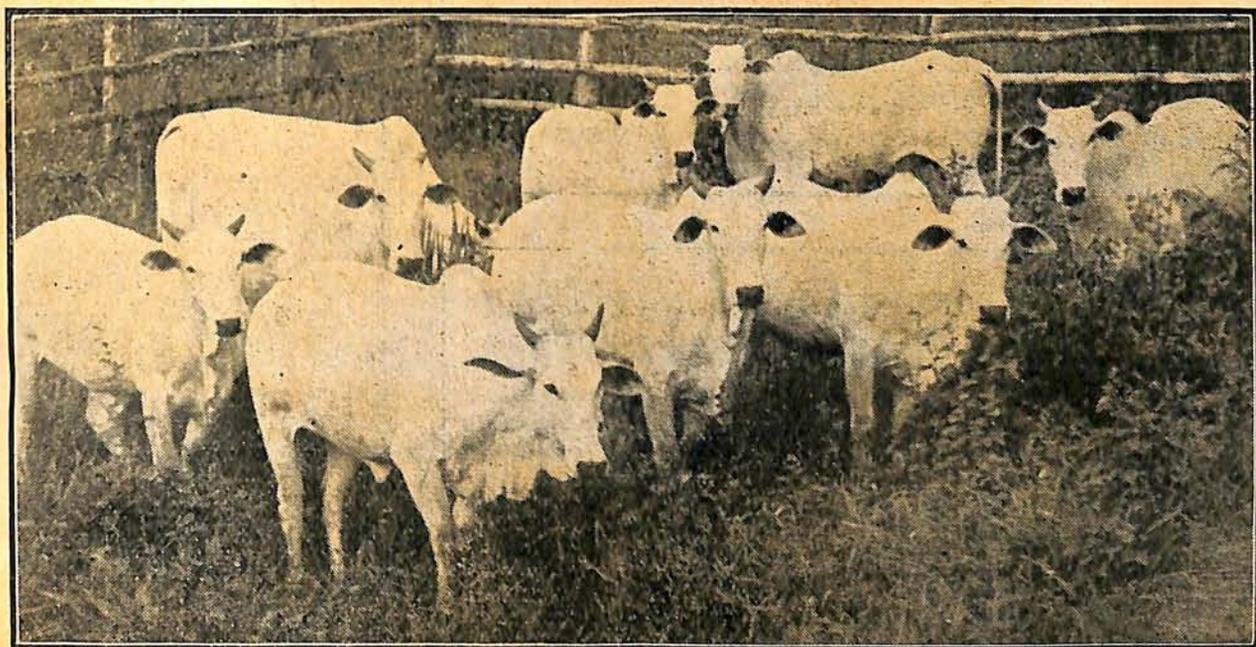
RIO

T H E O D O R O E D U A R D O D U V I V I E R

Avenida Graça Aranha, 57 - 5.º andar - Telefones 42-0463 e 47-4261

Rio de Janeiro - Brazil

SABERÃO TODOS OS CRIADORES DE "NELORE" DO BRASIL QUE OS INDIANOS EXIGEM A OBSERVÂNCIA DE 15 MARCAS DE PÊLO NESTA RAÇA ?



Excelente grupo de novilhas "Nelore" que preenchem totalmente as exigencias do padrão indiano e da S. R. T. M.

As 15 marcas de pêlo exigidas na India são divididas da seguinte maneira:

- 2 marcas necessárias e indispensáveis;
- 2 " ótimas;
- 5 " indesejáveis;
- 6 " proibidas.

Assim sendo, um animal para ser ótimo TERÁ QUE TÊR as duas marcas indispensáveis, as duas ótimas e NENHUMA das onze indesejáveis e proibidas, além de fenotipicamente ser perfeito.

Um bom produtor só pôde sair de um rebanho que, além de ser constituído por finíssimos exemplares, seja dirigido por profundo conhecedor da raça.

NOSSA CAPA

A capa principal desta edição, apresenta-nos o magnifico exemplar da Raça Gir, registrado — CARTOMANTE — 1º prêmio de sua categoria e Campeão da Raça, na VIIª Exposição Estadual Agro-Pecuária, em Cordeiro — Estado do Rio, realizada em principios de Junho último, seguro ao cabresto pela gentil senhorita Silvia Pinto, filha do criador, dr. Renato Luis Pinto, residente no Rio de Janeiro e proprietário da Fazenda Serra Nova, no município fluminense de Miracema, onde se abriga o seu magnifico plantel de seleção.

Cartomante é filho de CAMPONIO x AMAZONA e um dos reprodutores que estão na chefia do plantel Gir da Fazenda Serra Nova, mercê de suas magnificas características raciais, valendo notar que é neto de Maxixe II e que mereceu, também, um 1º prêmio no recente certame de Leopoldina-Minas.



CHÉGOU A OCASIÃO DE PODAR SEU JARDIM, HORTA OU POMAR

DIERBERGER lembra-o que atingimos a época do ano própria para poda e limpeza de jardins, hortas e pomares e oferece-lhe, com desconto especial, este útil conjunto de 13 artigos que o sr. irá precisar em seus trabalhos.

1) Serra de podar	Cr\$	25,00
2) Canivetes para enxertos	Cr\$	50,00
3) Tesoura de podar	Cr\$	70,00
4) Ráfia	Cr\$	20,00
5) Cêra para enxertos	Cr\$	7,00
6) Adubo "Hortodier"	Cr\$	10,00
7) Fungicida C-O-C-S	Cr\$	18,60
8) Inseticida sulfato de nicotina	Cr\$	22,00
9) Hormonio "Seradix"	Cr\$	25,00
10) Garfo para afofar a terra	Cr\$	29,50
11) Colher para transplantio	Cr\$	39,00
12) Vidro de vitamina "Vitaflor"	Cr\$	25,00
13) Pulverizador "Sears"	Cr\$	10,00
	Cr\$	351,10
Bonificação especial 10%	Cr\$	35,10
	Cr\$	316,00

As despesas de frete correrão por conto do comprador.

Dirija-se a

DIERBERGER Agro - Comercial Ltda.

Av. Anhangabaú, 392/394 — S. PAULO

C. Postal, 458



SUMÁRIO

Nossa capa — Sumário

O discurso de Cachoeiro — Samuel Lisboa

A expansão do zebu — dr. Osvaldo Afonso Borges

Quanto come uma galinha para produzir uma dúzia de ovos — Henrique R. Raimo

Gado Guzerá manso e leiteiro — Reportagem

A importação de carnes do Uruguai e suas maléficas consequências — João Rodrigues da Cunha

O plantel da Fazenda Paciência — Reportagem

As atividades do Registro Genealógico — Entrevista

XVII Exposição Regional de Animais, em Leopoldina — Reportagem

Visita à Fazenda "Monte Alegre" — Noticiário

O mais antigo criador de gado Gir, na Zona da Mata — Reportagem

Movimento de matança de Bovinos em Barretos e São Paulo — Estatística

Certame pecuário estadual em Cachoeiro do Itapemirim — Reportagem

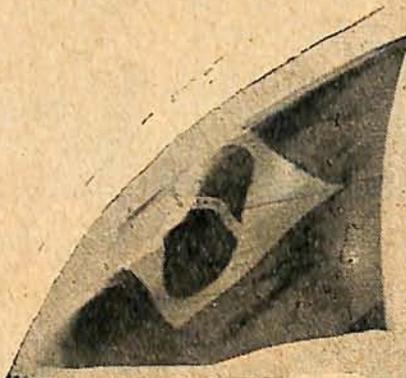
O parque estadual de Cachoeiro — Reportagem

As próximas exposições — Noticiário

Expediente da Revista
Mês de Agosto

O DISCURSO DE CACHOEIRO

SAMUEL LISBÔA



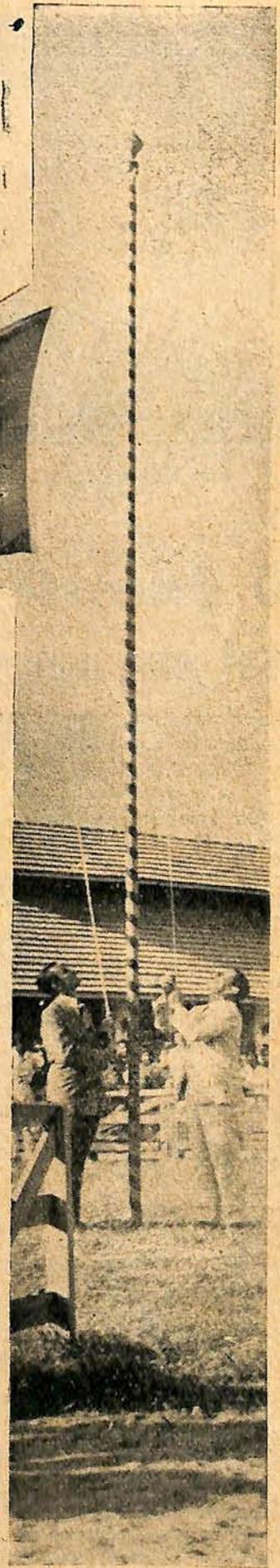
CONFESSO que tivemos uma das melhores surpresas de nossas viagens, através das diversas regiões pecuárias nacionais, quando penetrei no pequeno mas bem organizado parque de exposições, em Cachoeiro do Itapemerim, no Estado do Espírito Santo e, mais ainda, assistindo á sua IIIª Exposição Estadual de Pecuária, ali realizada.

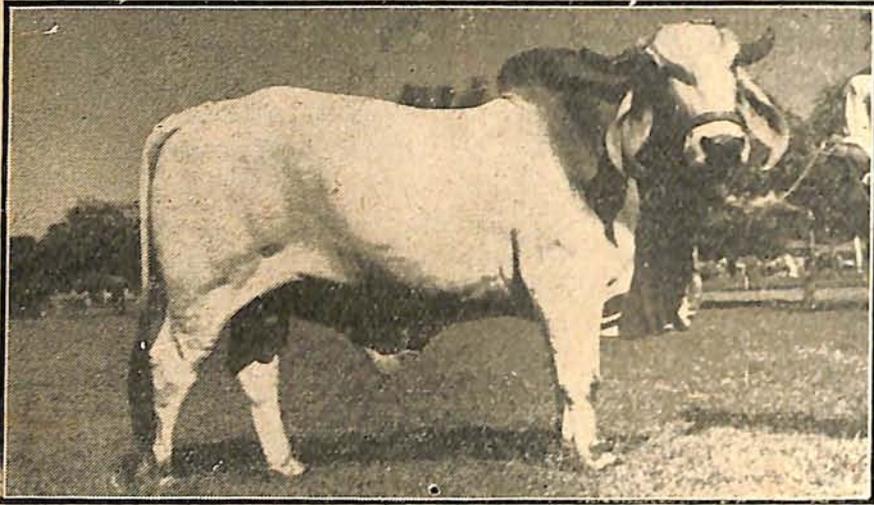
Tudo tão bem organizado: recepção e abrigo de animais; o julgamento com juizes unicos para cada raça; a inauguração, o desfile, o leilão e o rodêio, tudo espelhando o trabalho magnifico que a Secretaria de Agricultura capichaba, através da ação dinâmica de sua Divisão do Fomento Animal, á cuja frente se encontra um verdadeiro homem de ação — o dr. Tufi Nader — vem realizando.

Espelhando sim, dizemos bem, porque o esforço pelo fomento agro-pecuário espiritosantense, empreendido pela Secretaria da Agricultura daquele estado, tem sido tão bem norteado e dado tão magnificos frutos que deve encher de justo orgulho ao seu titular da Agricultura e ao seu eminente governador Santos Neves.

A Secretaria da Agricultura do Espírito Santo sabe despertar no criador do seu Estado, a vontade de progredir. E' que ajuda-os na aquisição dos seus reprodutores e nos transportes desses, no seu tratamento e na colocação dos seus produtos, do animal de corte aos produtos derivados. Os seus trabalhos de inseminação artificial, de recuperação das pastagens, do experimento de forragens e da assistência permanente e eficiente, ao criador, seus rebanhos e suas pastagens, estão bem descritos no discurso oficial da inauguração daquele certame, pronunciado pelo dr. Tufi Nader, em nome da Secretaria da Agricultura e espelha muito eloquentemente o que o proficuo o Governo Santos Neves ve mfazendo no Espírito Santo, pelo desenvolvimento da sua produção.

Hasteamento da Bandeira na inauguração do certame.





COMANDANTE, reservado campeão indubrasil, filho de BAOBA X AZEITONA

O Reservado Campeão Indubrasil vai enriquecer um grande plantel de Mundo Novo!

Os baianos são, inegavelmente, entre os criadores nacionais de zebuínos, aqueles que, com mais carinho, se têm dedicado ao Indubrasil, porfiando pelo seu melhoramento e pela sua fixação e enxergando nele, como os uberabenses, as inigualáveis qualidades frigoríficas, tão necessárias ao desenvolvimento de nossa pecuária de corte.

Destarte, os rebanhos baianos de Indubrasil são dos mais ponderáveis do País. Sem embargo, porém, dessa preponderância que eles disputam com os nossos, os seus criadores, de continuo, estão introduzindo sangue novo em seus plantéis e encarando sempre a melhoria dessa raça zebuina nacional.

DOIS GRANDES CRIADORES

Ainda agora estiveram em Uberaba, os ativos criadores baianos de indubrasil — srs. José e Adauto Liberato de Moura, grandes fazendeiros nos municípios de Mundo Novo e Miguel Calmon, Baía, onde possuem duas grandes estâncias de criação e seleção de Indubrasil — as Fazendas Minação e Formosa, em que abrigam cerca de 300 cabeças de excelentes espécimes da raça. Chefiam seus plantéis, entre os reprodutores, duas grandes figu-

ras da Raça: COMANDO, um "PL", filho de Marajá e FOX, um "VR", neto de Príncipe.

GRANDES AQUISIÇÕES UBERABENSES

Outros quaisquer estariam satisfeitos, tendo como raçadores tais animais que, como se sabe, nada pode existir de melhor, em procedência e descendência. Eles não. No intuito de refrescamento

do sangue dos seus plantéis sua estada em Uberaba, as mãos Liberato de Moura ram algumas grandes aquisições para suas fazendas de Mundo Novo e Miguel Calmon.

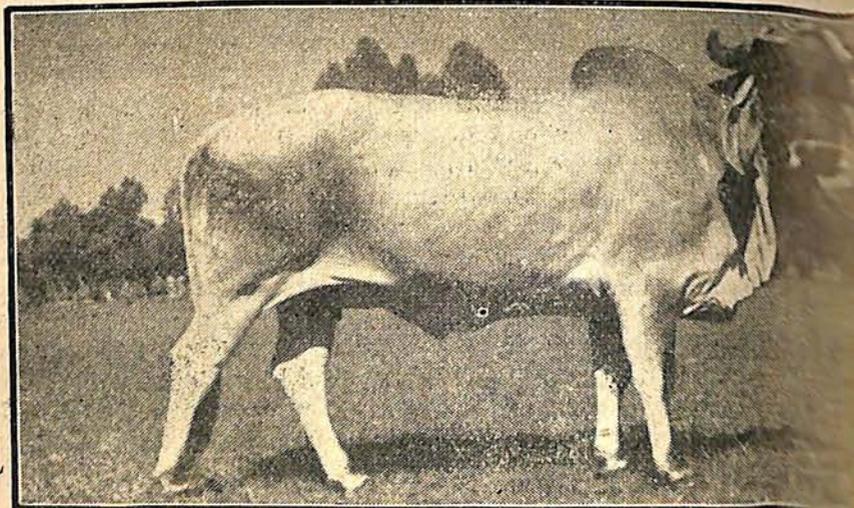
E a procedência que escaram não podia ser melhor foram buscar um reprodutor aprovado como fenotipo — reservado campeão em certo uberabense e como genótipo de produção já aferida, recuando sua escolha no touro Comandante, o qual, ainda sob o nome Comando, sagrou-se Reservado Campeão da Raça Indubrasil no seu último certame.

Além desse reprodutor, criadores baianos adquiriram bezerros filhos das reproduções "U.D.N." e UBERABA, dois meios prêmios de nossa exposição, em que a primeira sagrou-se também Campeã da Raça Indubrasil (Maio de 1953).

Além dessas aquisições, no plantel Indubrasil da Fazenda Agua Bonita, e de criação de Joaquim Pedro da Costa, as mãos Liberato de Moura compraram ainda outro bezerro nacional, filho de Gaúcho — o primeiro do plantel uberabense de turno Leite.

UM PROGRAMA CUMPRIDO

Assim agindo, os criadores baianos que nos visitaram nos últimos dias, devem estar seguros e satisfeitos de que cumpriram diligentemente o programa aqui os trouxera, pois que, das numerosas visitas que fizeram a quase todos os grandes plantéis de indubrasil que possuímos, podem tem a certeza de que adquiriram do melho-



UDN — campeã da VIII Exp. Pecuária de Uberaba — 933

Gado Gir

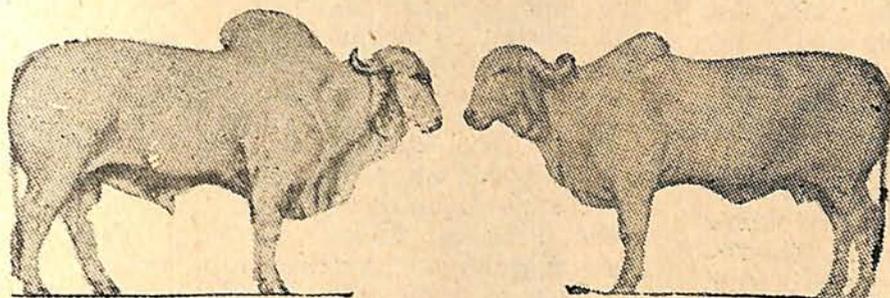
MARCA

J J

(carimbo D)

**CAPITÃO
P. ROCHA**

Eis o Padrão da Raça Gir (S. R. T. M.)



FAZENDA
**SANTA FÉ
DO CEDRO**

Reprodutor Chefe
TURBANTE
Prop. D. Ibrantina
Oliveira Pena
UBERABA

A EXPANSÃO DO ZEBÚ

Do livro "O Zebú do Brasil"

Pelo dr. OSVALDO AFONSO BORGES

O zebu vive e prospera entre os trinta graus de latitude norte e sul. Encontra-se em todas as regiões tropicais e sub-tropicais de todo o mundo. Na Europa mesma ele foi introduzido em épocas diversas.

Porém, em nenhuma parte do mundo o zebu atingiu a expansão e o valor econômico, que alcançou no Brasil. A Índia possui um grande rebanho zebu, maior do que o nosso, porém sem valor econômico apreciável.

No Brasil o zebu atingiu

tão considerável melhora-mento zootécnico que não foi ainda ultrapassado em nenhum outro país. Nos Estados-Unidos há um rebanho zebu de apreciáveis qualidades e perfeição, porém de âmbito e expansão ainda limitados. Na Austrália, também, já se têm feito grandes e rápidos progressos, sob as vistas de técnicos abalizados.

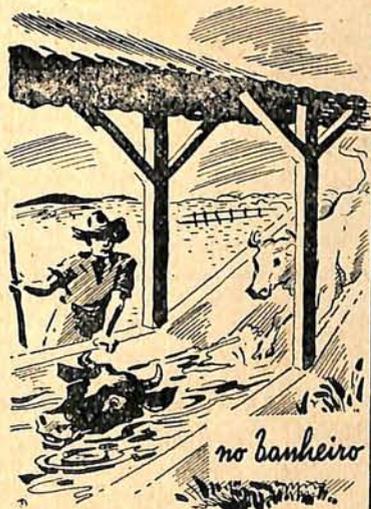
O Brasil, porém, está na vanguarda.

Isso não quer dizer que já chegamos á meta desejável.

Ainda há muita coisa a fazer, sobretudo no atinente á uniformidade dos rebanhos.

E, se não tomarmos os devidos cuidados, se não empregarmos as medidas adequadas de aperfeiçoamento e seleção dentro dos padrões estabelecidos, é certo que breve seremos ultrapassados por outros povos mais atilados e perderemos um mercado de perspectivas tão promissoras.

O nosso zebú tem sido exportado para os países vizi-



**FLUIDO
PEARSON
343**

o novo
carrapaticida
à base de B.H.C.
efeito fulminante



nhos e mesmo para países distantes, em proporção muito maior do que supomos.

Do Triangulo Mineiro tem-se irradiado para todos os Estados do Brasil, que o receberam com as mais fagueiras esperanças, contando até com milagres que nenhum bovino poderá fazer. E tem havido decepções. Algumas têm sido atribuídas ao zebu de maneira injustificável. Esperam que o zebu possa passar seis meses sem comer, em pastos rasados pela seca, onde nem água encontra. Outros se admiram de que o zebú também mora com os maus tratos.

Regra geral, porém, os nossos importadores se queixam do nosso zebu com razão. Não lhes mandamos reprodutores que prestem. Eles mesmo nunca souberam escolher.

Vi algumas fotografias de reprodutores enviados para

a Argentina. Houve quem dissesse que eles haviam escapado ao cutelo do açougueiro por milagre. A julgar pelas fotografias, não foi por milagre não. Mas apenas porque os próprios açougueiros os recusariam por imprestáveis.

Precisamos adotar medidas enérgicas que visem evitar a exportação de reprodutores mestiços. Esses animais fracassam fatalmente e trazem o desprestígio do zebú. Sua produção é falha e entra a degenerar rapidamente.

Precisamos evitar ainda a exportação de animais mal conformados que, por si só, são um clamoroso protesto contra o bom senso de quem os vende e de quem os compra.

Não vamos ao extremo de querer a intervenção dos governos estaduais no sentido de proibir a entrada, nos

seus Estados, de super Indubrasil, Gir, Guzerá e Lore, que não passam de mestiços de muito má raça. E intervenção seria mais nosa ainda, por dar lugar às arbitrariedades dos criacionários nem sempre apelos eles mesmos, a julgar as qualidades dos reprodutores.

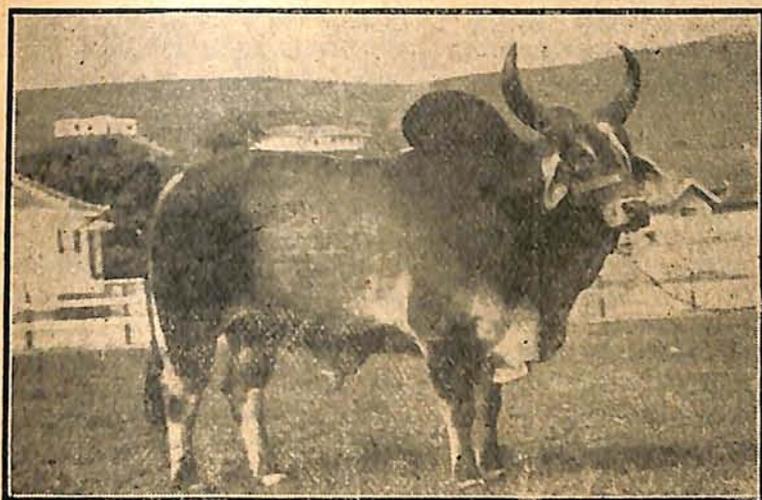
Mas, o Governo pode intervir de duas formas: proibindo os criadores, através de folhetos de divulgação distribuídos gratuitamente aos fazendeiros, que se tornem habilitados a julgar por si mesmos os animais que compram e a saber se lhes convém, exigindo, para a exportação de reprodutores, o atestado da comissão do Registro Genealógico, sobre a raça, tipo, características e registrabilidade do reprodutor, atestado que acompanhará o animal e será a «carta de apresentação do mesmo dentro do país nos países estrangeiros.

SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as **VACINAS MANGUINHOS**

- contra a peste da manqueira (carbúnculo sintomático)
- ant carbunculosa (carbúnculo hemático, verdadeiro)
- contra a pneumo-enterite dos bezerros
- contra a pneumo enterite dos porcos

PEÇA AO SEU REVENDEDOR

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA - C. P. 1420 - RIO DE JANEIRO



A' esquerda: um admiravel re-
produtor da Raça Guzerá,
registrado

ESTRATO

2º prêmio de sua categoria
de machos com 4 dentes, na VII
Exposição Estadual Agro-Pe-
cuária em Cordeiro - 953.

FAZENDA MACHADINHA

E. F. L. ————— Q U I S S A M Ã ————— E. do Rio



Excelente
rebanho
da Raça
Guzerá,
com cabecei-
ra registra-
da na
S.R.T.M.



Magnifico
haras de
criação de
equinos da
Raça Inglê-
sa e seus
produtos.

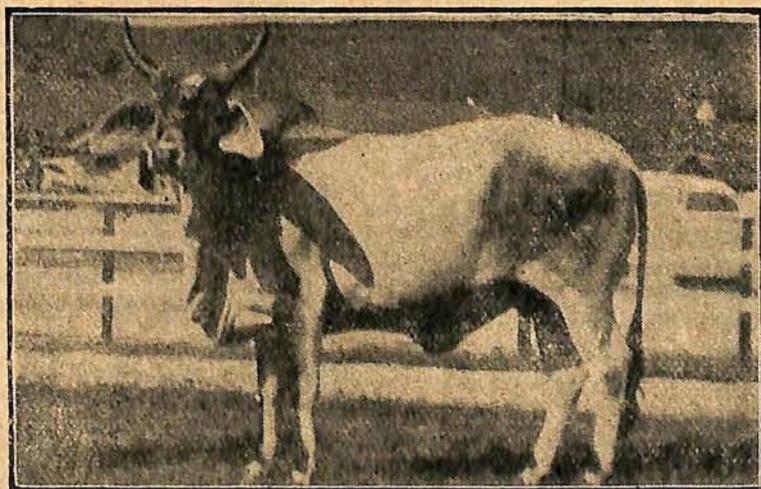


Cia. Engenho Central de Quissamã

A' direita: bonita novilha da
Raça Guzerá:

LINDA FLÔR

2º prêmio de sua categoria
de fêmeas com 2 dentes e par-
te do grupo premiado que se
vê ao centro, naquele certame.



A PRINCIPAL finalidade da avicultura é produzir ovos; no entanto, essa produção deverá ser feita em fases racionais, permitindo lucros compensadores àqueles que se dedicam à criação de galinhas. O rendimento econômico da criação de aves é condicionado por seis fatores mais importantes, a saber:

1° — média da produção anual por poedeiras; 2° — média de produção por poedeira, nos meses chuvosos e na muda; 3° — índice de mortalidade das aves; 4° — orientação técnica e eficiente do trabalho; 5° — emprego ra-

cional do capital; 6° — volume da produção.

São os pontos capitais que o interessado em avicultura deve ter em mente, antes de iniciar sua criação de aves. Vistos em resumo os principais fatores que condicionam a produção econômica de ovos, podemos notar que a média da produção anual de ovos por poedeira é fator decisivo no rendimento de uma granja. Desde que as aves, como os demais animais explorados do ponto de vista comercial, não fogem à regra de receber alimentos concentrados, de modo a permitir uma produção rendosa, fácil será avaliar a importância da alimentação na exploração racional e intensiva da aptidão ovejira das aves domésticas. Nos estudos procedidos para avaliar o custo de produção de ovos, ficou demonstrado que a alimentação representa de 45 a 60% do custo total de uma dúzia de ovos.

O custo de produção de ovos, via de regra, é mais elevado nas granjas onde todo o alimento é adquirido. Nas fazendas, naturalmente, o preço de uma dúzia de ovos é menor, tendo em visto a produção agrícola e o aproveitamento dos resíduos de leiteria, etc., na alimentação das aves. O conhecimento do consumo de ali-

mentação pelas poedeiras, para produzir uma dúzia de ovos, torna possível ao avicultor traçar novas diretrizes em sua exploração, industrial ou em menor escala. O consumo de ração pelas poedeiras, nas quantidades necessárias à produção de uma dúzia de ovos, é influenciado por uma série de fatores, tais como:

a) intensidade da postura (expressa em porcentagem);

b) peso das aves;

c) condições climáticas; e

d) qualidade dos alimentos.

O cálculo do consumo de ração pelas poedeiras, para produzir

tado, podemos chegar a importantes conclusões, todas de grande valor para os avicultores: 1° — que lotes de poedeiras de postura elevada consomem mais ração por dúzia de ovos do que lotes de poedeiras de baixa postura; 2° — que lotes de poedeiras com a mesma intensidade de postura, expressa em porcentagem, as poedeiras mais pesadas consomem mais ração para produzir uma dúzia de ovos, do que as poedeiras de menor peso; 3° — que 100 poedeiras produzindo 20 ovos por dia, consomem mais do que o dobro da

Quanto come uma galinha

HENRIQUE F. RAIMO

— Dep. Produção Animal —

uma dúzia de ovos, foi motivo de estudos da parte dos pesquisadores em assuntos de avicultura. Apresentamos o quadro n° 1 elaborado por T. C. Byerly (1941), especialista em avicultura da Estação Experimental de Beltsville — U. S. A., que mostra aproximadamente, o consumo de ração necessário à produção de uma dúzia de ovos, tendo em vista o peso e o número de ovos postos por 100 poedeiras diariamente. No quadro em questão não foram levados em consideração as flutuações no peso do corpo das poedeiras. Sabe-se que, quando uma franga inicia a postura, o peso do seu corpo não atingiu ainda o máximo. Esse peso máximo é alcançado aos 11 meses de idade, aproximadamente. Portanto, o consumo de ração acompanha seu desenvolvimento corporal. Atingido o desenvolvimento máximo do corpo, o consumo de ração se estabiliza e sofre as flutuações, segundo os fatores mencionados no início do presente trabalho.

Pelo exame do quadro apresen-

consumida por 100 poedeiras de postura de 60 ovos diariamente; 4° — que uma elevação do custo da ração, por certo, aumentará o custo de produção de uma dúzia de ovos, em maior escala nos lotes de poedeiras de postura elevada, do que nos lotes de poedeiras de produção elevada; 5° — que uma elevação do custo da ração, elevará o custo de produção de uma dúzia de ovos, em maior escala, nos lotes de poedeiras de maior peso no corpo, do que nos lotes de poedeiras de menor peso do corpo. São conclusões de aplicação prática imediata, orientando decisivamente o interessado sobre as finalidades de sua exploração avícola: produção de carne ou ovos.

CONSUMO DIÁRIO DE RAÇÃO PELAS POEDEIRAS

A alimentação das aves é a base econômica da avicultura. O conhecimento de seus sistemas de alimentação e da qualidade dos alimentos, dependem aproximadamente 60% do êxito da exploração avícola. De um modo geral, todos os avicultores e, particularmente os principiantes, devem conhecer as quantidades consumidas pelas aves em produção. O conhecimento das necessidades reais das poedeiras

alimentos, determina uma precisão mais próxima da realidade, quando se pretende calcular, por exemplo, o custo de produção de uma dúzia de ovos.

No entanto, o consumo diário de ração, por um lote de poedeiras, não poderá ser determinado de modo preciso, visto que varios fatores podem influir sobre um maior ou menor consumo de mistura. Assim, as frangas no início de postura, consomem maior quantidade de misturas, consumo esse, que se prolonga até os 10 meses de idade, quanto atingem o maximo de desenvol-

mida diariamente pelas aves, poderá ser determinada com certa precisão, através de formula apresentada por R. A. Winter, da Universidade de Ohio. A formula prevê o consumo diário de ração para 100 aves e é a seguinte:

Consumo diário de ração para 100 poedeiras = $8,3 + 2,2$ vezes o peso medio das aves + $1/10$ da produção diaria e ovos.

Como se poderá notar, a formula prevê o consumo diário de ração, para aves de qualquer raça e segundo a intensidade de postura. Apresentamos o quadro nº 2, elaborado por T. C. Byerly

(1941), especialista em avicultura da Estação Experimental de Beltsville — U. S. A., que mostra aproximadamente, o consumo diário de ração, para 100 poedeiras, tendo em vista o peso do corpo das aves e a percentagem de produção diaria, ou seja, o numero de ovos postos diariamente por 100 poedeiras, expresso em percentagem. O quadro nº 2 poderá servir de guia ao avicultor. No entanto, cabe ao mesmo o exame dos lotes em criação, a fim de intervir no momento oportu-

(Conclui a página 50)

A produzir uma dúzia de ovos

vimento do corpo. Explica-se esse fato, pela necessidade da ave em atender a postura e ao desenvolvimento do corpo. Nos meses de postura intensa, como em agosto, setembro e outubro, o consumo de alimentos aumenta, a fim de atender ao ritmo de postura. A qualidade dos alimentos e seu sabor determinam, igualmente um maior ou menor consumo de ração.

As aves que dispõem de pastos verdes, consomem uma quantidade menor de mistura. Os alimentos serão melhor aproveitados, quando se eliminam, dos lotes em criação, poedeiras com sinais de doença ou com caracteres que indiquem baixa de postura.

Outros fatores, proprios do valor biologico das aves e do ambiente, condicionam a quantidade de alimentos a ser consumida pelas poedeiras. Portanto, considerando-se a influencia de tais fatores sobre o consumo de alimentos pelas poedeiras, podemos dizer que, cabe ao avicultor o exame de suas aves e a determinação das medidas necessarias à manutenção de um regime alimentar, à altura do valor biologico das aves em criação e às condições do ambiente. A quantidade de alimentos a ser consu-

Q U A D R O Nº 1

Consumo de ração necessario à produção de uma dúzia de ovos, tendo em vista o peso e o número de ovos postos diariamente por 100 poedeiras.

OVOS	PESO DO CORPO EM GRAMAS				
	1.350	2.250	2.250	2.700	3.150
Produção de porcentagem	Alimento necessario para produzir 1-dz. de ovos (g)				
10	7.650	9.135	10.430	11.655	12.780
20	4.230	4.950	5.580	6.210	6.795
30	3.060	3.555	4.005	4.410	4.770
40	2.520	2.880	3.195	3.510	3.780
50	2.160	2.430	2.700	2.970	3.195
60	1.933	2.160	2.385	2.565	2.790
70	1.755	1.980	2.160	2.340	2.475
80	1.620	1.800	1.980	2.115	2.295
90	1.530	1.710	1.845	1.980	2.115
100	1.440	1.620	1.755	1.845	1.980

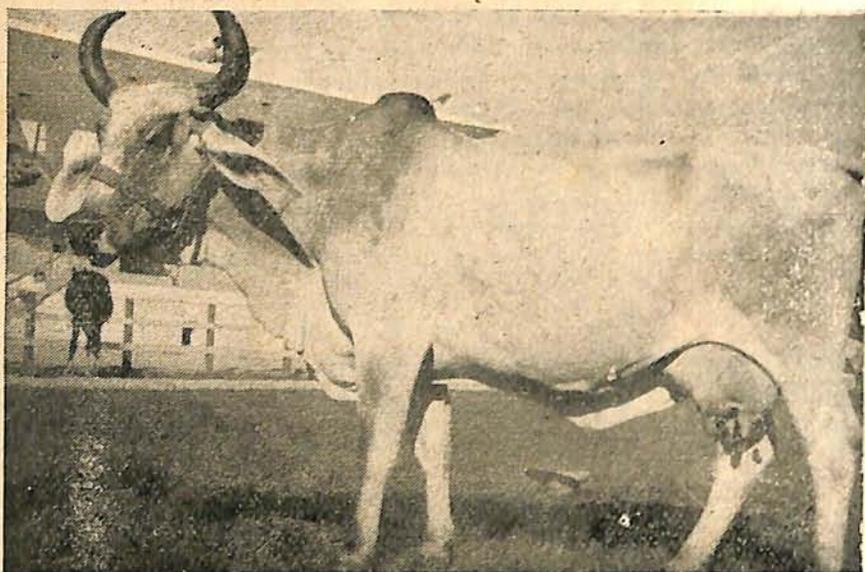
Q U A D R O Nº 2

Total diário de ração necessaria para 100 poedeiras, segundo o peso do corpo e o número de ovos postos diariamente, por 100 poedeiras.

Produção de porcentagem	PESO DO CORPO EM GRAMAS				
	1.350	2.250	2.250	2.700	3.150
	Total diário de ração para 100 poedeiras (em g)				
0	5.760	6.975	7.055	9.090	10.065
10	6.390	7.605	8.685	9.720	10.665
20	7.020	8.235	9.315	10.350	11.295
30	7.695	8.910	9.990	11.025	11.970
40	8.325	9.540	10.620	11.655	12.600
50	8.955	10.170	11.250	12.285	13.230
60	9.585	10.800	11.880	12.915	13.860
70	10.215	11.430	12.510	13.545	14.490
80	10.890	12.105	13.185	14.220	15.165
90	11.520	12.735	13.815	14.805	15.795
100	12.350	13.365	14.445	15.480	16.425

GADO GUZERA' "MANSO E LEITEIRO"

A SELEÇÃO EMPREENDIDA NA FAZENDA ITAÓCA



A importação clandestina de gado «Shindi», que se chegou a consumir, em meados do ano passado, sob a pretensa desculpa de que se tratava de espécimes leiteiros capazes de melhorar as condições dos nossos rebanhos dêse gênero, veio despertar a atenção dos nossos técnicos para um material de seleção para leite, só não esquecido devido à perseverança de um saudoso pioneiro do zebu em nosso País e a quem não se fez a devida justiça.

E' que, pelos resultados obtidos desde 1921, em concursos leiteiros oficiais, pelo saudoso criador de gado guzerá, tinha-se a prova de que essa raça possui atributos excepcionais que não deveriam nunca terem sido abandonados pelos responsáveis pela obtenção de um eficiente, sadio e rústico rebanho nacional de leite.

BÓA FIGURA

Mantendo sempre um plantel de «gado zebu-guzerá manso e leiteiro», segun-

Acima: a leiteira Guzerá registrada CAMURÇA, marca "JA" cujo êxito no concurso leiteiro de Cordeiro espanta os guzeratistas nacionais. Ao lado, o úbere de Camurça.

do o «slogan» que espalhou em sua publicidade, o saudoso cel. João de Abreu Júnior, concorria, constantemente, com dois ou três exemplares destinados às provas leiteiras, a todos os certames pecuários de Cordeiro — Est. do Rio e às exposições nacionais de São Paulo e Rio de Janeiro, sempre fazendo bôa figura entre as vacas holandezas e jerseyes que encabeçavam aqueles concursos.

A SUCESSÃO DO PIONEIRO

Faltando à direção da Fazenda Itaóca o velho João de Abreu, falecido em 1948, assumiu a direção do rebanho seu primogênito, snr. João C. B. de Abreu que, há muitos anos já, mantinha

o seu próprio plantel de guzerá em sua Fazenda «S. Aparecida», em Macaé, no mesmo Estado, João C. B. de Abreu assumiu o controle e tomou propriedade do rebanho Guzerá — «gado manso e leiteiro», auxiliado perto pelo seu irmão mais moço, o snr. Alyrio Jordão de Abreu, disposto a seguir a trilha aberta pelo saudoso pai, qual a de dar ao País um gado leiteiro eficiente, sadio a rústico.

Para isso, mantém o mesmo plantel de vacas guzerá ordenhadas diariamente, dando, em média, dez litros de leite — em média, satisfazente-se bem.

NA 7ª EXPOSIÇÃO REGIONAL DE CORDEIRO

Realizando, em fins maio próximo passado, certame anual agro-pecuario de Cordeiro, em que forte é, justamente, a apresentação do gado de raça Guzerá, o snr. João C. B. de Abreu convidou alguns jornalistas para acompanhar técnicos snrs. Romulo Jov

no, Itamar Cirker e José de Paula, para assistir a uma ordenha e presenciar o custeio e a mansidão das suas leiteiras, na Fazenda Itaóca.

Às vésperas da inauguração do certame de Cordeiro, estivemos na Fazenda Itaóca, em Bôa Sorte. Est. do Rio, acompanhando aqueles técnicos.

Ali o snr. João C. B. de Abreu nos mostrou a facilidade com que se ordenham as leiteiras guzerá o que maravilhou a todos, inclusive e principalmente áqueles técnicos, os quais declararam esperar um resultado semelhante, porém, nunca naquelas proporções, e com a facilidade e docilidade dos espécimes ordenhados.

Após as demonstrações das vacas guzerá mansas e leiteiras, o Snr. João C. B. de Abreu mostrou-nos tôdas as instalações e seções da

fazenda — currais, banheiro carrapaticida, cocheiras, pomar, horta, engenho, moinhos, plantações etc.

FAZENDA ITAÓCA

A Fazenda Itaóca, situada a poucos quilômetros da Estação de Bôa Sorte, na linha da E. F. Leopoldina, é uma estância mixta, com grandes lavouras de cana, milho, cereais, gado guzerá e indústria de açúcar, aguardente, farinha, fubá, etc.

O CONCURSO LEITEIRO

Para o concurso leiteiro da 7ª Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, a Fazenda Itaóca apresentou três excelentes fêmeas Guzerá, registradas na S. R. T. M. — Sedutora, Camurça e Pinta.

Nas preliminares, infelizmente, a primeira, considerada a melhor, foi posta fóra da competição devido a um distúrbio gástrico. Aí, a

responsabilidade do êxito para o «rebanho guzerá manso e leiteiro» ficou inteiramente entregue as duas restantes — Camurça e Pinta.

Para não alongarmos nesta narrativa, basta que assinalemos: ao terminar o concurso leiteiro da VII Exposição Regional de Cordeiro, as leiteiras guzerá da Fazenda Itaóca haviam apresentado a seguinte produção, com três ordenhas diárias.

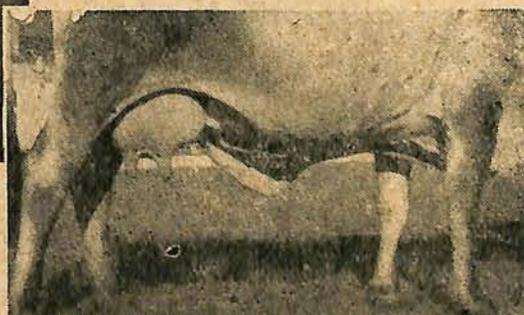
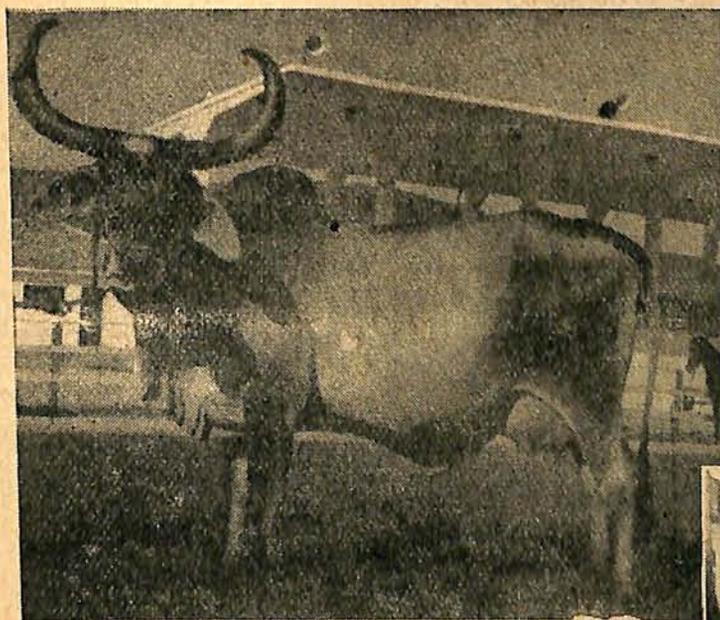
Camurça, 51 litros nos três dias, com u'a média de 17 litros diários;

Pinta, 42 litros nos três dias, com u'a média de 14 litros de produção diária de leite e 5,2 de matéria gorda.

O RUMO CERTO

Aí está, nêsse resultado, o trabalho de um homem de larga visão, feito sistematicamente há vários anos e seguido, agora, pelos seus sucessores, nessa tarefa admirável de dar ao País um rebanho leiteiro eficiente, sadio e rústico, ensinando aos poderes públicos — à execução do D. P. A. de São Paulo, que já enveredou por êle — o verdadeiro e certo rumo a ser seguido em assunto de tal importância.

(De "Lavoura & Criação" - S.P.)



Acima e, ao lado: a leiteira Guzerá PINTA, registrada, com uma excelente média diária e extraordinário teor de matéria gorda. Ao lado detalhe do úbere dessa magnífica leiteira.

A importação de carnes do Uruguai e suas malélicas consequências

Sob o titulo acima, a «Folha da Manhã», edição de 25 do corrente mês, publicou o trabalho do snr. João Rodrigues da Cunha, Director do Departamento de Pecuária de Corte da FARESP, que, por sua oportunidade e interesse, com a devida venia, transcrevemos abaixo:

«Tão elevados foram os preços pagos por um dos nossos órgãos governamentais, em principios do ano passado, ao Uruguai, por 20.000 toneladas de carnes congeladas, que este país insiste, presentemente, em nos vender novo volume, correspondente a 15 milhões de dolares. E' preciso que se afirme que essa pretensão do país vizinho se alicerça no alto preço pago na primeira transação que, segundo calculos otimistas, custará aos cofres públicos um prejuizo que ascende á casa dos 80 milhões de cruzeiros.

«Alem de ter usado de grande prodigalidade na transação, pagando 50% a mais do que o preço oferecido pela Inglaterra, o que só poderá encontrar justificativa no desejo de desbaratar a nossa economia, adquiriu o órgão em referencia uma quantidade tão elevada que, hoje, decorridos 18 meses de compra, ainda restam carnes daquela procedencia, quando é sabido que a nossa produção vem superando o consumo, possibilitando assim que os efeitos danosos da geada que queimou as nossas pastagens exerçam sua ação nefasta sobre o grande remanescente de ga-

do gordo nas invernadas, remanescente este oriundo, em grande parte, das restrições das matanças em consequencia da importação.

«Medida patriotica e benéfica seria a diluição, quer sob a forma de subsidio quer sob a forma de justa remuneração ao produtor, dos 80 milhões de cruzeiros, que não só incentivaram a alta do preço do gado no Uruguai como, ainda, o que é mais grave, possibilitaram ao fenomeno climatico desbaratar um dos setores da nossa economia. Impor ao pecuarista nacional um tratamento nada condizente com a realidade do meio em que vive e, paralelamente, estimular a pecuária de um país vizinho, pagando-lhe um preço superior ao vigorante em nossas fronteiras é, sem duvida alguma, evidente desejo de exterminar com uma das nossas riquezas: a pecuária de corte.

«Tem razão de sobra o Uruguai de pleitear a inclusão, no tratado comercial que ora se discute no Itamarati, do item referente á importação de carnes congeladas pelo nosso país, que é tão prodigo para com a produção alienigena e tão usurario quando se trata da nacional.

«Se o poder público atentasse para as justas reivindicações dos produtores e dos consumidores, em vez de realizar malfadadas operações como aquela, com a metade do dinheiro esbanjado teria concretizado uma das mais justas realizações pela qual nos batemos há mais de três lustros, que é a cons-

trução, nos grandes centros de camaras frigorificas nos permitiriam fazer a pança do nosso rebanho, nica via que nos poderá novo acesso ao mercado ternacional de carnes, qual fomos forçados a pela nossa imprevidencia.

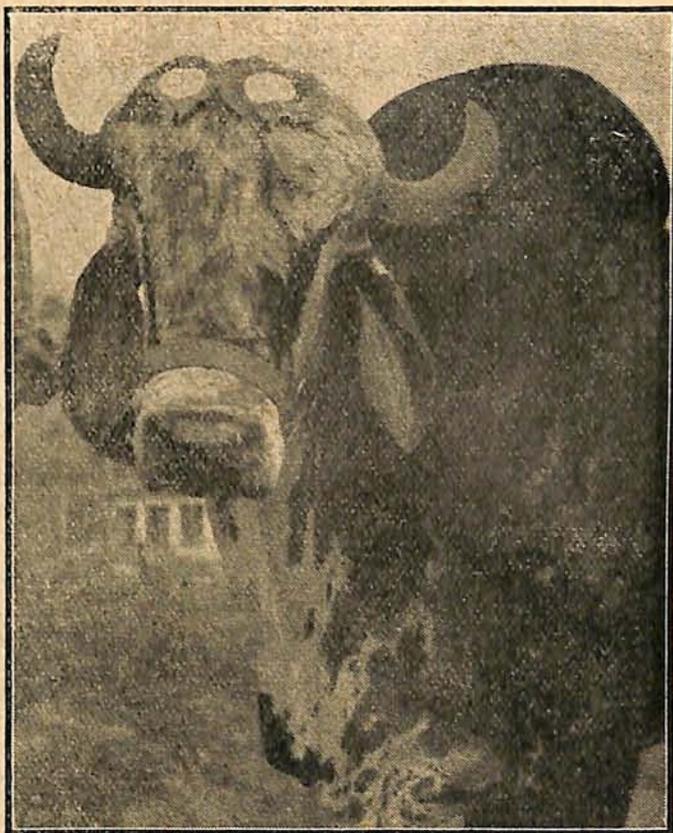
«A nossa condição é verdadeiramente paraxal, pois que, detentores um dos maiores rebanhos bovinos do mundo, vivem ainda á cata de mercados exportadores de carnes encontram em nós iniguais clientes. Isso só não humilhante para nós, produtores, porque, podemos zer que as nossas justas vindicações, as mais timas, as que mais de interessam á economia país, nunca foram objeto cogitação por parte dos dadeiros responsaveis preservação do nosso patrimonio.

«Não pode deixar de revoltante a situação em nos encontramos em mate de carnes, principalmente no momento em que a pobreza de divisas se sentir em todos setores nossa economia, e que, ausencia de camaras frigorificas, assistimos, impotentes, á miseria organica apoderar de ponderavel parcela do nosso rebanho, então apto para o consumo.

«Se temos algo em materia de armazenamento, vemô-lo ao empreendimento particular, aos matadouros frigorificos, que atualmente possuem cerca de 20.000 toneladas em suas camaras que serão entregues ao co-

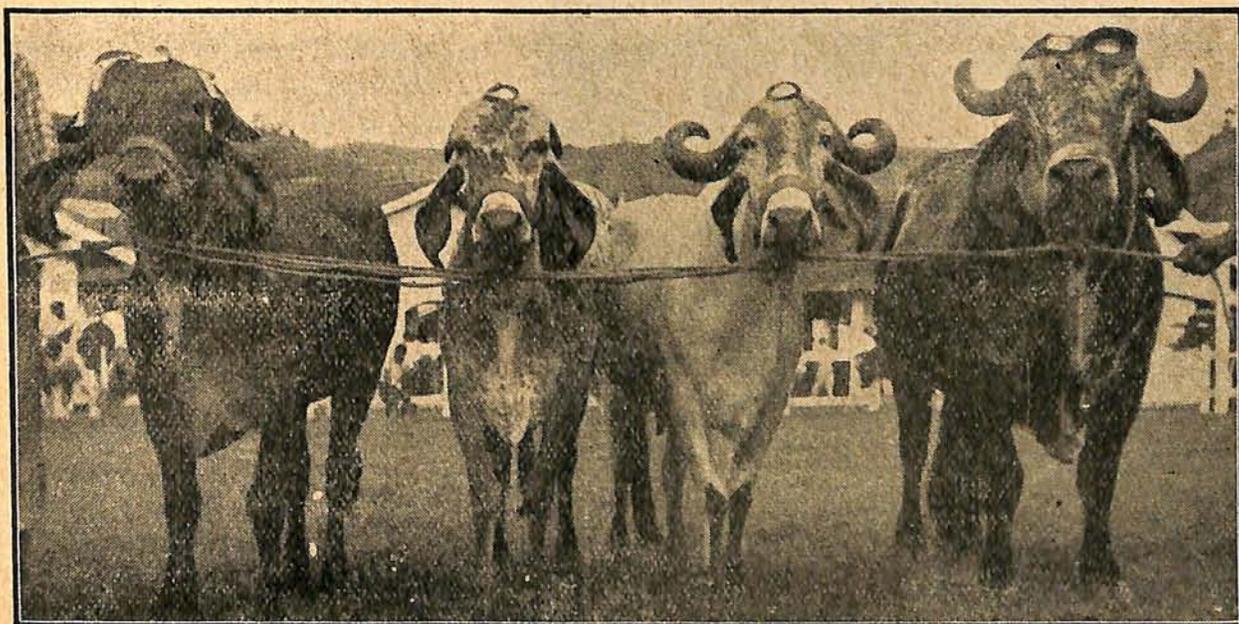
(Conclui á pág.

O P L A N T E L
D A F A Z E N D A
P A C I E N C I A D Ã
N O V A V I D A A O
C E R T A M E D E
L E O P O L D I N A

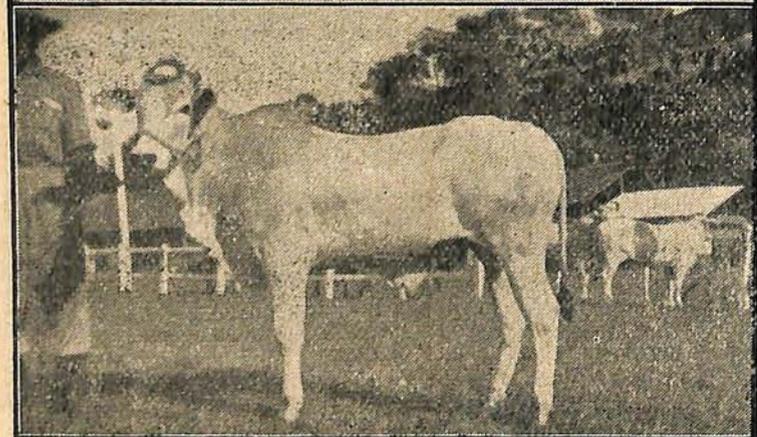
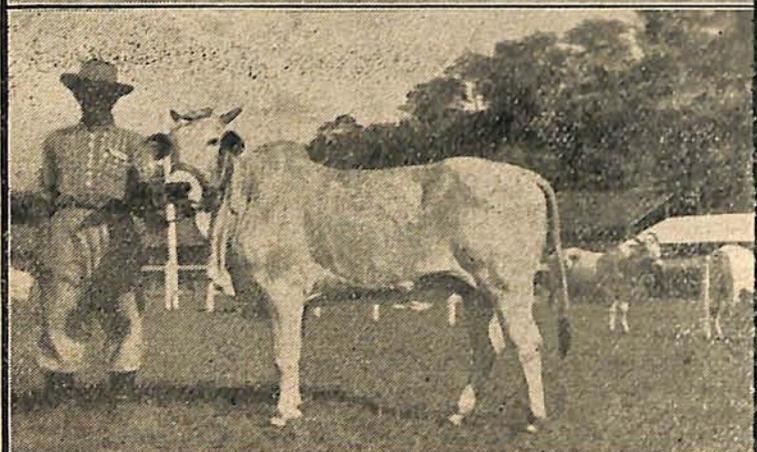


Desde que a representação da Fazenda Paciência, em Paraíba do Sul, magnífica estância de criação em que o dr. Antonio de Paula Afonso man-

tém um dos maiores e mais selecionados planteis das Raças Gir e Nelore, no País, comparece às exposições regionais de Leopoldina, o tradicional cer-



Ao alto — ASSOMBRO, Reservado Campeão da XVII Exposição Regional Agro-Pecuária, em Leopoldina. Acima, o mesmo animal e três outras grandes figuras do plantel Gir da Fazenda Paciência, entre as quais a novilha INDIA, Reservada-Campeã do certame e uma de suas atrações.



tame agro-pecuário da Mata de Minas, vem ganhando profundidade, repercussão e força econômica, pois que o numeroso e bem cuidado rebanho daquele criador atrai visitantes e pretendentes onde quer que se apresente.

Foi assim no ano passado, com um brilhante êxito, repetido na recente exposição leopoldinense de Julho último. Tal foi, porém, a repercussão do seu êxito, no ano passado que, neste último, já se constaram em uma e meia centena de animais das raças indianas inscritos para aquela parada pecuária. De seguro que foi Paula Afonso o animador do certame, pois foi o seu êxito que atraíu ali representações de grandes e visinhos plantéis que, ha muito, não se faziam presentes.

UMA GRANDE REPRESENTAÇÃO D ARAÇA GIR

Para o certame deste ano em Leopoldina, o grande criador e pioneiro do zebú — dr. Antonio de Paula Afonso — um daqueles heroicos zebuistas que se conservaram «botinhas» mesmo além de 1947, enviou uma excelente representação de várias categorias, da Raça Gir, conquistando 11 prêmios, a saber: Vice-campeonatos de machos e fêmeas, com

A' esquerda, de cima: 1 — o vice-campeão ASSOMBRO; 2 — URCA, 1º prêmio; 3 — INDIA, a vice-campeã; 4 — GRANFINA, 1º prêmio até 14 meses.

Assombro e India; o 1º, 2º e 3º prêmios da categoria de fêmeas de 14 a 29 meses, com India, Diamantina e Roma; o 2º, o 3º e a M. Honrosa da categoria de fêmeas de 4 dentes (a campeã foi o 1º prêmio), com Esponja, Granfina e Valsa; a primeira colocação da cat. de fêmeas até 14 meses, com Dobradinha e um terceiro com SERTANEJA (cat. de 20 a 29 meses).

U MEXCELENTE CONJUNTO DA RAÇA NELORE

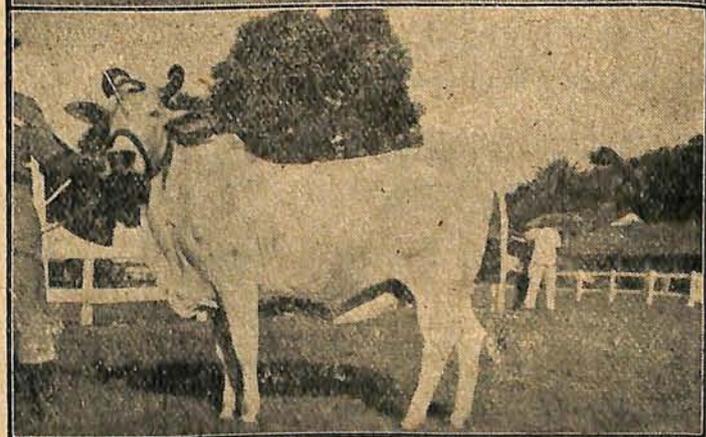
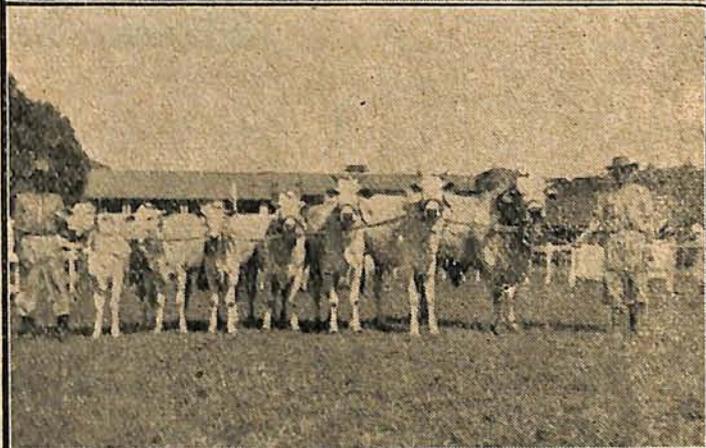
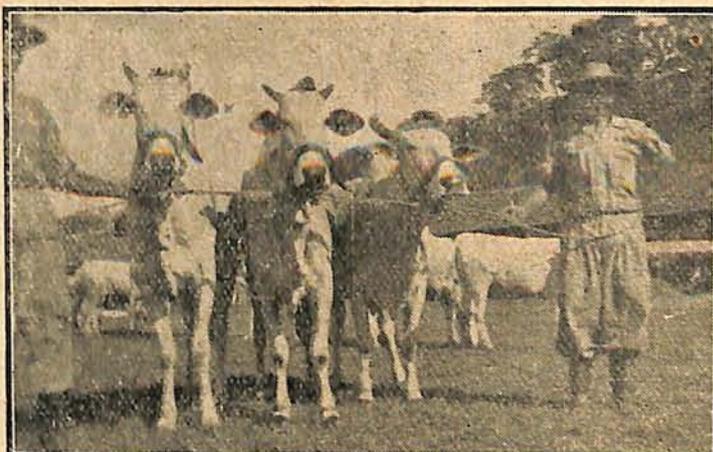
O seu plantel da Raça Nelore foi representado por animais das categorias de machos e fêmeas até 14 meses, fêmeas com dois dentes e machos e fêmeas com quatro, levantando nada menos de prêmios seguintes:

5 primeiras colocações com Cheque, Príncipe, Granfina, Urca e Mensageira; prêmios secundários com Fox, Mará, Dama e Noiva, um total de 9.

O VERDADEIRO ANIMADOR

Não só pelos prêmios obtidos por sua representação, como pela atração que a mesma constituiu, visitada e discutida pelos elementos oficiais, técnicos expositores e visitantes, como pelo interesse que ela representa, pode-se, sem recêio de exagero, conferir a Paula Afonso, um legítimo título de «animador do certame».

A' direita: de cima: 1 — as premiadas URCA, DAMA e MENSAGEIRA; 2 e 3 — os premiados da Raça Nelore; 4 — MENSAGEIRA, 1º prêmio.



A' direita — as excelentes novilhas da Raça Gir filhas de RAINHA e ISLANDA, com CATITO:

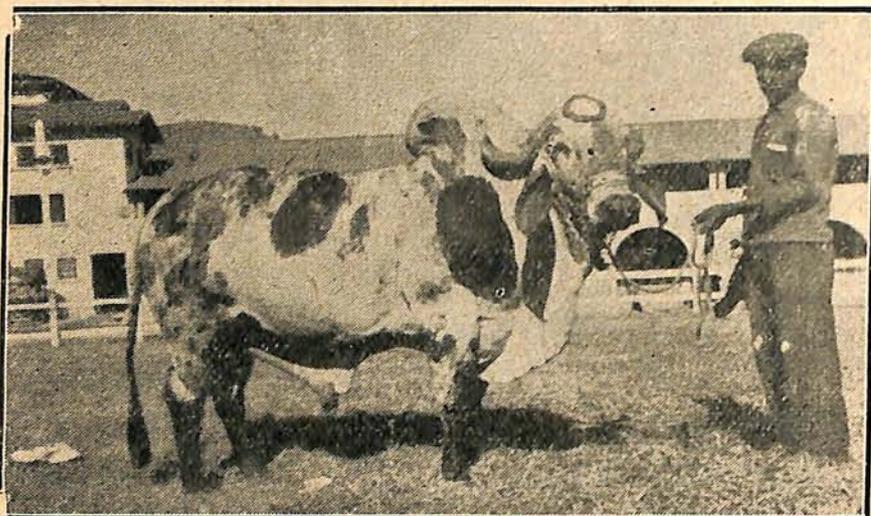
ABORDADA e AQUARELA

1º e 2º prêmios de sua categoria de fêmeas de 14 a 29 meses, no certame pecuário de Leopoldina — Minas.



FAZENDA SERRA NOVA

Município de MIRACEMA — Estado do Rio



A' esquerda — o reprodutor

CARTOMANTE

filho de CAMPONIO x AMAZONA — 1º prêmio de sua categoria de machos com mais de 4 dentes, nos certames recentes de Cordeiro (E. do Rio) e Leopoldina (Minas), tendo levantado o campeonato da Raça Gir, no primeiro desses certames.

CRIAÇÃO DE GADO GIR, ADMINISTRADA POR JOSÉ SARAGUINO E PROP. DO DR. RENATO LUIZ PINTO

A' direita — as novilhas da Raça Gir, controladas:

TAÍS — TOSCA TIROLEZA TRAVIATA

1º - 2º - 3º - M. H. da categoria de fêmeas de 14 a 19 meses, na VI Exposição Estadual Agro-Pecuária de Cordeiro, no Estado do Rio.



Atividades do Registro Genealógico no Exercício 1952 x 1953

O Serviço de Registro Genealógico das Raças de Origem Indiana, a cargo da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, obteve uma grande vitória, no exercício de Julho 952/953, pelo extraordinário volume de inscrição de animais nele obtido.

E' que, o seu vice-diretor, sr. Tito Rodrigues da Cunha, entrando em exercício do cargo, mobilizou seus recursos, no sentido de uma grande atuação, o que conseguiu plenamente, como nos mostra o quadro anexo a este noticiário.

Por esse motivo, nada era mais justo do que ouvirmos a opinião do seu vice-diretor em exercício. E foi o que levamos a efeito, procurando-o no departamento do Registro Genealógico, na sede da entidade que nos patrocina.

FALA-NOS O SR. TITO RODRIGUES DA CUNHA

— «E com muita satisfação que apresento hoje, á nossa Revista, os resultados obtidos pelo Serviço de Registro Genealógico neste ano de nossa direção, aumentando sobremodo o que até agora foi conseguido.

«Dentro de nossas possibilidades e com a valiosa cooperação de um punhado de dedicados técnicos e criadores nossos amigos, cremos estar bem cumprindo a missão que nos foi cometida pela Diretoria da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

«Ao publicarmos esses dados, queremos consignar o nosso agradecimento ao dr. Osvaldo Alvarenga, com que sempre contamos para atender aos requerimentos de registro recebidos por nós, o mesmo acontecendo

com vários criadores que, deixando seus negócios particulares, sempre se prontificaram a integrar as comissões de registro, a cada dia com maior procura e pedidos dos vários estados que nos cumpre satisfazer».

Nesse ponto da entrevista com o sr. Tito Rodrigues da Cunha, falounos sobre a grande excursão do registro levada a efeito, por S. S., ha pouco, no Estado do Rio:

— «Volto de uma longa peregrinação pelas regiões Centro e Norte do Estado do Rio, em seguimento da qual passei também á Mata de Minas, atendendo aos pedidos de registro endereçados a nós, pelos criadores daquelas zonas, no sentido do aumento do número de registrados em seus rebanhos.

«Percorrendo aquelas fazendas da Baixada Fluminense ou das regiões montanhosas do norte do Estado, notámos o capricho dos

seus criadores, procurando sempre melhorar o padrão dos seus rebanhos, não só nas características raciais, como em sua parte econômica.

«Como um velho observador do nosso zebú, sentimo-nos satisfeitos em dizer que encontramos, por toda a parte, grande melhoria nos rebanhos que visitamos e, em cada um dos seus criadores, um apaixonado entusiasta pelas raças de origem indiana, pronto a dispendir os seus últimos recursos no aprimoramento dos seus plantéis, todos também empenhados na disputa sadia, e sem esmorecimentos, de apresentar o melhor, nos certames regionais e federais.

«Ali naquelas regiões tivemos ocasião de verificar, para desgosto dos verdadeiros criadores brasileiros, que o Ministério da Agricultura manda seus representantes á Argentina com-

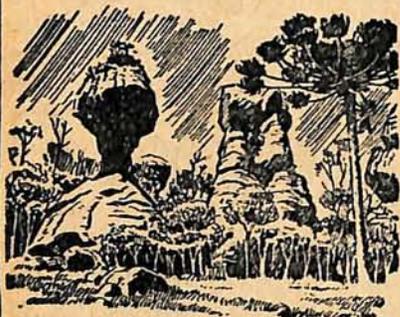
Serviço de Registro Genealógico

Animais Registrados de JULHO-952 a JULHO-953:

GIR		INDUBRASIL	
Machos . . .	111	Machos . . .	33
Fêmeas . . .	1.243	Fêmeas . . .	404
NÉLORE		GUZERÁ	
Machos . . .	36	Machos . . .	33
Fêmeas . . .	426	Fêmeas . . .	243
TOTAL — 2.529			

AERODIAS

para o



NORTE DO PARANÁ

LONDRINA
APUCARANA
CORNÉLIO PROCÓPIO

Com tradicional rapidez,
conforto e cortesia.



EM UBERABA
R. Artur Machado, 66
Fone - 1666

PREPARO DO COMPOSTO

O «S.I.A.» editou, em fins do ano passado, um folheto intitulado «Preparo do composto», de autoria do engenheiro - agrônomo Alfredo Augusto Borges. Reproduzimos em seguida o texto do artigo distribuído pelo S.I.A., em seu comunicado 166, sobre o referido adubo.

O composto, como diz o nome não constitui um adubo de composição definida,

praz novilhas holandesas, vencendo nossa falta de divisas, para atender aos criadores de gado leiteiro. Entretanto não os orienta convenientemente, pois, em sua maior parte, continuam esperando que as vacas de alta linhagem dêem muito leite sem um tratamento especial, farto e equilibrado... Em Cordeiro, vimos umas quarenta ou sessenta novilhas daquela raça e procedência uruguaia, á disposição de pretendentes, pois que, por lá, ha tambem a falta de rações.

«No Estado do Rio senti que o Acordo com o Ministério da Agricultura está fazendo um trabalho notavel de auxílio aos criadores e, entre outras iniciativas, emprestando-lhes 150 touros de raças leiteiras, para a melhoria dos seus rebanhos, estando á frente do serviço o dr. Jorge Iani que, além de empréstimo dos reprodutores, orienta os beneficiados para o melhor aproveitamento da operação.

«Nossa excursão pelas zonas referidas, numa viagem de quasi um mês, tivemos o concurso dos drs. Jaime Cotrim e Guilherme de Azevedo, a quem, juntamente com os funcionários do Acôrdo, endereçamos nossos agradecimentos».

nem no seu emprego entram substancias de composição definida. Para a formação de compostos, deve-se lançar mão de todos os resíduos orgânicos de que se dispõe na fazenda, como palhas, capins, etc., sendo preciso, entretanto, excluir certos resíduos inconvenientes tais como ervas más, cujas sementes possam resistir á fermentação e infestar os terrenos cultivados.

Com o objetivo de preparar o «composto», pode-se construir uma estrutura simples, podendo ser descoberta ou mesmo sobre o proprio chão.

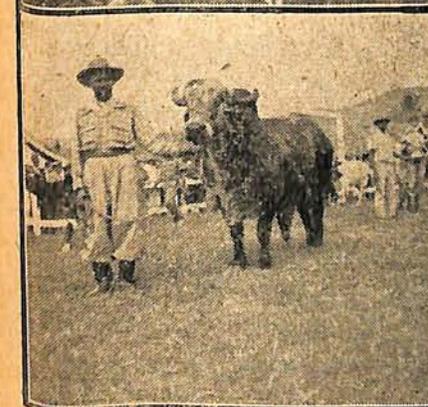
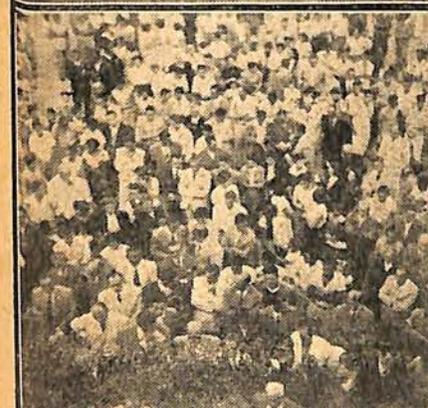
Neste último caso, deve-se colocar em baixo uma camada da turfa. Não possuindo a turfa, pode-se colocar uma camada de terra argilosa pois o importante é deixar em baixo da massa uma substância capaz de reter a infiltração que possa surgir.

Os resíduos orgânicos devem ser picados. Dispostos em de cinzas pode-se pôr, encima, um pouco.

Não existindo cinza, deve-se pôr um pouco de cal virgem para acelerar a decomposição e, em cima, outra camada de terra argilosa, até atingir mais ou menos um metro. Para se regular a fermentação, deve-se irrigar moderadamente, o monte de composto com sumo de esterqueira. Depois de 2 a 3 meses de fermentação corta-se o monte e mistura-se novamente; deixa-se a fermentação continuar até que depois de certo tempo, se obtenha um terriço rico em matéria orgânica e de grande aplicação nas hortas, jardins, etc.

A composição dêste adubo varia com a natureza do material que entrou na formação do composto.

XVII Exposição Regional de Animais, em Leopoldina



Pela décima sétima vez, a Associação Rural de Leopoldina, prestigiosa sociedade de classe que congrega criadores e agricultores de toda a vasta região mineira, denominada Mata de Minas, realizou, de 26 de Junho a 5 de Julho p. passado, o tradicional certame agro-pecuário e industrial que se realiza naquela cidade.

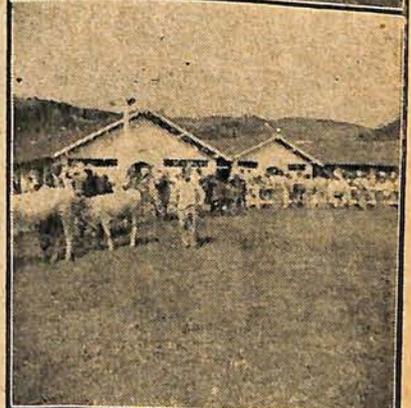
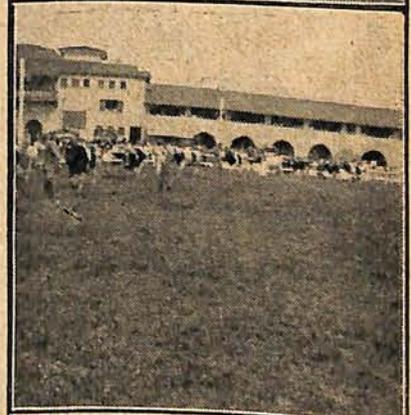
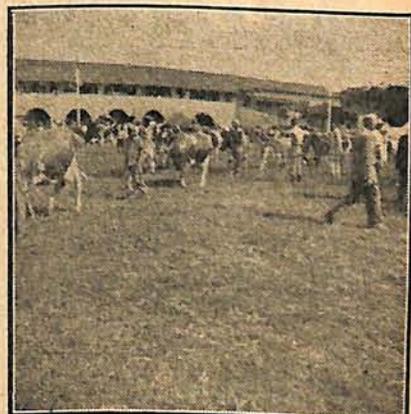
A XVII Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Leopoldina, contou desta vez com a presença do Governador Juscelino Kubitschek e do Secretário da Agricultura, sr. Juarez de Souza Carmo, os quais inauguraram o certame leopoldinense.

A INAUGURAÇÃO

Na tarde de 26 de Junho p. passado, com a presença do Governador Mineiro e seu Secretário da Agricultura, de S. Ex. Revma. d. Delfim Ribeiro Guedes, bispo diocesano, do deputado Carlos Luz, do dr. Newton Monteiro de Barros, prefeito municipal, do dr. Osvaldo Paixão, diretor do DPA de M. Gerais, do dr. Ormeo Junqueira, presidente da Associação Rural de Leopoldina, representantes das associações rurais de Carangola, Muriaé, Juoz de Fóra, Ubá, Lavras, Pouso Alegre, Caxambú, Rio Pomba, Salinas, Curvelo, Pedra Azul e Uberlândia, além de numerosas outras pessoas gradas que será fastidioso enumerar, teve lugar o ato inaugural, falando o dr. Ormeo Junqueira, logo após ter o snr. Secretário da Agricultura desatado a fita que, simbolicamente, vedava o recinto de exposições.

»»»—————»

Aos lados: aspectos tomados por ocasião da inauguração do certame, vendo-se a chegada do Governador ao recinto, assistência e desfile de animais premiados.



GANHE TEMPO

com pouca despesa!

Envie pela

AEROVIAS BRASIL

para todo o país

**CARGAS E
ENCOMENDAS**

Entregas rápidas

Linhas para todo o
País, ligando o Brasil à
Argentina Estados
Unidos Rep. Domi-
nicana • Surinam
Trinidad • Uruguai
Venezuela



Rua Artur Machado, 66
— Fone, 1666 —
UBERABA

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

MATRIZ:

LEOPOLDINA — MINAS

PR. GENERAL OSORIO, 30 — TELEFONE 9

FILIAL NO RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 72

CORRESPONDENTES EM NUMEROSAS LOCALI-
DADES PRINCIPALMENTE NA ZONA DA MATA

Correspondente com todos os Bancos do País

A seguir, falaram o Governador do Estado e o Prefeito, dr. Newton Monteiro de Barros.

O DESFILE DE PREMIADOS

A seguir, procedeu-se ao desfile de animais premiados, cujos principais, por raças, passaram nesta ordem, diante a numerosa assistência que compareceu á cerimônia:

RAÇA HODANDESA — PB

Res. Campeão Jr — MILITONIA - CASCALHO — José Ribeiro dos Reis — Faz. Mato Dentro — Leopoldina.

Campeão Jr. — PROVIDENCIA - DRAGÃO — Querino Junqueira de Andrade — Faz. Soledade — Leopoldina.

Campeã Jr. — MILITONIA - MARINGÁ; Reservada Campeã Jr. — RECREIO - DENGOSA; Reservada Campeã — SCHAAP — José Ribeiro dos Reis — Faz. Mato Dentro — Leopoldina.

Campeã — MIETJE 41 — José de Andrade dos Reis — Fez Herdade — Matias Barbosa.

Reservado Campeão Jr. — REGINA - IAPECÊ — Jonas Esteves Marques — Faz. Regina — Carangola.

Campeão Jr. — PREVIDENCIA - DELICADO — Querino Junqueira de Andrade — Faz. Soledade — Leopoldina.

Campeã Jr. — DENGOSA-MINEIRA — dr. José R. Junqueira — Faz. Pedra Branca — Volta Grande.

Campeã — DENGOSA - ALMAMA — Querino Reis Junqueira — Faz. Sta. Ursula — Leopoldina.

RAÇA HOLANDESA — VB

Campeão Jr. P. O. — MILITONIA - BONECA — José Ribeiro dos Reis — Faz. Mato Dentro — Leopoldina.

Campeã Jr. — LARANJEIRAS - GRETINHA — dr. Manoel Junqueira Botelho — Laranjeiras — Leopoldina.

Reservada Campeã Jr. — MILITONIA - EMA IV — José Ribeiro dos Reis — Faz. Mato Dentro — Leopoldina.

Campeã da Raça — IRMA Jonathas Ferreira de Toledo — Faz. Vitória — Leopoldina.

Reservada Campeã — HELENA - DRIKA - 7 — dr. Ormea Junqueira Botelho — Faz. Laranjeiras — Leopoldina.

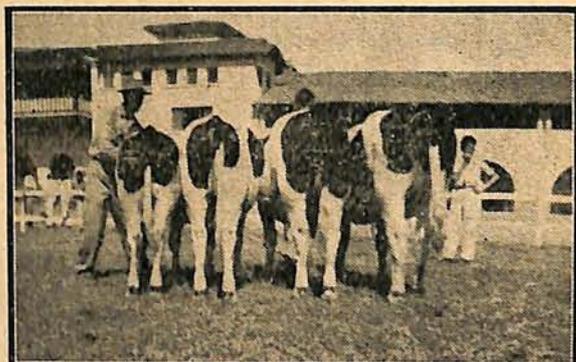
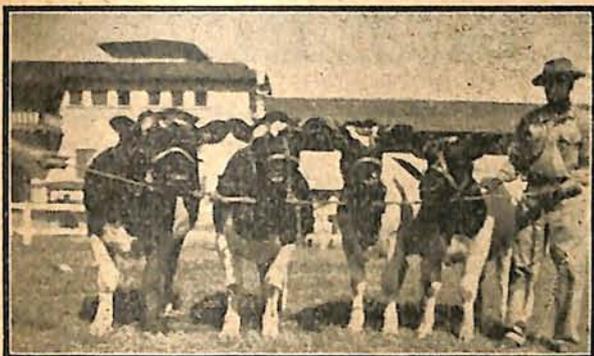
Campeão Jr. — VITÓRIA - DARCY; Reservado Campeão — VITÓRIA - CACIQUE; Campeão da Raça — VITÓRIA - LORADO; Reservada Campeã Jr. — VITÓRIA - CARIOCA; Campeã Jr. P. C. — VITÓRIA - CANDELARIA — Jonathas Ferreira de Toledo — Faz. Vitória — Leopoldina.

RAÇA JERSEY

Campeão — GRAMACHO TABOLEIRO — dr. Oswaldo Vieira — Faz. Taboleiro — Leopoldina.

»»»

FAZENDA MATO DENTRO
 PROPRIEDADE DE
JOSÉ RIBEIRO DOS REIS



Acima e ao lado: magnífico grupo de rêses campeãs da Raça Holandês-PB, em todas as categorias, no certame de

Município de VOLTA GRANDE — Minas

Campeã — **DUVIDOSA DO PASSATEMPO** e Reserv. Campeã — **FRED DO PASSATEMPO** — Alceu Junqueira Ferraz — Faz. Passa Tempo — Leopoldina.

RAÇA GIR

345ª cat. — Machos de mais de 4 dentes — 1º prêmio: **AJAX** — Saly Mendonça — Faz. Sta. Rita — Paraíba do Sul; 2º prêmio — **ASSOMBROSO** — Antonio de Paula Afonso — Faz. Paciência — Paraíba do Sul.

348ª cat. — Fêmeas de 14 a 29 meses — 1º prêmio: **INDIA** — 2º prêmio: **DIAMANTINA** e 3º prêmio: **ROMA** — Antonio de Paula Afonso — Faz. Paciência — Paraíba do Sul.

349ª cat. — Machos com 2 dentes — 1º prêmio: **TRIUNFO** — Henrique Cerqueira Pereira — Faz. Rochedo — Soão João Nepomuceno.

350ª cat. — Fêmeas com 4 dentes — 1º prêmio: **NINFA** — dr. Fábio da R. Rezende — Faz. S. Sebastião — Ubá; 2º prêmio: **ESPONJA**; 3º prêmio: **GRANFINA** e M. Honrosa: **VALSA** — Antonio de Paula Afonso — Faz. Paciência — Paraíba do Sul.

351ª cat. — Machos até 14 meses — 3º prêmio: **BRIGADEIRO** — dr. Renato Luiz Pinto — Faz. Serra Negra — Miracema; M. Honrosa: **DÉLAR** — Jesús Lopes Machado — Faz. São Roque — Cataguazes.

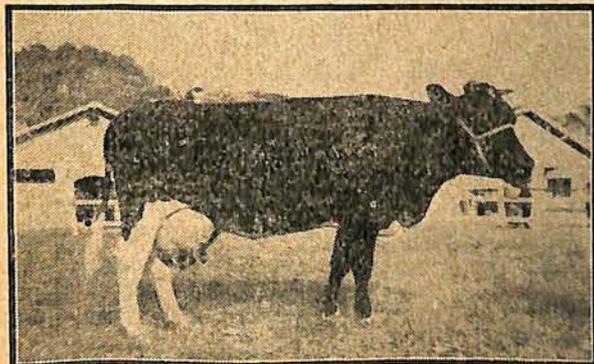
352ª cat. — Fêmeas de 14 a 29 meses — 1º prêmio: **BAIANO** e 2º prêmio: **ITU'** — Henrique Cerqueira Pereira — Faz. Rochedo — S. João Nepomuceno; 3º prêmio: **CHICO VIOLA** — Saly Mendonça — Faz. Sta. Rita — Paraíba do Sul.

353ª cat. — Machos com 2 dentes — 1º prêmio: **DESEJO** —

Henrique Cerqueira Pereira — Faz. Rochedo — S. João Nepomuceno; 2º prêmio: **IMPERADOR** — Saly Mendonça — Faz. Sta. Rita — Paraíba do Sul; 2º prêmio: **WHITE II** — Henrique Cerqueira Pereira — Faz. Rochedo — S. João Nepomuceno; 3º prêmio: **FETIÇO** — Jesús Lopes Mamhado — Faz. S. Roque — Cataguazes.

355ª cat. — Machos de mais de 4 dentes — 1º prêmio: **CARTOMANTE** — dr. Renato Luiz Pinto — Faz. Serra Nova — Miracema; 2º prêmio: **URANIO** — Henrique Cerqueira Pereira — Faz. Rochedo — S. João Nepomuceno; 3º prêmio: **CARAMURU'** — Adrião Badaró — Faz. Castelo — Muriaé.

356ª cat. — Fêmeas até 14 meses — 2º prêmio — **Dobradinha** — Antonio de Paula Afonso — Faz. Paciência — Paraíba do Sul.



Fazenda PEDRA BRANCA

Categorizado plantel de gado leiteiro da Raça Holandês-PB, prop. de

Ao lado — **DENGOSA-RANCHEIRA**, uma das campeãs da Raça Holandês-PB, no certame de Leopoldina.

José Newton Ribeiro Junqueira
 Município de **VOLTA GRANDE** — Minas

357ª cat. — Fêmeas de 14 a 20 meses — 1º prêmio: BORDADA e 2º prêmio: Aquarela — Dr. Renato Luiz Pinto — Serra Nova — Miracema.

358ª cat. — Fêmeas de 20 a 29 meses — 1º prêmio: NINFA III — Dr. Fábio da Rocha Rezende — Faz. S. Sebastião — Ubá; 2º prêmio: BEATRIZ — Saly Mendonça — Faz. Sta. Rita — Paraíba do Sul; M. Honrosa: SERTANEJA — Antonio de Paula Afonso — Faz. Paciência — Paraíba do Sul.

359ª cat. — Fêmeas com 4 dentes — 1º prêmio — GRANADA; 2º prêmio: ROCHINHA e 3º prêmio: FORMIGA — Josús Lopes Machado — Faz. S. Roque — Cataguazes; M. Honrosa: TOSCA — Dr. Renato Luiz Pinto — Faz. Serra Nova — Miracema; M. Honrosa: LADY — Jesus Lopes Machado — Faz. Turiassú — Cataguazes.

360ª cat. — Fêmeas com mais de 4 dentes — 1º prêmio: ALEGRIA II; 2º prêmio: AURORA e 3º prêmio: DUQUEZA — Saly Mendonça — Faz. Sta. Rita — Paraíba do Sul; M. Honrosa: CORRÔA — João Loures do Valle — Faz. Goianá — Rio Novo; M. Honrosa: MARQUEZA — Saly Mendonça — Faz. Sta. Rita — Paraíba do Sul.

RAÇA NELORE

391ª cat. — Machos até 14 meses — 1º prêmio: CHEQUE; 3º prêmio: FOX.

395ª cat. — Machos com 4 dentes — 2º prêmio: PRINCIPE.

396ª cat. — Fêmeas até 14 meses — 1º prêmio: GRANFINA e 2º prêmio: MARÁ.

399ª cat. — Fêmeas com 2 dentes — 1º prêmio: URCA — 2º prêmio: DAMA e M. Honrosa: NOIVA.

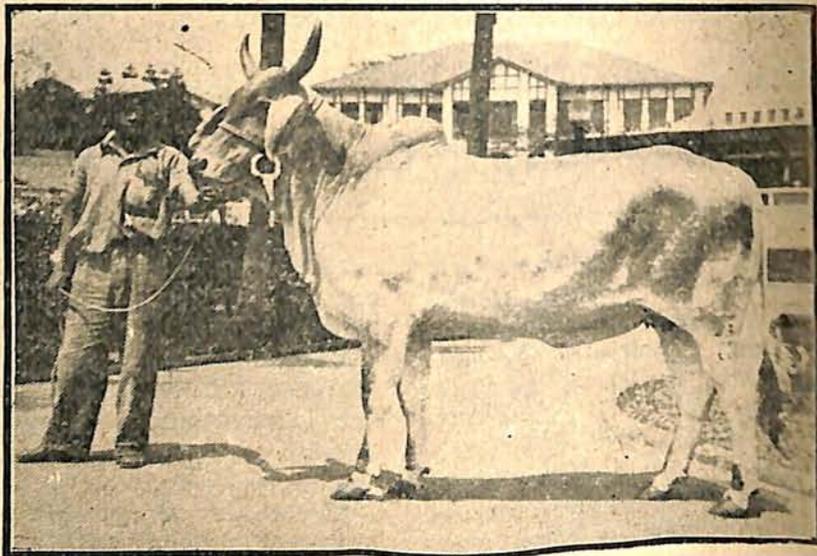
400ª cat. — Fêmeas de mais de 4 dentes — 1º prêmio: MENSA-GEIRA.

Todos os animais premiados da Raça Nelore, são de propriedade do dr. Antonio de Paula Afonso — Faz. Paciência — Paraíba do Sul.

Estancias Duvivier S/A

AVENIDA GRACA ARANHA 57, 5.º ANDAR — RIO DE JANEIRO — BRASIL

O «GUZERÁ» É A RAÇA IDEAL PARA DAR VOLUME E PRECOCIDADE AOS REBANHOS DO SERTÃO!



Acima: «GATURAMA I», filha de «DITADOR», «Campeão Nacional da Raça», e de «Gaturama»; é bem representativa do tipo do nosso gado GUZERA.

Visitando a nossa Fazenda «S. Gonçalo», ficareis surpreendidos, ao ver o que se consegue com uma seleção bem orientada. O nosso Guzerá tem um pêso extraordinário; não têm as fêmeas tetas grandes, nem os machos umbigo exagerado.

FAZENDAS DE CRIAÇÃO: «Fazenda Piabanha» — Estação de Hermogenio Silva — E. F. L. — E. DO RIO. «Faz. São Gonçalo» — Estação de Andrada Silva e — E. F. S. — E. S. PAULO.

FESTAS E ESPORTE

Um varto programa de números esportivos e festas completou a realização da XVIII Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Leopoldina, salientando-se o grande banquete oferecido aos criadores e visitantes, pela Associação Rural de Leopoldina, assim como um brilhante sarau dansante no clube local.

ATRAÇÃO DO CERTAME

Constituiu-se a principal atração do certame, o desusado mero de especimes das Raças dianas que, neste ano, povoaram os pavilhões do recinto da posição, principalmente as representações dos grandes criadores mineiros srs. dr. Fábio Rezende, de Ubá e Henrique Queiroz Pereira de S. J. Nepomuceno, juntamente com os fl...

nenses, srs. drs. Antonio de Paula Afonso e Renato Luis Pinto, estes com estâncias de criação em paraíba do Sul e Miracema, respectivamente.

Aos drs. Paula Afonso e Fábio Rezende, pertenceram os mais perfeitos animais do certame, aos quais acompanhou, sempre, a atenção e curiosidade dos visitantes e criadores em particular — a campeã NINFA e o campeão ASSOMBRO, cujas fotos se podem ver neste noticiário.

EQUINOS

Em equinos apresentaram-se apenas duas dúzias de animais, tendo merecido primeiros prêmios a egua Balalaika, prop. de Milton Rocha Carvalho e o reprodutor Javalý, prop. de Ivac Iasuda, ambos de Raça Mangalarga, respectivamente dos municípios de Sobral Pinto e Paraíba do Sul.

— Na Raça Campolina apareceu um grande animal — o macho Brasil, prop. de Afonso Serradas, do município de Paraíba do Sul.

SUINOS

Na espécie suína expuzeram-se casais e ternos das espécies Pirapetinga e Caruncho, salientando-se os produtos da Fazenda Cantagalo, de Leopoldina e da Fazenda Caeira, do mesmo município.

AVES

O certame foi muito movimen-

tado nesse setor, apresentando numerosos galináceos, meleaguidos e palmípedes.

COMISSÃO ORGANISADORA DO CERTAME

Os trabalhos de organização e realização da XVIII Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Leopoldina estiveram a cargo de sua Comissão Executiva Central que assim se constituiu:

Dr. Ormêo Junqueira Botelho, dr. Newton Monteiro de Barros, dr. Haroldo Monteiro Ribeiro Junqueira, dr. Alvaro Botelho Junqueira, monsenhor Guilherme de Oliveira, Antonio Reis Junqueira, Jonathas Ferreira de Toledo, dr. Vicente Picorelli Neto, dr. João Damasceno Portugal, Joaquim C. Guimarães, Jehú Faria, Alceu Gonçalves Torres e dr. José Maria da Silva.

ANIMAIS INSCRITOS

Para a XVII Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Leopoldina, inscreveram-se 655 animais, inclusive galináceos, meleagridos, palmípedes e caninos, sendo de 46 o número de vacas que tomaram parte no concurso leiteiro. Assim, estavam inscritos para julgamento 305 espécimes das raças leiteiras Holandesa, Guernesey, Jersey e Airshire; 31 exemplares das raças mixtas Schwitz e Simental; 115 zebuínos das raças Gir, Nelore e Indubrasil; 23 equinos, 1 muar e 42 suínos.

III Fider-Test em Barretos

Iniciou-se a 1º de agosto corrente, no período da manhã, a pesagem inicial dos bovinos reunidos em Barretos, começando então oficialmente, o III «Feeder Test» de 1953.

Essa prova terá a duração de 154 dias, como já anteriormente publicamos, terminando nos princípios de Janeiro p. futuro.

A importação de...

(Conclusão da pag 14)

sumo oportunamente, quando as nossas necessidades reais, para uma verdadeira poupança do rebanho bovino, orçarem em 60.000.

«A nossa imprevidência, o nosso esbanjamento e a nossa irresponsabilidade em matéria de importadores de carnes, atinge às raias do inverossímil, como aconteceu com a importação do Uruguai de 500 toneladas de carne de carneiro, feita há cerca de 2 anos ou mais. Essa carne que se encontra nas camaras da Companhia Docas em Santos, só poderá ser aproveitada para preparação de adubos, na melhor das hipóteses».

Meus amigos: A experiência recomenda para os nossos males os afamados produtos do

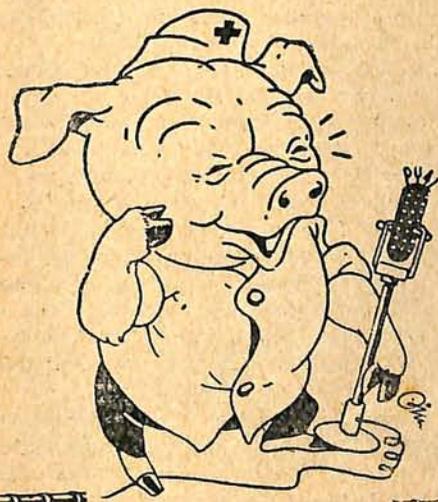
Laboratório HERTAPE Ltda.

Máxima eficiência — Absoluta garantia

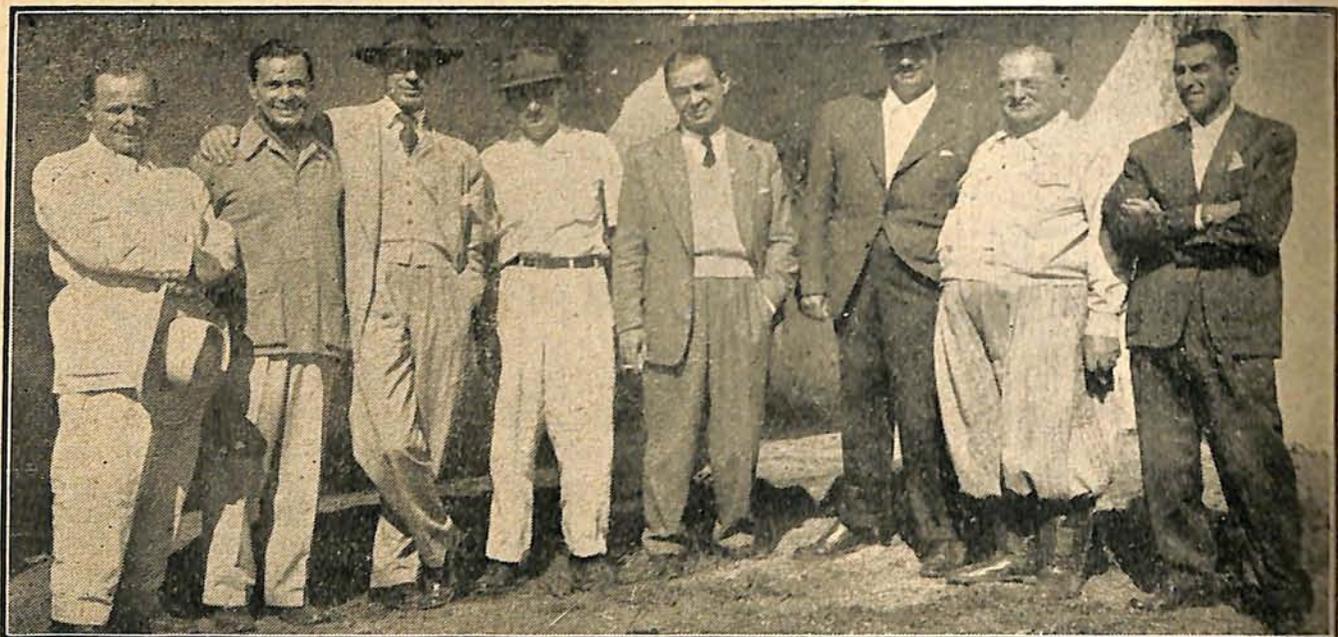
VACINAS

- Contra a Peste Suína (Hog-Cholera)
- Contra a Febre Aftosa
- Contra a Raiva (uso veterinário)
- Contra a Boubá Aviária (líquida)
- Contra a Pneumoenterite dos Suínos (Bate-deira).

Distribuidor: SOC. RURAL T. MINEIRO — Uberaba



Visita dos mais destacados criadores de Nelore ao famoso rebanho do Dr. Theodoro Eduardo Duvivier, proprietário da «Fazenda Monte Alegre», em Hermogênio Silva, Estado do Rio.



Flagrante batido na "Fazenda Monte Alegre", vendo-se, da esquerda para a direita, os Srs. Pylades Prata Tibery, Theodoro Eduardo Duvivier, Nenê Costa, Rubico Carvalho, Pithou, Carlitos Meimberg, Eduardo Duvivier e José Zacarias Junqueira.

Num bellissimo dia de sol, d'êste friorento inverno, reuniu o Sr. Theodoro Eduardo Duvivier, em sua fazenda, os mais destacados criadores de Nelore, no Brasil; lá estiveram os verdadeiros conhecedores e grandes técnicos, criadores em Uberaba, Barretos e Uberlândia, tôdos homens a quem a pecuária do Brasil muito deve, "criadores de raça", que varando crises e tudo sacrificando no nobre desejo de aprimorar o nosso gado indiano, sem para isto medir sacrificios de tôda ordem, lá foram admirar o já famoso e tão nosso conhecido rebanho daquele apaixonado e veterano Nelorista fluminense, que é Theodoro Eduardo Duvivier.

A impressão dos visitantes foi a melhor possível. A certa altura, depois de tôdo o gado reunido, exclama Pylades Prata Tibery, o dedicadissimo zebuzeiro, que fez de sua vida um sacerdôcio ao gado indiano: "E' por isto que digo sempre ser perfeitamente possível constituir-se um rebanho Nelore admiravelmente bem caracterizado, com grande cupim, orelhas pequenas e típicas, além de umbigo muito reduzido, a principal característica que fez do Nelore o gado preferido das grandes extensões e não deixando de ser bem pigmentado, com

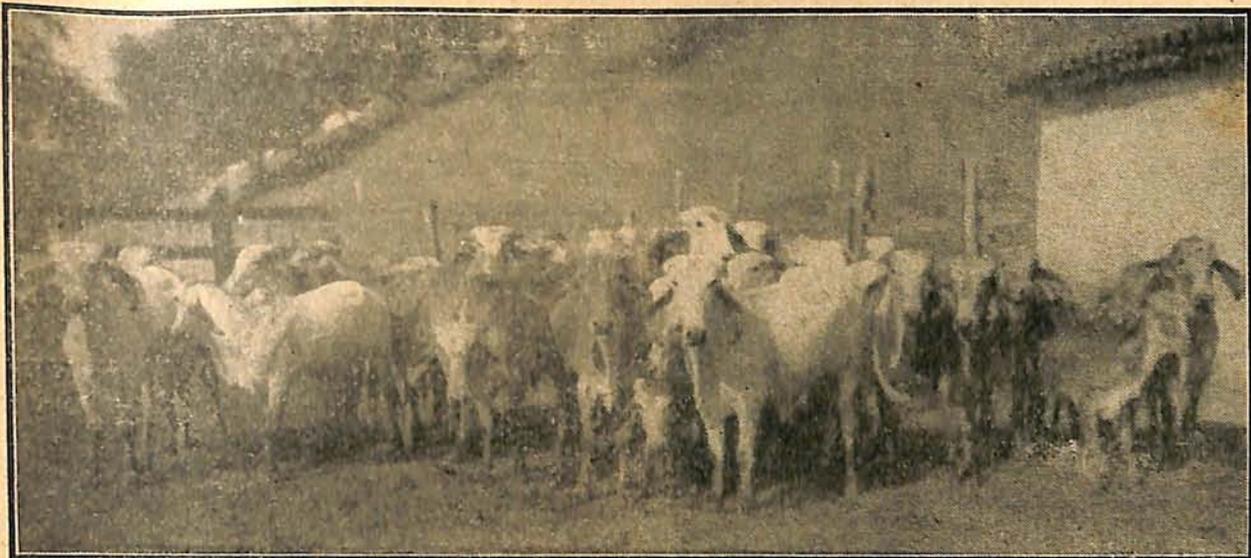
ventas negras e sem manchas de despigmentação no couro".

Elogiaram, ainda, os visitantes, a perseverança do colega fluminense, que sempre procurou, diferente às "modas", manter o seu gado dentro do padrão da "Sociedade Rural do Triângulo Mineiro", sendo um digno continuador do trabalho Pedro Nunes, de cujo gado descende o seu.

A sinceridade do entusiasmo dos visitantes traduzida por vários negócios, de vulto.

Fernando Soares de Sampaio, um dos visitantes, o conhecido e caprichoso criador de Gir e acabou de entrar no Nelore, adquiriu o bezerro macho do ano, vendido com um mês e meio, por Cr\$ 100.000,00; José Zacarias Junqueira, adquiriu um bom filho de "Baluarte" e Nenê Costa comprou, á exceção de um bezerro reserva, os produtos machos nascidos e ainda não vendidos no corrente ano e a nascerem até 15 de Outubro. Pylades Tibery, o maior raçador do Brasil já teve.

O almoço foi oferecido pelo diretor presidente de Estâncias Duvivier, S. A., o ex-deputado Eduardo Duvivier, pai do visitado e que no reajustamento tanto trabalhou para os criadores de zebu.

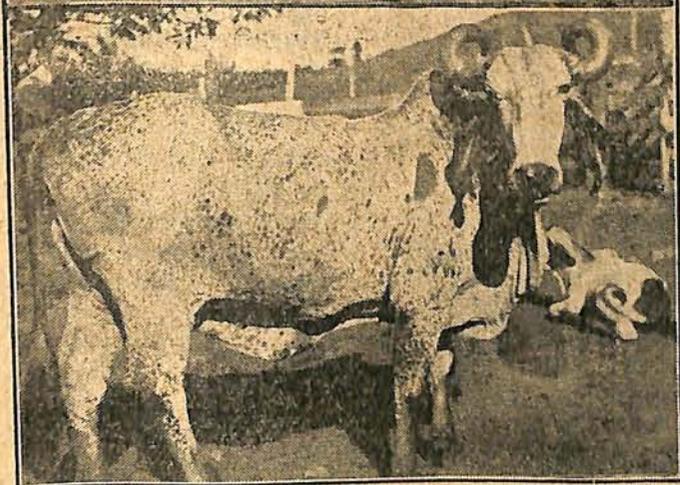
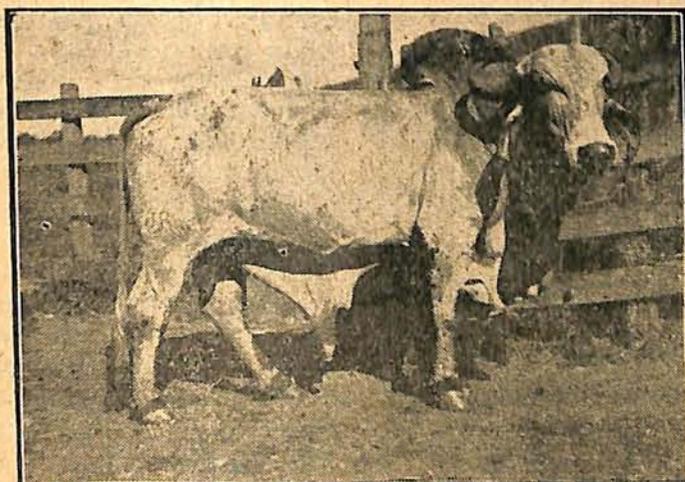


O mais antigo criador de gado Gir, na Zona da Mata de Minas

E SEU REBANHO NA

Fazenda S. Sebastião

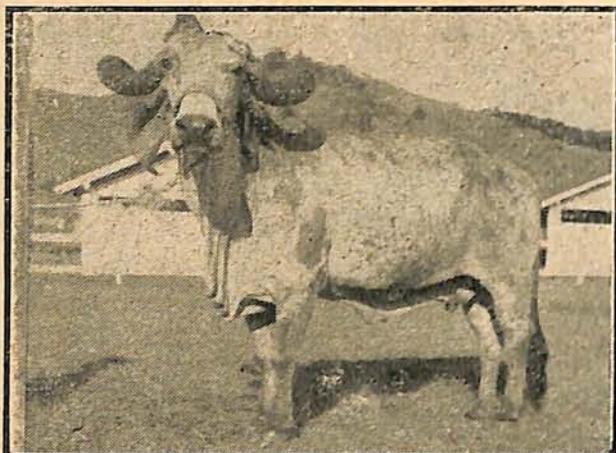
TEXTO À PÁGINA SEGUINTE



Ao alto: magnífico grupo de novilhas, todas "criolas" do plantel da Fazenda "S. Sebastião". Ao lado: acima, o raçador IN-DOSTÃO, regº n. 5 e, em baixo, a reprodutora ALIANÇA, registrada n. 319 ambos importados em 1929 e alguns dos grandes espécimes de Raça Gir em que se baseou o famoso plantel marca "UBA".

E.F.L. **UBÁ** MINAS

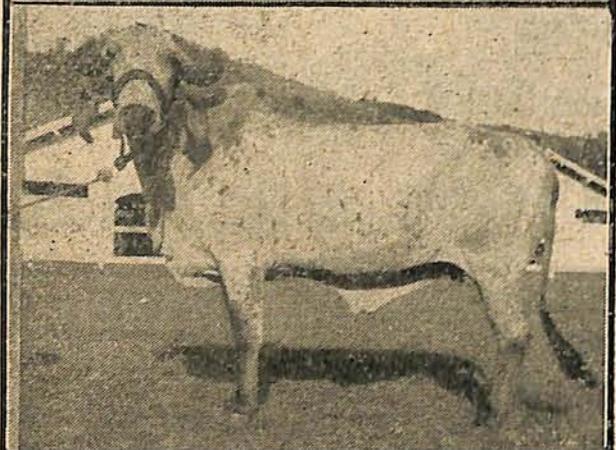
O mais antigo cr



«—————»«««

*NINFA, reg. 329
campeã da Raça
Gir, no certame
de Leopoldina.*

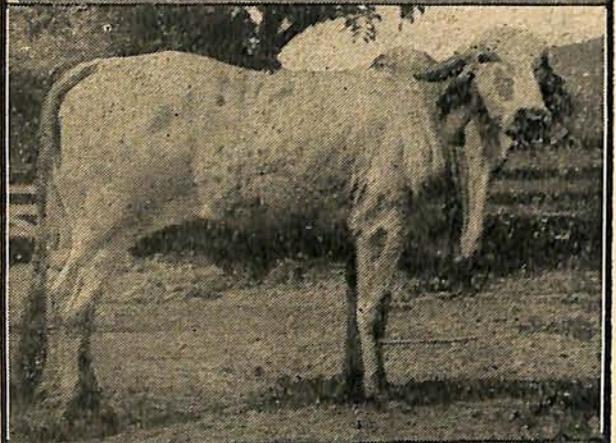
«—————»«««



«—————»«««

*NINFA I, filha de
NINFA e do ad-
mirável raçador
RIACHUELO.*

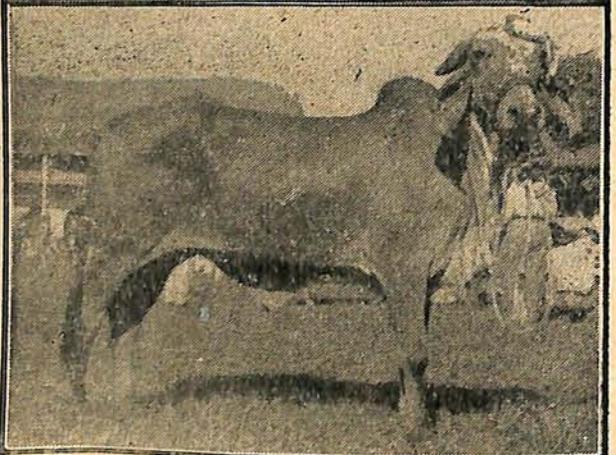
«—————»«««



«—————»«««

*NINFA II, outra
filha da Campeã e
do reprodutor
RIACHUELO.*

«—————»«««



«—————»«««

*NINFA III, novi-
lha da mesma fi-
lição e 1º prêmio
do certame.*

«—————»«««

Para quantos visitaram a Exposição de Leopoldina, não constitui nenhuma surpresa a presença de gado Gyr apresentada pelo plantel da cidade Agro - Pecária. «Dr. José Augusto de Souza», de Ubá. Os altos prêmios conseguidos pelos espécimes expostos representam bem o destaque de um criador que, iniciando seleção novecentos e trêze, ganhou fama nacional e é citado como dos pioneiros do produto indiano no nosso país. Quando se tituiu quase utopia a criação do Gyr no Brasil, dr. José Augusto de Souza invertia grandes mas na aquisição de produtores e de vacas insistia na manutenção da raça pura como coeficiente de melhores lucros.

Médico de nome descendente de uma das mais antigas famílias do sul de Minas radicadas na próspera cidade de Leopoldina e ali, a par de sua clínica numerosa, entregou-se à pecuária, desenvolvendo a criação do Gyr em várias fazendas e mandando um gado de raça pura, é, verdadeiramente, motivo de orgulho para o Estado. De seu plantel tem saído reprodutores e novilhas para diversas outras regiões. Muitos criadores de São Paulo e do Triângulo, periodicamente, se dirigem a Ubá e adquirem os melhores, mais que irão, muitas vezes, melhorar seus rebanhos e afamados plantéis.

O grande município

r da Zona da Mata

grícola, com as suas terras subdivididas e recortadas em milhares de pequenas propriedades, com uma produção variada que atinge anualmente alguns bons milhões de cruzeiros, tem também como um dos esteios de sua economia as fazendas de gado do Dr. José Augusto de Rezende. E é obrigatória, a quantos conhecem o importante centro, uma visita às fazendas que se situam não muito longe do centro urbano, cortadas por excelentes estradas de automóveis e dotadas de todo o conforto.

Homem de rara visão, antigo prefeito do município, o dr. José Augusto de Rezende é bem a figura do criador progressista que se circunscreve em aumentar seu rebanho, desejando sempre melhorá-lo e manter o nível de puro sangue que tanto o distingue. O continuador dessa obra grandiosa de tão alta ressonância para a economia mineira é o médico dr. Fábio da Rocha Rezende, ex-vereador e vice-prefeito de Ubá. Comerciante e fazendeiro, com propriedades em Ubá, Cataguazes e Tombos, sabe o dr. Fábio Rezende persistir no exemplo do venerando progenitor e manter o nome do gado Gyr marca Ubá que teve na Exposição de Leopoldina uma formidável vitória com vários primeiros prêmios e um honroso título de campeã da raça.

(Conclui á pag. seguinte)

»»»—————»

*A importada —
ÂNCORA, outra
base do plantel da
fazenda.*

»»»—————»

»»»—————»

*MELODIA, uma
filha de MASCO-
TE e do raçador
RIACHUELO.*

»»»—————»

»»»—————»

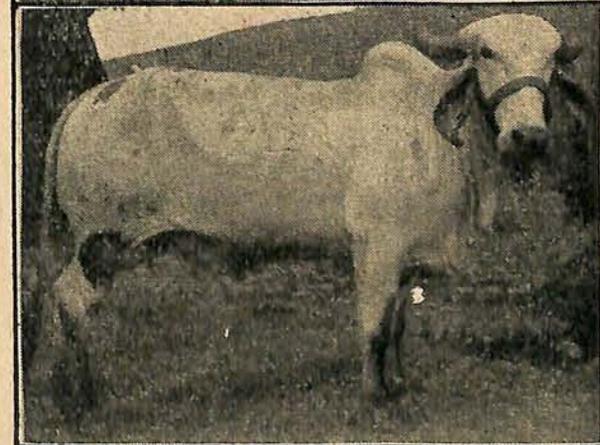
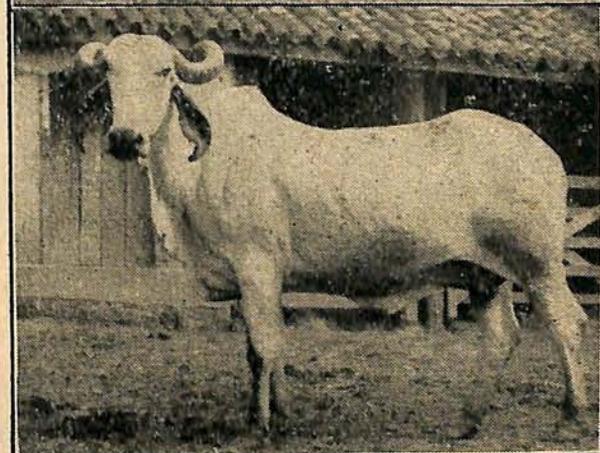
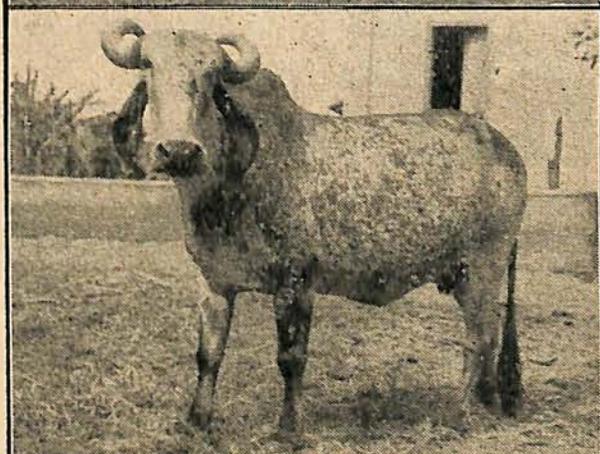
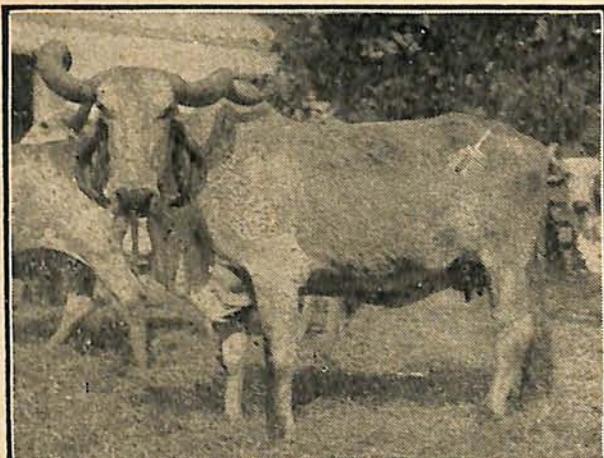
*NOVIDADE, outra
filha de MASCO-
TE e do reprodu-
tor RIACHUELO.*

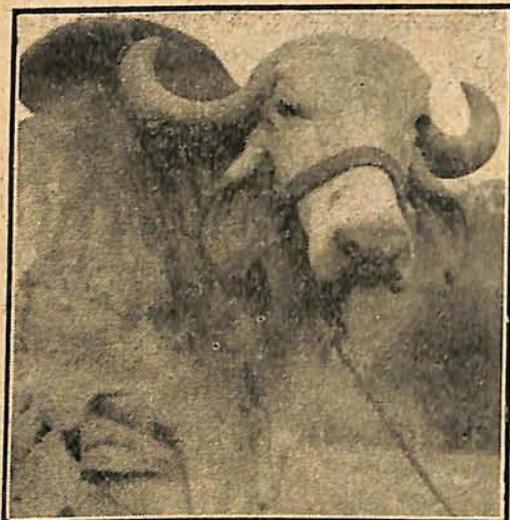
»»»—————»

»»»—————»

*BELEZA II, filha
de BELEZA e do
importado INDOS-
TAO, reg. 5.*

»»»—————»





SOCIEDADE AGRO-PEGUÁRIA
“Dr. JOSÉ AUGUSTO DE RESENDE”

Criação e seleção de gado indiano da
Raça Gir, marca «UBÁ».

FONES: 19-206 e 222 — Cx. Postal 65

E. F. L. — U B Á — MINAS

NESTA página apresentamos os reprodutores que padream o famoso rebanho Gir, na Fazenda «São Sebastião», em UBA' — Mata de Minas:

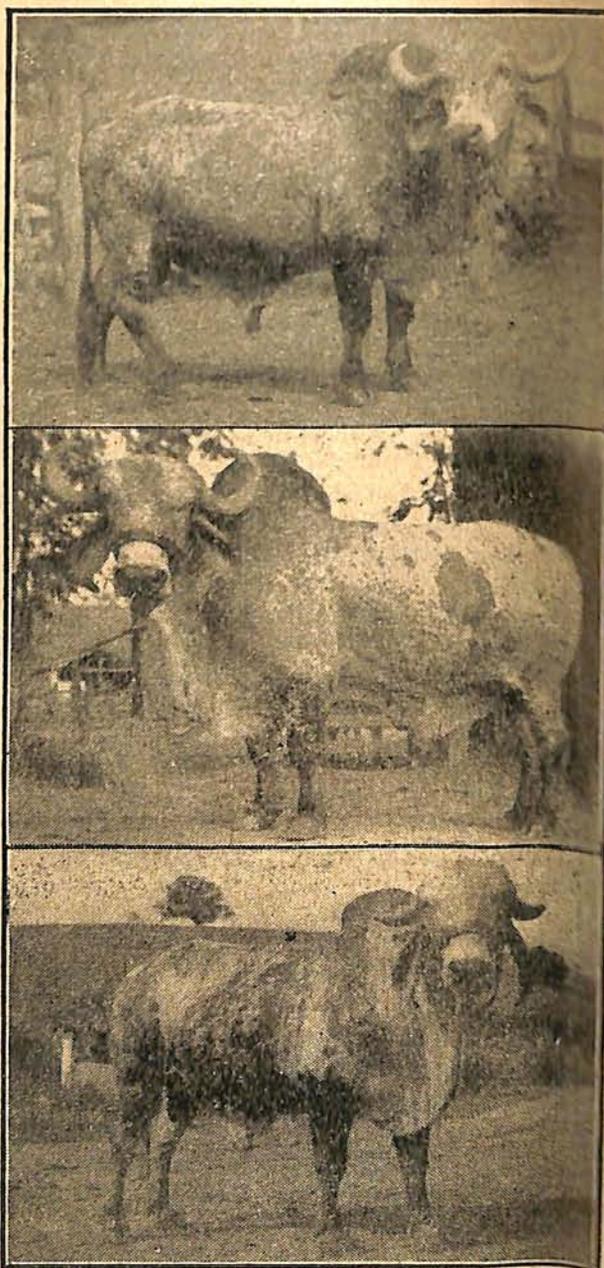
Ao alto: SURUBÍ, um excelente filho de PROVINCIANA e RIACHUELO;

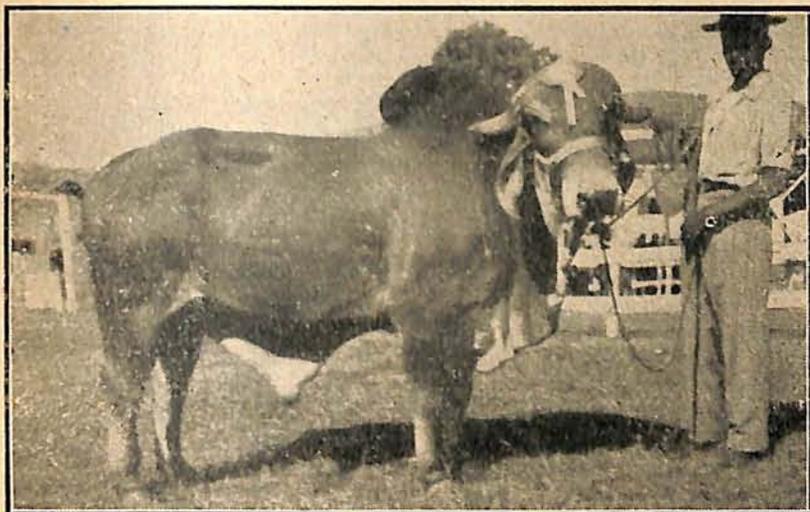
A' direita — acima, o reprodutor REX, um magnifico filho do raçador INDOSTÃO, registrado n. 5 da SRTM e da vaca importada ÂNCORA (veja pág. anterior).

»»»————» ao centro, outra grande figura do plantel, o touro da Raça Gir — RIACHUELO, filho de ALIANÇA e INDOSTÃO, já revelado como preponderante padreador (veja suas filhas com a campeã NINFA).

»»»————» em baixo, o mais novo dos reprodutores da Fazenda «São Sebastião», em Ubá - Minas. E' o garrote MANOLO, filho da registrada PIMENTA e do famoso padreador TRIUNFO.

Estes são os padreadores do mais antigo plantel da Raça Gir, na Mata de Minas e a segurança da magnifica produção que nos vem de lá.





A' esquerda, o excelente reprodutor da Raça Gir:

TRIUNFO

filho de WHITE e SOBERANA, com 3 anos e meio de idade, 1º prêmio da categoria de machos com dois dentes, na XVII Exposição Agro-Pecuária de Leopoldina.

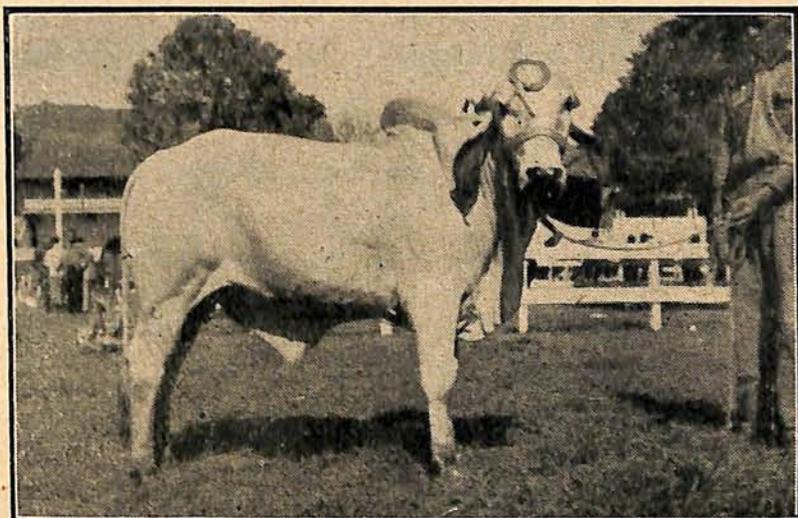


FAZENDA ROCHÊDO

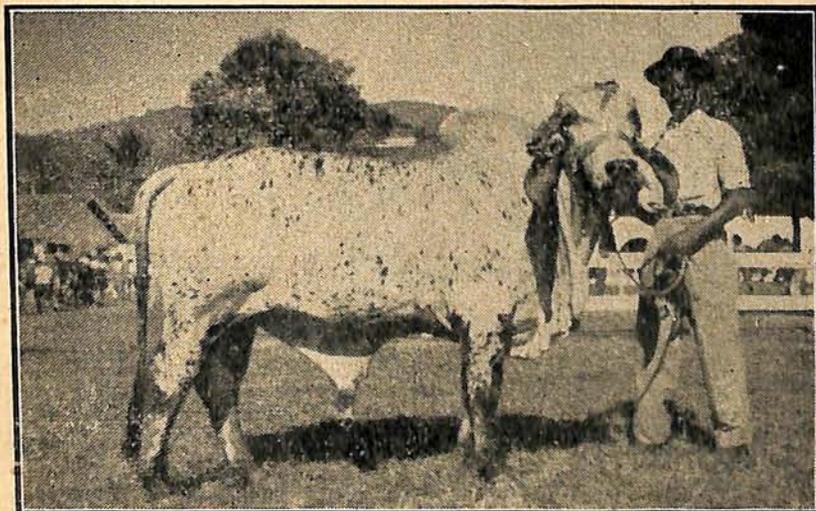
Primorosa seleção de gado indiano da Raça Gir, situada no município de

**SÃO JOÃO
NEPOMUCENO**

e baseada em espécimes de grandes procedências — propriedade do dr.



HENRIQUE CERQUEIRA PEREIRA



Acima e, ao lado, os garrotes da Raça Gir: DESEJO e WHITE II, aos 25 e 30 meses de idade, respectivamente, e filhos do famoso WHITE, com PUREZA e PERPÉTUA, ambos com 1º e 2º prêmios no recente certame agropecuário de Leopoldina, em sua categoria de 14 a 29 meses.

MOVIMENTO DE MATANÇAS DE BOVINOS NOS FRIGORIFICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO E EM BARRETOS, DE JANEIRO A JUNHO DE 1953

MESES	Frig. Armour	Swift Brasil	Frig. Wilson	Frig. Cruz ^o	Frig. Anglo Barretos	SOMA
Janeiro	15.980	8.774	16.656	4.283	15.317	61.010
Fevereiro	14.422	9.340	16.459	4.355	15.742	60.328
Março	16.758	13.041	16.245	4.906	21.640	72.590
Abril	19.317	13.803	16.317	5.187	21.990	76.614
Maió	24.826	14.941	19.339	5.776	23.230	88.111
Junho	26.854	12.301	25.700	5.607	24.903	95.365
S O M A	118.157	72.200	110.716	30.114	122.822	454.009

BARRETOS MESES	Frigor. Anglo	Charqueada Bandeirante	Charqueada Minerva	Matadouro Municipal	SOMA
Janeiro	15.317	661	—	135	16.113
Fevereiro	15.742	495	200	187	16.624
Março	21.640	2.342	1.755	169	25.906
Abril	21.990	2.699	2.556	182	27.427
Maió	23.230	3.126	2.574	168	29.098
Junho	24.903	2.746	3.157	154	30.960
S O M A	122.822	12.069	10.242	995	146.128

MOVIMENTO DE EMBARQUES DE BOVINOS EM BARRETOS DE JANEIRO A JUNHO DE 1953

MESES	Barretos	Palmar	Colombia	SOMA
Janeiro	1.467	413	1.697	3.577
Fevereiro	5.033	807	942	6.782
Março	4.718	1.008	—	5.726
Abril	4.314	1.120	281	5.715
Maió	8.404	1.684	—	10.088
Junho	7.994	1.063	1.160	10.217
S O M A	31.930	6.095	4.080	42.105

Em igual periodo foram embarcados em Mandembo, municipio de Bebedouro, 1.264 cabeças de bovinos

MATANÇAS DE SUINOS NOS FRIGORIFICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO E EM BARRETOS, DE JANEIRO A JUNHO DE 1953

MESES	Frig. Armour	Frig. Wilson	Swift. Brasil	Frig. Cruz ^o	Anglo Btos.	Matadouro Municipal	SOMA
Janeiro	933	1.381	1.854	275	—	101	4.444
Fevereiro	450	1.027	1.796	246	—	83	3.599
Março	831	1.896	3.354	490	816	99	7.486
Abril	1.641	348	4.068	342	237	92	6.726
Maió	2.971	5.172	7.001	201	—	84	15.429
Junho	2.698	3.716	4.692	220	—	90	11.416
S O M A	9.524	13.540	22.765	1.774	1.053	549	49.261

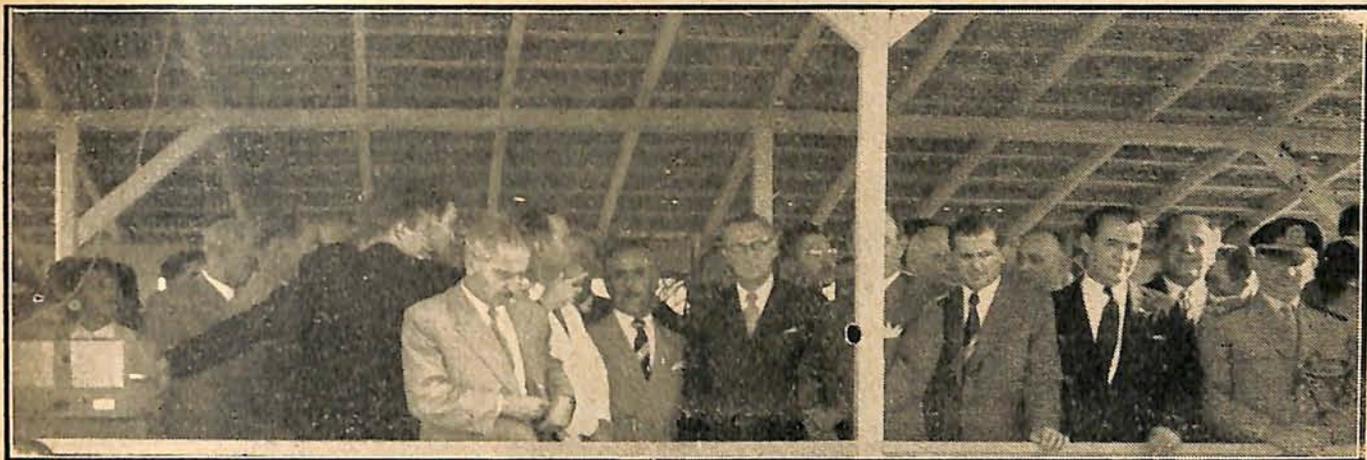
COTAÇÕES

BOVINOS

Gordo: Mercado livre:
 Novilhos consumo: Cr\$ 169,00
 Carreiros e marrucos: Cr\$ 163,00
 Vacas: Cr\$ 154,00
 Magro: Cr\$ 2.100,00 a 2.500,00 conforme
 éra, qualidade e apartação.

SUINOS

Tipo A (especiais) Cr\$ 260,00
 Tipo B (gordos) Cr\$ 250,00
 Enxutos Cr\$ 220,00
 Cr\$ 480,00 média de 6 arrobas.
 (Do Boletim de ARVRG — Barretos)



Certame Pecuário Estadual em Cachoeiro do Itapemerim

Como vem acontecendo já, ha varios anos, por ocasião dos grandes festejos anuais do «Dia de Cachoeiro», realizou-se de 29 de Junho a 2 de Julho p. passado, o certame pecuário de Cachoeiro do Itapemerim — a progressista cidade do Estado do Espirito Santo.

Esta foi a IIIª Exposição Estadual Pecuária, desta vez naquela cidade, sob os auspícios da Secretaria da Agricultura, organizada e dirigida pela sua Divisão do

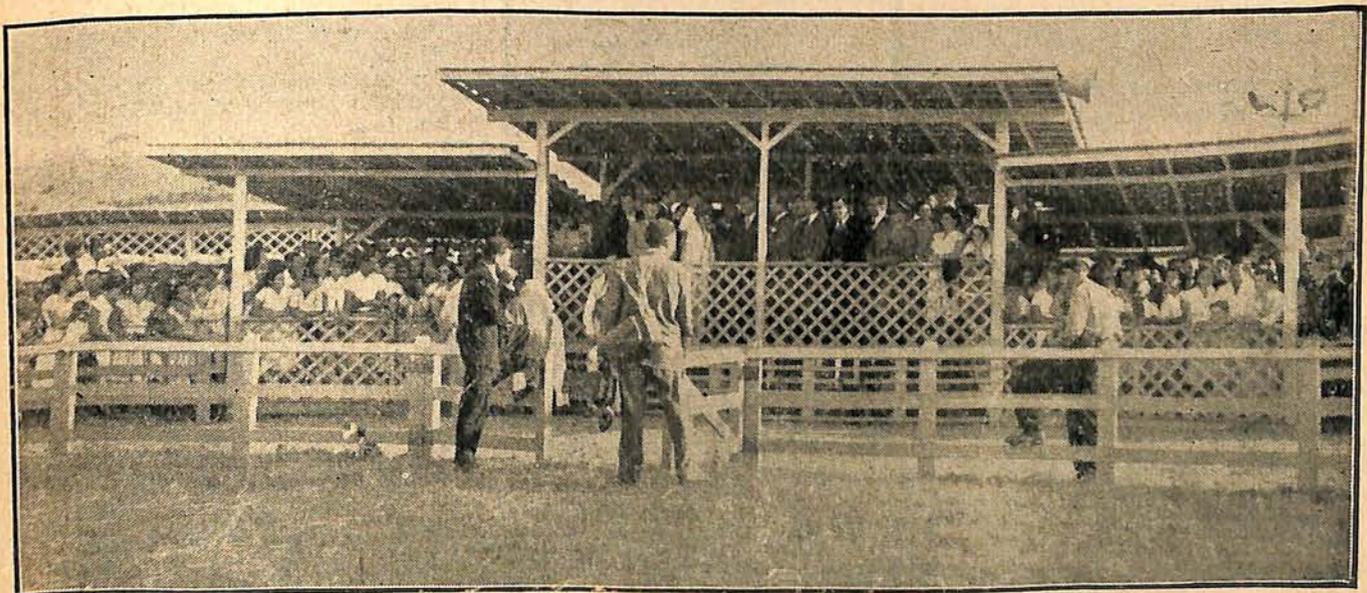
Fomento de Produção Animal.

O ATO INAUGURAL

Acima: personalidades presentes ao ato inaugural do certame, vendo-se, entre outros, os srs. Governador Santos Neves, Ministro João Cleófas, Secretário Eurico H. Rusky, ao serem saudados pelo representante dos criadores capichabas. Em baixo: flagrante do pavilhão central do recinto, naquele momento.

Pelas 16 horas, chegaram ao parque de exposições o sr. Ministro da Agricultura, acompanhado do dr. Jones Santos Neves, governador do Espirito Santo, para o ato inaugural. Acompanhavam SS. Excias., o dr. João Ferreira Barreto, diretor do Fomento do Ministério de Agricultura, o dr. Eurico H. Rusky, Secretario da Agricultura do Espirito Santo e numerosas outras autoridades federais e estaduais.

O recinto do parque de





exposições achava-se repleto de criadores, expositores e grande massa popular, presenciando a cerimônia.

A' entrada do parque, o Ministro João Cleófas desatou a fita que, simbolicamente, vedava á entrada ao recinto. A seguir SS. Excias. encaminharam-se para o palanque oficial, onde foram saudados pelo dr. Benedito Martins Véras, em nome dos criadores e expositores do certame, o qual pronunciou um excelente discurso, interrompido por frequentes aplausos.

A seguir, falou o dr. Tufi Nader, diretor do D. P. A. da Secretaria da Agricultura, fazendo a entrega do parque recém concluído, aos criadores capichabas.

Eis o discurso do dr. Tufi Nader, em sua íntegra:

"Exmo. Sr. Dr. Jones Santos Neves.

Meus Senhores:

"Sob o aspecto festivo da III Exposição Estadual de Pecuária há poucos instantes inaugurada, nesta encantadora cidade de Cachoeiro do Itapemirim, se abrigam objetivos de ordem técnico-econômica, relacionados com o desenvolvimento dos diversos ramos da pecuária capixaba.

"A festa dos criadores, como melhor designariamos os certames desta natureza, constitui um elemento apreciável de fomento da produção animal, porque, além de refletir o desenvolvimento da região nêsse setôr de trabalho rural, enseja excelente oportunidade para uma ação educativa junto aos criadores.

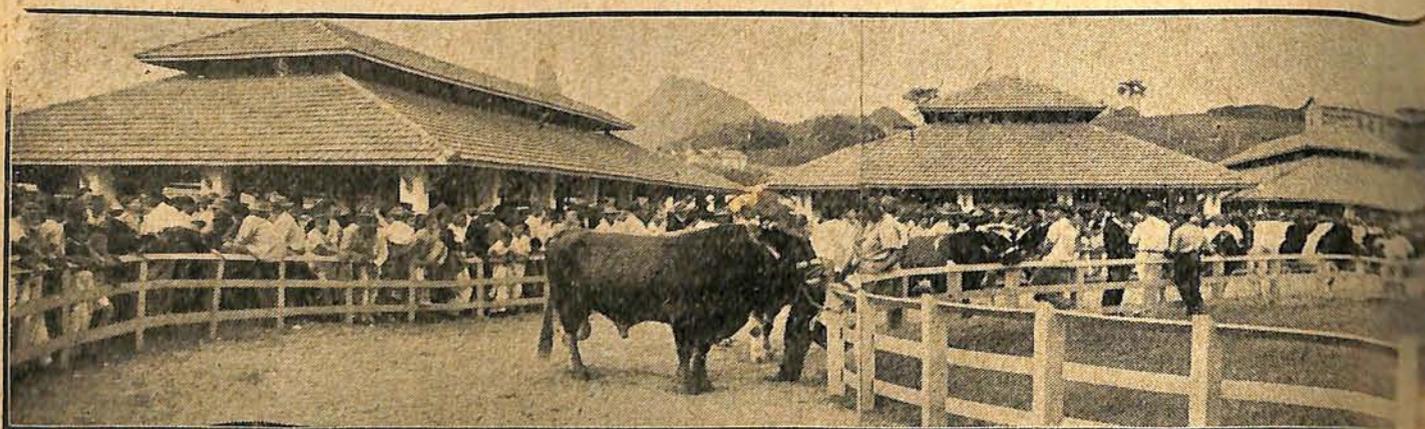
Acima, o dr. Rômulo Joviano, ilustre zootecnista do Ministério da Agricultura, faz uma preleção aos criadores de gado indiano, após o julgamento dos espécimes inscritos e no qual funcionou como juiz único.

"E' nas esplanações e justicativas dos técnicos, ao cotejarem as melhores variedades da mesma espécie e categoria, com o objetivo de premiar os melhores, que os criadores vão obter elementos valiosos para a melhoria ou confirmação da recriança zootécnica observada em sua propriedade. Além disso, a exposição desperta ou estimula o amor próprio do criador, incentivando-o, como consequência, a melhorar o seu rebanho através da aquisição de espécimes de maior valor zootécnico.

"Essas, as razões de ordem geral que induzem a Secretaria de Agricultura a programar e realizar, anualmente, exposições de caráter regional ou estadual, como parte do plano de fomento à produção animal.

"Além dessa providência a Secretaria de Agricultura vem facilitando transporte para os criadores adquiridos pelos produtores destinados ao melhoramento do rebanho. Auxílios materiais de orientação técnica, são igualmente atribuídos aos criadores que pretendam equipar a fazenda com silos, banheiros carrapateiros, estábulos, pocilgas, estiqueras e outras pequenas construções rurais.

"A aquisição de reprodutores machos e fêmeas, de diversas espécies e raças, para a revenda aos criadores pelo preço de custo da fonte de produção, têm constituído tarefa permanente da Secretaria de Agricultura. Em alguns casos, como recentemente se verificou com a aquisição de cem novilhas da raça holandesa preto e branco, o Governo do Estado tendo interesse na produção de sangue europeu em maior escala, objetivando a produção de leite para consumo, cou com o onus de 2.400 cruzeiros em cada réz revendida ao criador, isto é, do preço de custo foi deduzida aquela importância visando com a redução do preço a estimular os criadores.



"No setor da alimentação grandes têm sido as dificuldades enfrentadas pelo Estado, em virtude de constituir até aqui ponto básico da nutrição animal — os resíduos de trigo.

"Do pequeno volume recebido, mensalmente, a Secretaria de Agricultura vem atribuindo às Cooperativas de Produção e do Estado, pequenas cotas, insistindo na elaboração de rações convenientemente formuladas. O restante dos resíduos é utilizado pela própria Secretaria em sua fábrica de rações balanceadas.

"Conhecendo a precariedade desse regime alimentar face às constantes oscilações do volume recebido, a Secretaria de Agricultura vem tentando doutrinar os criadores no sentido de promoverem a formação de pastagens adequadas, além de talhos de forrageiras para corte e silagem. Neste setor, devemos ressaltar a excelente contribuição do Ministério da Agricultura, concorrendo para a divulgação de diversas gramíneas de grande valor nutritivo e econômico. Numa atmosfera de entendimentos, deverá ser efetivado um plano de agrostologia destinado a reduzir ao mínimo as dificuldades dos nossos criadores no setor da alimentação animal, através do fornecimento de mudas e sementes de gramíneas e leguminosas, além de conselhos racionais, objetivos.

"Meus senhores: A valorização das nossas terras, a externa proximidade de grandes centros consumidores, as facilidades de transporte e a área média da propriedade rural, levaram o Governo do Estado a considerar de grande conveniência econômica o aproveitamento do apreciável lastro de sangue bovino indiano para a introdução de raças especializadas para a produção de leite, porisso que, em decorrência dos fatores acima relacionados, a pecuária teria que caminhar para um sentido de tra-

balho intensivo, economicamente viável na exploração do leite. Dessa conclusão e do conhecimento dos dados estatísticos relativos à importação de variados produtos de laticínios no quinquênio de 1947/1951, cujo total em quilogramas foi de 316.373 em 1947 para 585.609 em 1951, com os valores respectivamente de Cr\$ 5.156.154,00 e Cr\$ 9.565.556,00; resultou a elaboração pelo Governo do Estado de um plano de usinas de beneficiamento e industrialização do leite. "Assim é que, no corrente ano, foi instalada e posta a funcionar em Nova Venécia, uma usina de industrialização do leite, com maquinária moderna, incluindo-se pasteurizador de 2.000 litros horários, cuja capacidade abrigará durante anos o crescimento da produção de leite naquela região. O valor aproximado da construção e maquinária atinge à cifra de Cr\$ 1.500.000,00.

"Dois modernos e bem instalados Postos de Recepção e Restrição de Leite com a capacidade unitária de 300 litros diários, situados a cerca de 100 quilômetros de Vitória, um ao norte, em Guaraná, cuja inauguração deverá ocorrer no mês de julho próximo e outro, ao sul, em Alfredo Chaves, cuja conclusão é esperada para o próximo mês de outubro. As duas construções com toda a maquinária, devem atingir à soma de Cr\$ 2.400.000,00

"Essa providência visou a libertar a produção de Cachoeiro de Itapemirim, em futuro próximo, para a industrialização em outros centros consumidores co-

Em baixo: magnífico aspecto geral do parque de exposições construído pelo Governo Santos Neves na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, poucos momentos antes da inauguração do certame deste ano.

mo Campos e Distrito Federal, mediante as providências técnico-econômicas naturalmente necessárias.

"Em fase de concorrência administrativa, se encontram as duas grandes usinas programadas para Batalhas, nas proximidades desta cidade e em Itaguassú, a oeste de Vitória, com capacidade unitária de 3.000 litros diários.

"Em fase de estudos e acertos se encontra a usina de laticínios do município de Alegre, visinho a esta cidade.

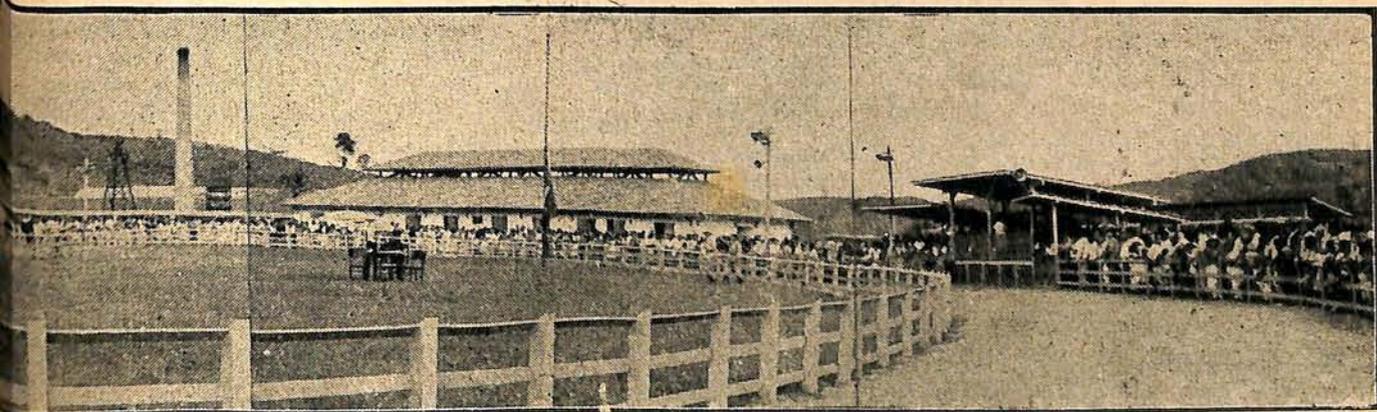
"Assim, a bacia leiteira, tendo como ponto central Cachoeiro do Itapemirim deverá entrar em futuro próximo numa fase de super-industrialização visando à exportação de leite sob várias formas comerciais, além dos produtos de laticínios atualmente em fabricação.

"Tódos esses empreendimentos que o Governo do Estado vem realizando com seus recursos orçamentários são entregues às cooperativas de criadores de cada região, devidamente organizadas, o que constitui, sem favor, medida de largo alcance em favor da economia rural capixaba!

"Meus senhores: Das palavras proferidas podeis concluir facilmente que, na região sul do Estado se encontra o maior e mais valioso contingente de animais, demonstração inequívoca do patriotismo, da clarividência e do espírito de iniciativa e luta dos nossos criadores.

"Considerando esses fatores, a Secretaria de Agricultura fez realizar em Cachoeiro de Itapemirim a III Exposição Estadual de Animais como homenagem aos criadores do sul do Estado, assim incentivando-os a prosseguir na luta pelo enriquecimento do Estado, através do melhoramento do rebanho, das instalações rurais e das reservas alimentares.

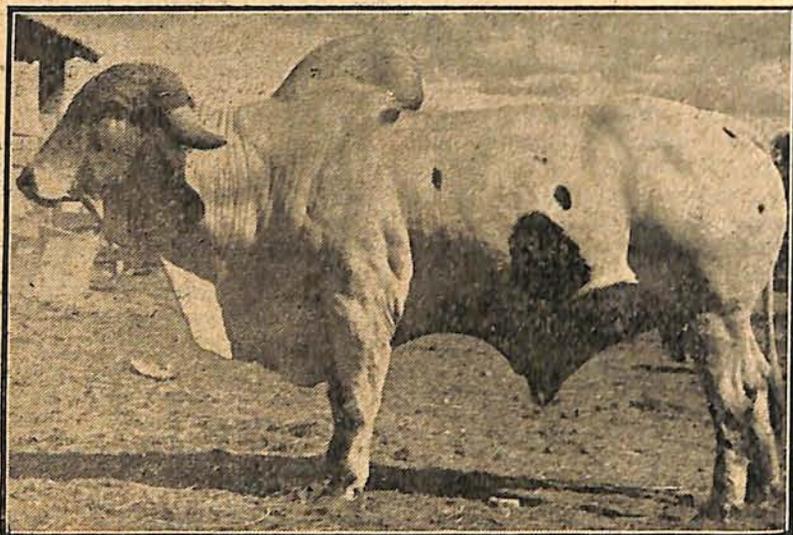
"Exmo. Sr. Dr. João Cleófas:
"Constitui, sinceramente, mo-



E

A CONTINUIDADE da seleção da Raça Gir, iniciada por Eurípedes de Paula, há meio século:

Fazenda Tamboril



O reproductor DANÚBIO, chefe do plantel Gir da fazenda e Campeão da Raça na XIV Exposição Agro-Pecuária de Curvelo — 1953.

João S. de Paula

CAIXA POSTAL N. 131

CURVELO - Est. de MINAS

tivo de grande satisfação e honra a presença de V. Excia. neste momento.

“As campanhas e os serviços que o Ministério da Agricultura sob a orientação patriótica e esclarecida de V. Excia. vem realizando, em todo território nacional, constituem obra de alcance extraordinário e que só a posteridade, num exame sereno poderá ressaltar. A campanha da mecanização da lavoura no Brasil constituiu um dos pontos altos da administração de V. Excia. A

campanha de irrigação, a importação constante e volumosa de reprodutores para revenda aos criadores mediante financiamento, o incremento da cultura de trigo, o incentivo do ensino agrotécnico, a inseminação artificial, as campanhas sanitárias em geral, para só falarmos em algumas das muitas realizações do Ministério da Agricultura, asseguram a V. Excia. um crédito inestimável no coração dos brasileiros.

“Particularmente, em nosso

caso, podemos assegurar que os setores da produção animal e vegetal do Ministério da Agricultura, graças ao espírito de trabalho dos auxiliares diretos de V. Excia., vem concorrendo técnica e materialmente para o maior êxito dos tempos”.

Por último discursou o Sr. João Cleófas, reportando-se às providências do seu ministério em favor do fomento da produção espirito-santista, iniciativas que o Sr. João Cleófas tem sabido agradecer e aproveitar, pois que é notório e admirável o extraordinário desenvolvimento agro-pastoril daquela unidade da Fazenda.

DESFILE E VISITA

Após o desfile dos magníficos espécimes apresentados e premiados, o Sr. João Cleófas e sua comitiva, acompanhado do Governador Santos Neves e seus auxiliares do governo, percorreram as dependências do confortável parque de exposições do Cachoeiro do Itapemirim não regateando os visitantes os melhores elogios á obra excelente ali realizada pela Secretaria da Agricultura do Estado, a par da sua admissão pela maneira por que executado ali o acôrdo de fomento com o Ministério da Agricultura.

O JULGAMENTO DOS ANIMAIS

O julgamento dos animais inscritos foi feito pelo sistema de juiz único. O Sr. Rômulo Joviano julgou os espécimes das raças indianas; o Sr. Luis Fontes, os equinos e muias, cabendo ao Sr. José de Paula, o julgamento das raças leiteiras mistas. De como se houveram os renomados técnicos nada é necessário mais acrescentar, quando dissermos que a atuação deles foi unanimemente acatada, sem dúvidas nem reclamações. Além disso, após os julgamentos, cada um deles fazia uma preleção sobre sua atuação.

o motivo do veredito apresentado, ouvidos por numerosos expositores e criadores presentes ao recinto. Os julgadores eram auxiliados por funcionários da Secretaria.

A DIREÇÃO DO CERTAME

A direção geral do certame coube ao dr. Tufi Nader, diretor da D. F. A. da Secretaria da Agricultura, a quem não se regatearam encômios pelo seu transcurso e pela ordem que nele improu, da inauguração ao encerramento.

ENCERRAMENTO E RODÊIO

Na tarde de dois de Julho último, teve lugar um magnífico rodêio, com prêmios em dinheiro, o que, sem duvida nenhuma, constituiu a nota mais entusiástica do certame, em presença de uma assistência nu-

merosíssima, lotando completamente o recinto.

— O encerramento do certame teve lugar, já á tardinha, com a presença de numerosos criadores e expositores premiados, tendo o dr. Guilherme Pimentel — que o presidiu — dirigido a palavra a todos, incentivando-os e elogiando o seu esforço em favor do brilho do certame.

AS RAÇAS INDIANAS

Constituíram o verdadeiro ponto alto do certame, as representações das raças indianas que ali compareceram, das quais publicamos quasi todos os destacados especímenes que as compuzeram, nas páginas que se seguem.

Assim é que forem apreciadas e elogiadas pelos numerosos criadores e visitantes que acorreram das varias regiões capichabas e, ainda, dos Estados da

Baía, Minas e Estado do Rio, as representações da Raça Nelore, do dr. Ataliba de Carvalho Brito, em sua Usina Paineiras; a indubrasil de Juca Meroveu; os especímenes da Raça Gir apresentados por Florêncio Batista, Sebastião Amaral e José Rodrigues da Silva, respectivamente, de Linhares e Cachoeiro, merecendo um destaque especial, a representação da Raça Guzerá da Fazenda «Boa Vista», em Pacotuba - Cachoeiro e de propriedade do criador, sr. Gerôncio Moreira de Souza, um dos pontos altos do certame.

NAS RAÇAS LEITEIRAS

Na Raça Holandêsa-PB mereceram destaque, os produtos apresentados pelo sr. Atila Miranda, todos «criolos» de sua Fazenda Coqueiros, no municipio de Cachoeiro do Itapemerin.

Prêmios Especiais Conferidos no Certame

1 — Oferta do Governador do Estado, um garrote Holandês PB, ao campeão PC. da mesma raça.

2 — Oferta do Secretário da Agricultura ao campeão equino Mangalarga — um azinino jovem, produto da Faz. Mte. Líbano.

3 — Oferta da Divisão do Fomento ao melhor conjunto zebuino — um garrote Nelore, cria da Faz. Mte. Líbano.

4 — Premio "General Anápio Gomes" — uma medalha de ouro, ao campeão PO Holandês PB.

5 — Premio "Dr. Loureiro da Silva" — uma medalha de ouro ao melhor conjunto Schwytz.

6 — Oferta da Mesbla S. A. — uma desnataadeira (Wiking) ao melhor conjunto Guzerá.

7 — Oferta do sr. Walter Zancaner, Fazendeiro em Saquarema, Estado do Rio — uma taça para o campeão Nelore.

8 — Oferta da "Casa do Criador", de Vitória — uma torquez para castração ao campeão da raça Gir.

9 — Oferta da Cia. Propac — uma taça para o melhor conjunto equino de sangue inglês.

10 — Oferta de "Máquinas Junqueira S. A." — um cortador de forragens para o melhor conjunto da raça Holandêsa-P.O.

11 — Oferta da Cia. Fabio Bastos — uma desnataadeira "Rose", ao melhor conjunto de vacas leiteiras P.C.

12 — Oferta de Orlando Guimarães & Cia. — seis (6) enxadas e três (3) machados, ao campeão da raça Indubrasil.

13 — Oferta de Orlando Guimarães & Cia. —

seis (6) enxadas e três (3) machados, ao melhor conjunto de suínos da raça Caruncho.

14 — Oferta de Orlando Guimarães & Cia. — seis (6) enxadas e três (3) machados, ao maior número de classificados de suínos da raça Pirapitinga.

15 — Oferta de Orlando Guimarães & Cia. — seis (6) enxadas e três (3) machados, ao melhor terno de aves New Hampshire.

16 — Oferta da Casa J. Viana — um abajour, ao 1º classificado Indubrasil.

17 — Oferta da Casa Pereira — uma lanterna de Varanda, ao 1º classificado da raça Mamouth.

Raça Campolina — MACHOS: POEMA (adulto) — 1º lugar e POETA (jovem) — 1º lugar — Manoel Marcondes de Souza. FEMEAS: IPANEMA (adulto) — 1º lugar e REVISTA (adulto) — 2º lugar — Manoel Marcondes de Souza.

Mestiços: BRASIL (adulto ½ sangue bretão) — 1º lugar e GRANFINO (adulto ½ sangue bretão) — 2º lugar — Dr. Antero Soares & Cia. GAÍATO (adulto ½ sangue inglês) — 1º lugar e EBRIO (adulto ½ sangue inglês) — 2º lugar — dr. H. O. Schlemm. TROVADOR (adulto ½ sangue inglês) — 1º lugar — Manoel Marcondes de Souza. AYMORE (adulto ½ sangue inglês) — 2º lugar — dr. H. O. Schlemm. GRATO (adulto ½ sangue bretão) — 1º lugar — Dr. Antero Soares & Cia.

III Exposição Estadual de Pecuária do Espírito Santo

RESULTADO GERAL

Raça Holandesa Vermelho e Branco: SERRA-TUPAN (adulto) — Campeão-PO — dr. Benedito Martins Veras. MILTONIA-DICK (adulto) — Campeão-PC — Hiersem Machado. CACHOPA (adulto) — 1º lugar-PC — dr. Benedito Martins Veras. MILTONIA-BROTINHO (adulto) — 2º lugar-PC — Hiersem Machado. MILTONIA-OTOMAR (jovem) — 1º lugar-PO — Jacy Carvalho Fraga.

Raça Holandesa Preto e Branco: GRANADEIRO (adulto) — Campeão-PO — dr. Benedito Martins Veras. QUEBRACHINHO (adulto) — Campeão-PC — Basilio Costalonga. VIOLETERA (adulto) — 1º lugar-PO; REGINA (jovem) — 1º lugar-PO e LABIATA (jovem) — 2º lugar-PO — dr. Benedito Martins Veras. ANA (jovem) — 1º lugar-PC e ARABELA (jovem) — 2º lugar-PC — Carlos Lauf. CANTORA (jovem) — 1º lugar-PC — dr. Benedito Martins Veras.

Raça Schwytz: CANTORA (adulta ½ sangue) — 1º lugar e FALADA (adulta ½ sangue) — 2º lugar — Manoel Marcondes de Souza. ROSITA (jovem ½ sangue) — 1º lugar; ROZETA (jovem ½ sangue) — 2º lugar e POMPEIA (jovem ½ sangue) — 1º lugar — José Mauricio Marcondes. PANTEIRA (jovem ¾ sangue) — 1º lugar — Lauro Ferreira Pinto. PARAIBA (jovem ½ sangue) — 2º lugar — Manoel Marcondes de Souza.

Raça Gyr: RUBI (registrado) — Campeão — Florêncio Batista. CURVELO (adulto) — Res. Campeão e BRANCAO (adulto) — 2º lugar — dr. Benedito Machado. JAÚ (adulto) — 2º lugar — Sebastião Amaral. MARTELO (jovem) — 2º lugar — Fernando Trigo. NOTA (adulta) — 1º lugar; CHILENA (adulta) 2º lugar; PRENDA (adulta) — 1º lugar e PRINCESA (adulta) — 2º lugar — Sebastião Amaral. MIRA (jovem) — 1º lugar — dr. Benedito Machado. MOCINHA (jovem) — 2º lugar — José Rodrigues da Silva.

Raça Guzerá: RIAN (adulto) — Campeão — Gerônimo Moreira de Souza. DERLINGER (adulto) — 2º lugar; VARGINHA (adulto) — 1º lugar; VIDRAÇA (adulto) — 2º lugar e VITÓRIA (adulto) — 1º lugar — Gerônimo Moreira de Souza. VAIDADE (jovem) — 1º lugar — Ely Alves. VAIDOSO (jovem) — 1º lugar e VIAJANTE (jovem) — 2º lugar — Gerônimo Moreira de Souza. PALACIO (jovem) — 2º lugar — Ely Alves.

Raça Nelore: HORUS (adulto) — Campeão e HUMAITÁ (adulto) — Res. Campeão — dr. Ataliba de Carvalho Brito. PAMPULHA — (adulto) — 1º lugar e RUMBA (adulto) — 2º lugar — dr. Ataliba de Carvalho Brito. BARÃO (jovem) — 1º lugar — Heloísa C. Brito. FRISANTE (jovem) —

2º lugar; FLÓRIDA (jovem) — 1º lugar e ZARCA (jovem) — 2º lugar — Regis de Carvalho Brito. PRIMA (jovem) — 1º lugar e PRINCEZA (jovem) — 2º lugar — Heloísa C. Brito.

Raça Indubrasil: SUBLIME (jovem) — 1º lugar e NOBREZA (jovem) 1º lugar — José Márcio Pereira. BATUTA (jovem) — 2º lugar — Márcio Costalonga.

Raça Mangalarga — MACHOS: ASSOMBRA (adulto) — Campeão — dr. Ataliba de Carvalho Brito. SONETO (adulto) — 2º lugar — José Márcio Marcondes. NOTÓRIO (jovem) — 1º lugar — dr. Benedito Martins Veras. **FEMEAS:** FARELA (adulto) — 1º lugar; DANÇARINA (adulto) — 2º lugar; DUQUESA (adulto) — 2º lugar e PRINCESA (jovem) — 2º lugar — José Rodrigues da Silva.

VIDA & MORTE DE UM BERNE

A MOSCA BERNEIRA...

CAPTURA OUTRA MOSCA DO MOSQUITO E DEPOSITA NA BARRIGA DESTES OS OVOS.

QUANDO O INSETO POUÇA NUM ANIMAL OU HOMEM, O CALOR DA PELE CHOÇA OS OVOS. AS LARVINHAS SAEM...

MATE O BERNE IMEDIATAMENTE, APLICANDO NO BURACO DO TUMOR

BERNICIDA PEARSON

E PENETRAM NA PELE ONDE CRESCEM E FORMAM O TUMOR

À BASE DE B.H.C. E CREOLINA



A' esquerda — o magnifico
reprodutor da Raça Gir,
registrado:

RUBI

Campeão da VIII Exposição
Estadual de Pecuária de Ca-
choeiro do Itapemirim, ao
lado de seus filhos, compon-
do o «conjunto de família»
premiado no certame.

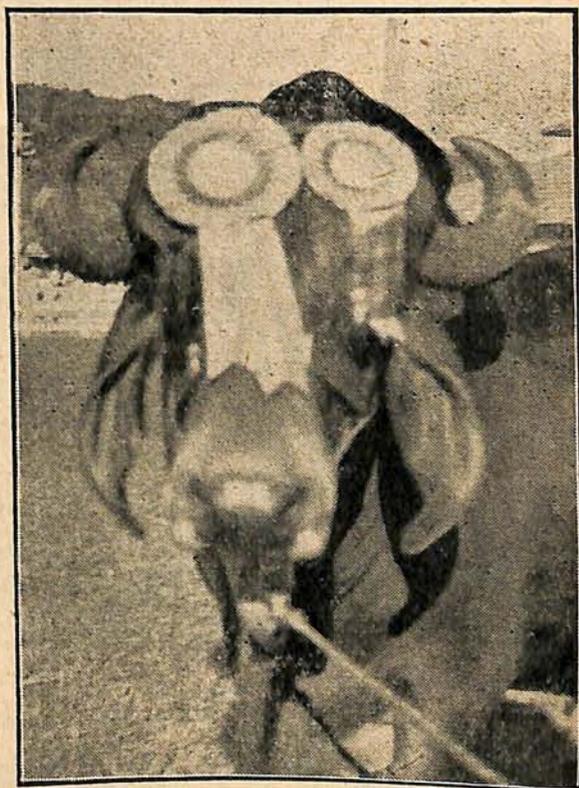
FAZENDA BELA VISTA

criação de gado indiano da raça gir,
propriedade de

Florêncio Batista

situada a 60 quilômetros de Linhares e 25 de Co-
latina e servida pela rodovia estadual

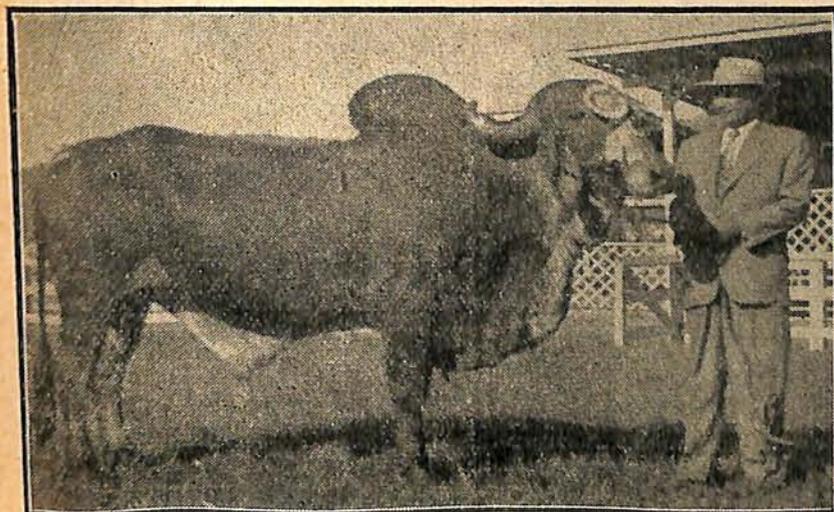
Município de LINHARES — Espírito Santo



Endereço do criador:

Rua Jerônimo Monteiro, 211 - 1.º

VITÓRIA — EST. DO ESPÍRITO SANTO



Acima e, á esquerda, o cam-
peão do certame estadual de
Cachoeiro:

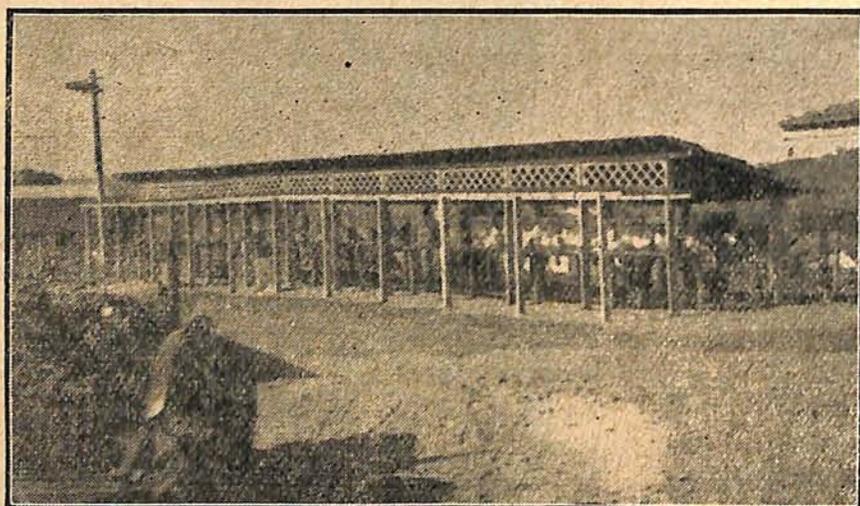
RUBI

vermelho gargantilha, regis-
trado. Vêmo-lo ao lado do
seu proprietário, sr. Floren-
cio Batista, entusiasta da
criação da Raça Gir, no
Estado.

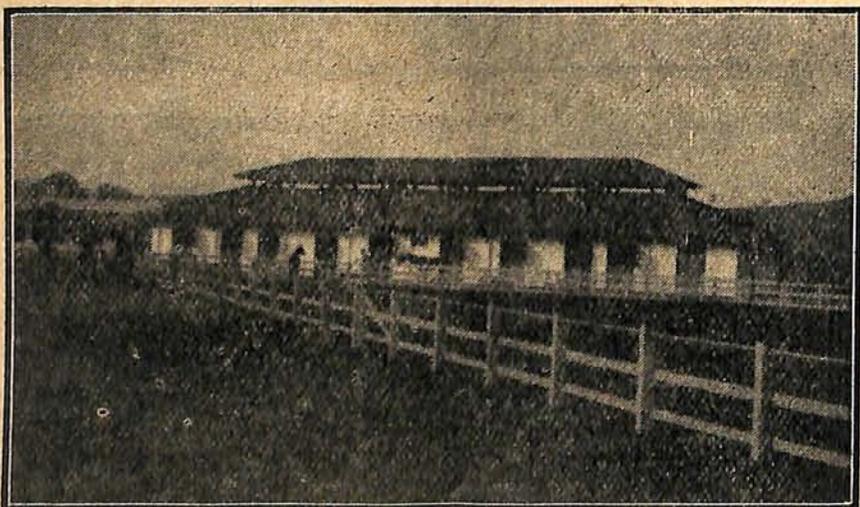
O PARQUE CACHOEIR



Acima — 2 dos pavilhões destinados aos bovinos, no Parque de Exposições de Cach. do Itapemerim, construído pelo Estado.



Acima — aspecto dos galinheiros, atrás do Pavilhão Central.
Em baixo — o pavilhão de equinos, dispendo de 20 "boxes".



O parque de exposições de Cachoeiro do Itapemerim fica situado á margem esquerda do Itapemerim, dele se descortinando um magnifico panorama que lhe serve de moldura, vendo-se ao fundo os vagonetes da fabrica de cimento na sua ininterrupta ida e volta e, mais além, as pedras do Itabira.

O parque foi construído nos antigos terrenos do campo de futebol. Não possui, por isso mesmo, grandes larguezas, porém, é um primor de instalações — modernas, amplas, bem acabadas, desde as cavalariças ao barzinho rústico.

Quem chega ao seu portão central, indo da cidade, percurso que se pode fazer mesmo a pé, pois que o recinto de exposições não dista um quilômetro do seu centro urbano, depara em uma espécie de pequena praça o seu portão central.

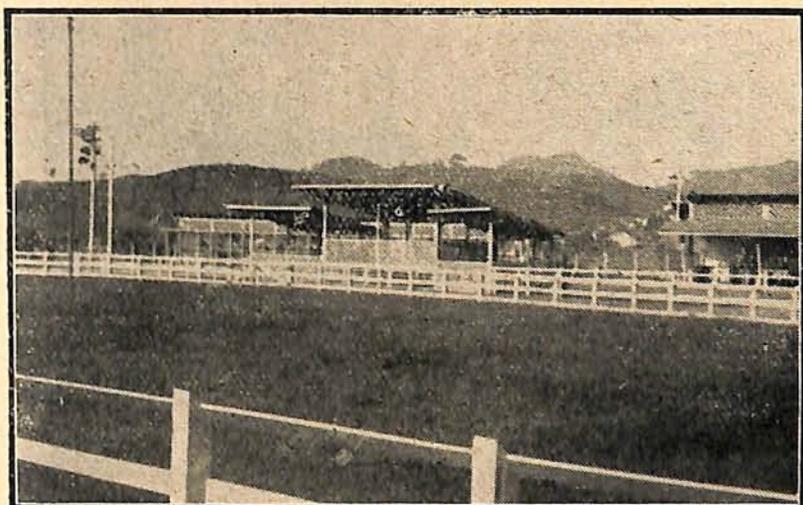
A' direita de quem entra, estão, em fila simétrica e obliquamente, os pavilhões destinados aos bovinos. Vastos, amplos, como se podem vêr dos nossos clichés, com facilidades de agua e alimentação, em número de quatro. Ao fundo, em plano

ESTADUAL DE DO ITAPEMERIM

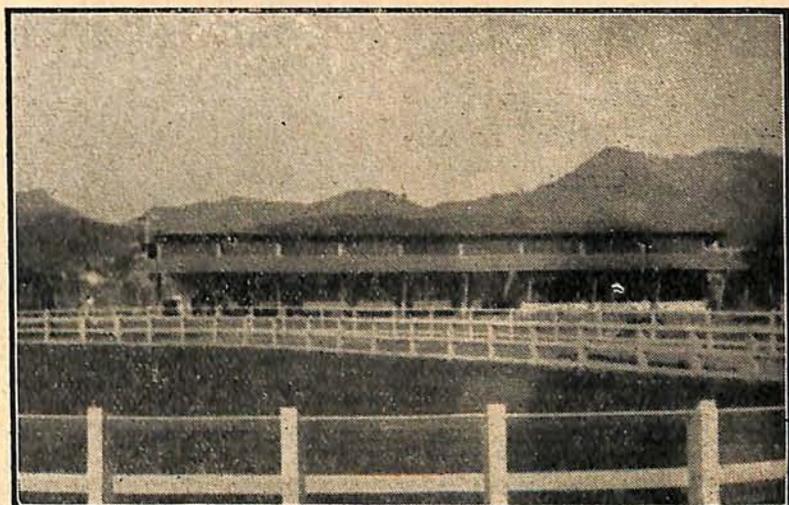
inferior, estão situadas as pocilgas; em nível com o picadeiro, á direita, a-cham-se as cavalariças. Ao lado, está o pavilhão central e palanque especial, elegante e bem disposto. Por traz deste fica situado o aviário, á cuja esquerda se sitúa o pavilhão de máquinas agrícolas. Termina o círculo ao picadeiro, bem gramado, embora de pequenas proporções, á frente do bar a que nos referimos e á secretaria do parque.

A capacidade do Parque de Exposições de Cachoeiro do Itapemering é de trezentos animais — bovinos, equinos e muarres, além de cerca de duas centenas de galináceos e animais de pequeno porte.

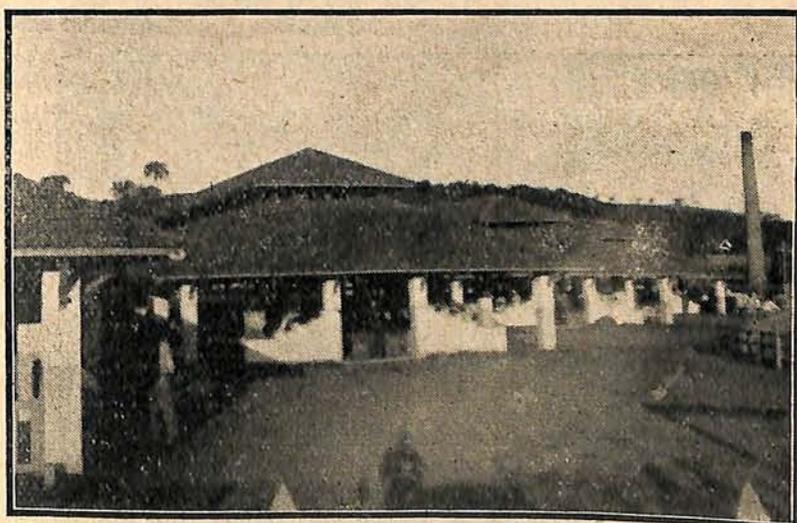
Todas as obras e melhoramentos do Parque de Exposições de Cachoeiro do Itapemering foram executadas pela Secretaria da Agricultura do Estado do Espirito Santo, sob a direção do diretor do Departamento de Produção Animal, o dr. Tufi Nader, no Governo do dr. Jonas dos Santos Neves, em que o fomento á produção tem sido um dos principais objetivos.

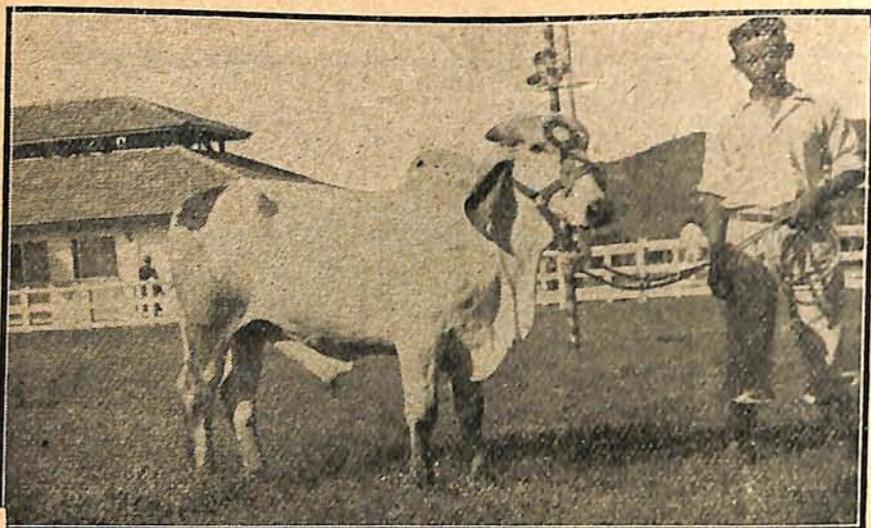


Acima — vista do Pavilhão Central para desfiles, no recinto.
Em baixo — o pavilhão destinado ás máquinas agrícolas.



Em baixo — aspecto lateral dos pavilhões destinados aos bovinos podendo-se vêr as quatro amplas unidades.





A' esquerda: o garrote da Raça Gir, filho de CANADÁ (prop. do Estado) e neto de WHITE:

ORIENTE

2º prêmio do certame de Cachoeiro do Itapemerim na categoria de machos de 14 a 29 meses.

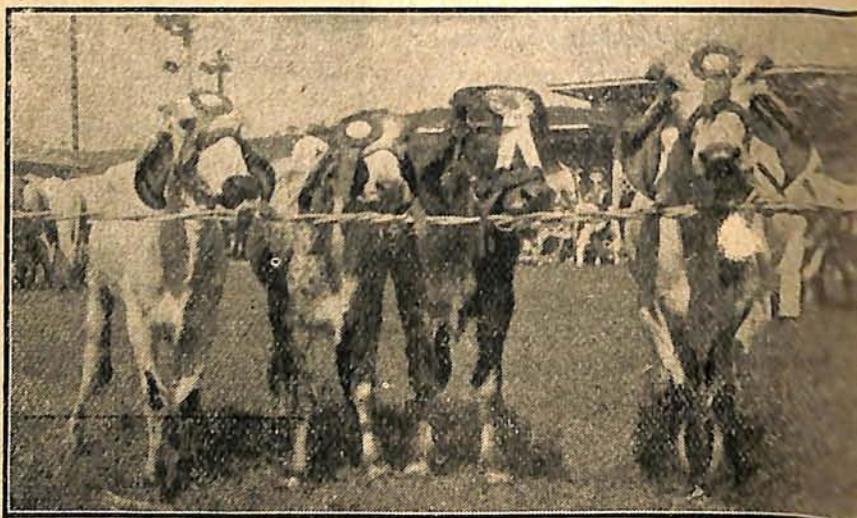
FAZENDA SANTA MARTA

Município de CACHOEIRO DO ITAPEMERIM — Est. Esp. Santo

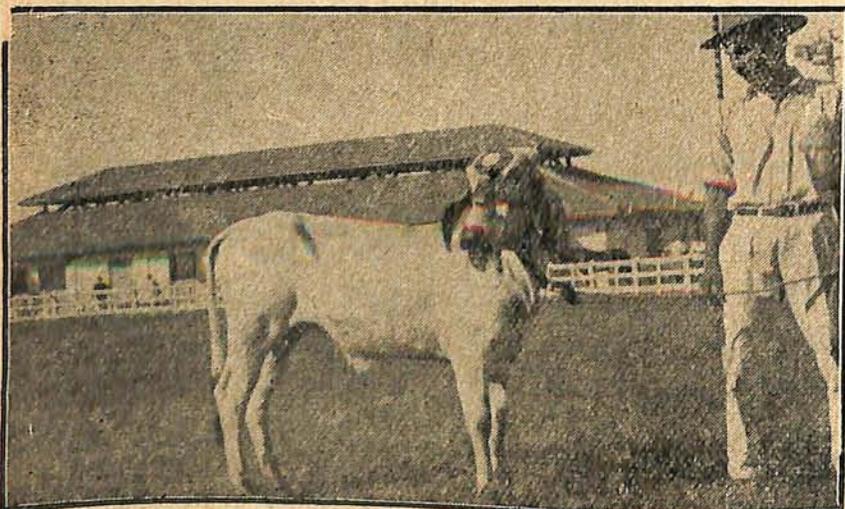
A' direita — grupo de animais premiados no certame:

ORIENTE
BAGRINHO
ORQUÍDEA
MOCINHA

todos eles crias do plantel da Fazenda «Sta. Maria».



CRIAÇÃO DE GADO INDIANO DA RAÇA GIR, PROPRIEDADE DE JOSE' RODRIGUES DA SILVA



A' esquerda: a excelente bezerra da Raça Gir:

MOCINHA

2º prêmio de sua categoria de fêmeas até 14 meses, na III Exposição Estadual de Pecuária, em Cachoeiro do Itapemerim, em Julho último.

A LAMA NÃO FOI FEITA PARA OS PORCOS...

PASTOS MAIS RECOMENDADOS PARA OS SUINOS — EXIGÊNCIAS TÉCNICAS E RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS

O porco deve ser criado à solta. Assim será fácil manter sua robustez e boa constituição. E será também, uma criação econômica e remuneradora.

Certamente para se chegar a isso exige-se que o campo, piquete, mangueirão ou internada sejam convenientemente saneados: nada de lama, água empoçada, umidade excessiva constituindo um foco verminoses.

Pode-se dizer que a criação à solta, num bom pasto ou numa boa internada economiza até 50% das rações de concentrados, tal seja a qualidade da vegetação que a recobre. As boas raças são de porcos andejes, que fazem sua vida alimentando-se com o que encontram e possam encontrar pastando, e, em certos casos, fuçando.

Agora é preciso que se disponha de espaço para alternar o uso do pasto, a fim de que o não tornar muito pisado, rapado, sujo.

Podemos resumir as características do pasto para suínos, nos seguintes pontos:

1 — Ao contrário do que se pensa, não são os pântanos e brejos o indicado para uma criação próspera de suínos.

2 — Deve ser em declive suave, terminando em água corrente. Esta água corrente não é, porém, indispensável.

3 — Terra boa, fértil e fresca para poder manter o pasto em forma, sempre de bom tamanho para ser pastado.

OCTAVIO DOMINGUES Zootecnista

4 — O pasto nativo, se fôr de boa qualidade, serve muito bem. Porém muito melhor será um pasto de gramíneas e leguminosas, plantadas, após uma boa aração.

5 — As gramíneas mais indicadas para piquete de suínos são a grama de burro ou da cidade (*Cynodon dactylon*), o Quicúio (*Pennisetum clandestinum*) e Rodas (*Chloris gayana*), a grama Forquilha ou de Batatais (*Paspalum notatum*) e outras. Uma vez formado o pasto, espontaneamente surgem leguminosas nativas, que convém conservar, como as Meibomias (amorzinho do campo, pega-pega, carrapicho beijo de boi).

6 — O pasto de um mangueirão ou internada de 1 hectare aguenta até 20 cabeças, para alimentação verde, desde que em terra fértil, o sendo pôsto em descanso.

7 — As culturas de milho e abóbora também podem servir para ser pastadas pelos suínos. Dois e meio hectares são suficientes para alimentar até 20 porcos durante 3 a 4 meses.

8 — Os pastos devem ser subdivididos, a fim de haver rigorosa e eficiente alternância na sua utilização.

Compreende-se que só de pasto, não vive o porco. E' então preciso dar rações complementares de concentrados, e de minerais.

(Do S.I.A.)

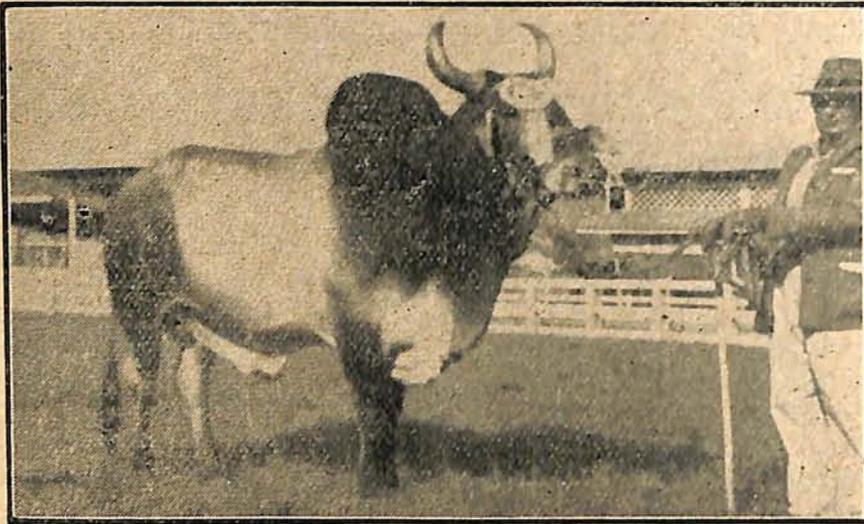
Estudem por Correspondência

INSTITUTO CIENTIFICO E TECNICO RURAL BRASILEIRO

(Organização Educacional com Personalidade Juridica)

Recomenda os seus diversos Cursos Rurais por correspondencia. AVICULTURA, QUIMICA INDUSTRIAL E AGRICOLA, PECUARIA (ZOOTECNIA), AGRICULTURA, VETERINARIA, etc.

Rapidos e efficientes. Mensalidades módicas. Peças prospectos, escrevendo para **Caixa Postal, 1146** — **Belo Horizonte — Minas.**



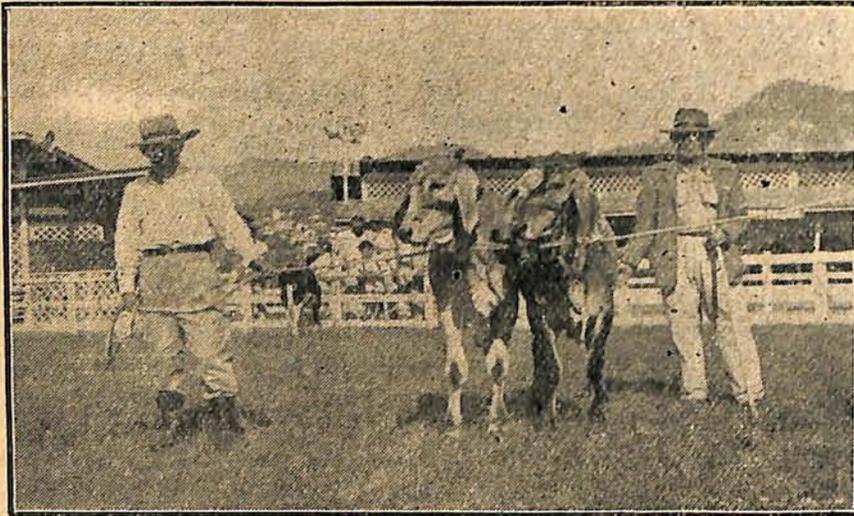
A' esquerda — ao lado do seu proprietário, o excelente reprodutor da Raça Guzerá:

RIAN

Campeão da IIIª Exposição Estadual de Pecuária realizada em Julho último, em Cachoeiro do Itapemerim.

FAZENDA REVOLTA

Magníficas pastarias Jaraguá - Angolinha - Colônião e Pernambuco.



A' esquerda — ao lado do caprichoso criador snr. Gerônimo de Souza,

VAIDOSO e VAINHA

crias do plantel, filhos de RIAN com RONDA e VARGINHA e 2os. prêmios no certame.

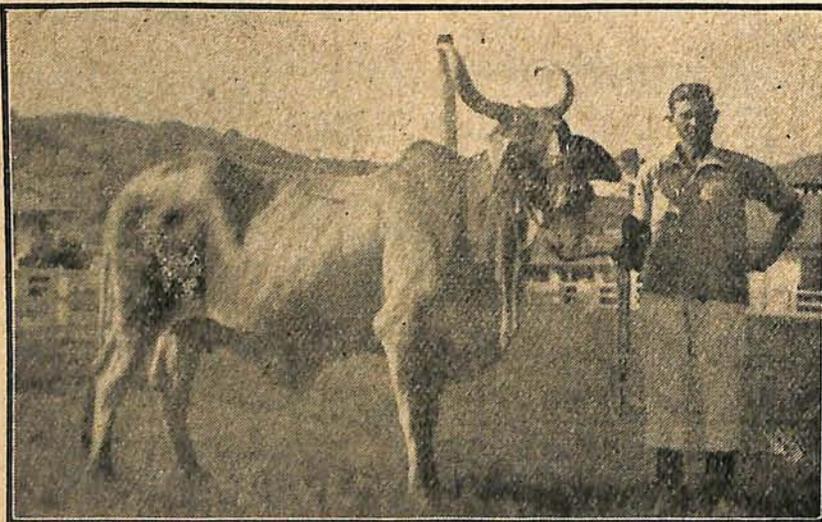
Gerônimo Moreira de Souza

End. do criador:
FAZ. BOA VISTA
Cachª do Itapemerim.

A' esquerda — outro 1º prêmio daquele certame:

VARGINHA

em sua categoria de fêmeas com 4 dentes, na Exposição de Cachoeiro e amostra das grandes reprodutoras do plantel.



○
 A' direita: grupo de crias do plantel da fazenda: VITÓRIA — VIDRAÇA — VENEZUELA, filhas de INDIO com Primavera, Flôr do Campo e Conchita, "melhor conjunto de família" do certame de Cachoeiro.



FAZENDA BOA VISTA

SELECIONADA CRIAÇÃO DE GADO INDIANO DA RAÇA GUZERA', PROPRIEDADE DO CRIADOR SR.

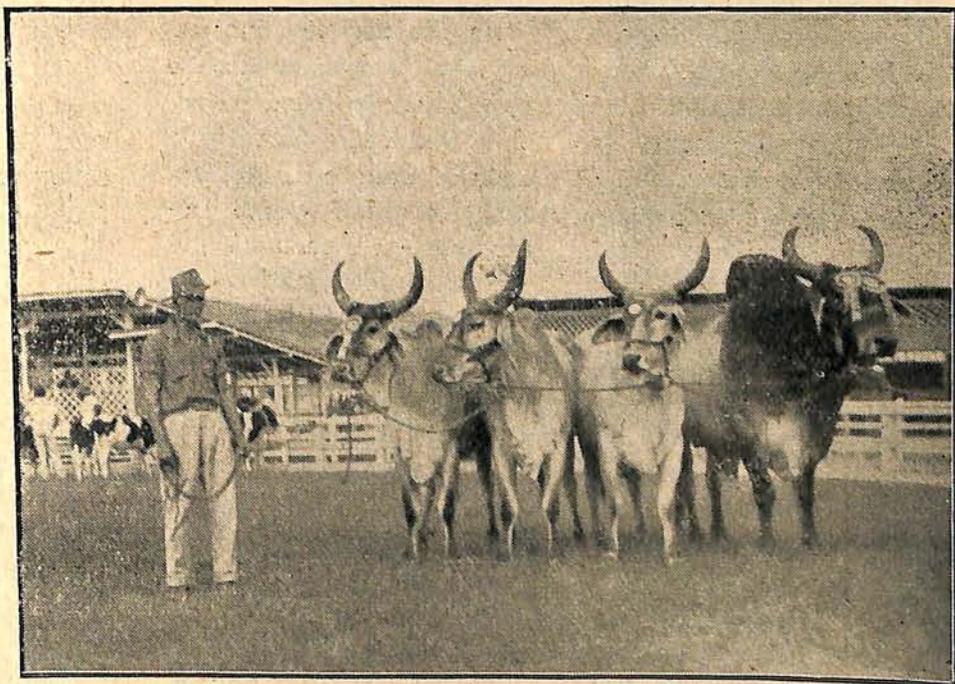
GERONCIO MOREIRA DE SOUZA

SITUADA NO DISTRITO DE PACOTUBA, A 18 QUILOMETROS DA CIDADE.
 Município de CACHOEIRO DO ITAPEMERIM — Estado do Espírito Santo

○
 A' direita: «o melhor conjunto da Raça Guzerá, naquele certame

VITÓRIA
 VIDRAÇA
 VENEZUELA
 e R I A N

os quais mostram bem o melhoramento obtido pelo plantel.



Os próximos certames



★
A' esquerda, o governador Zacarias Assunção, aprecia o Campeão Nelore do certame passado, apresentado pelo seu proprietário, sr. Raul Bουλhosa.



★
O dr. Rodolfo Engelhard, feito municipal de Soure e Presidente da Comissão Executiva discursando por ocasião da inauguração do certame de 1955.

Dois são os certames agro-pecuários a serem realizados no corrente mês de Agosto, no território nacional, avultando, entre eles, o que terá lugar na cidade paraense de Soure, Ilha do Marajó - Pará, além da tradicional parada de animais em Juiz de Fóra, de 26 a 30.

IIª EXPOSIÇÃO - FEIRA REGIONAL DE PECUÁRIA DE MARAJÓ

O êxito de que se revestiu a I Exposição-Feira Regional da Pecuária, realizada em Soure por iniciativa da Prefeitura daquele município, constituiu o maior estímulo para que se transformasse numa tradição dos criadores e fazendeiros marajoáras.

Assim a IIª Exposição da série tão brilhantemente iniciada no ano passado, terá lugar de 28 a 31 deste mês, sendo patrocinada pela Prefeitura Municipal de Soure e pela Associação Rural de Pecuária da Ilha do Marajó.

O parque de exposições da

cidade insular paraense foi ampliado consideravelmente, de maneira que se aumentou bastante a sua capacidade de acomodação, principalmente, de bovinos.

Além dos expositores particulares concorrerão ao certame representações do Instituto Agrônomo do Norte, do Fomento da Produção Animal do Ministério da Agricultura e do Território Federal do Amapá.

Sem prejuízo de sua valiosa contribuição de auxílio á IIª Exposição-Feira Regional de Pecuária de Marajó, o Banco de Crédito da Amazônia financiará a venda de gado, durante o certame, até o limite de dois milhões de cruzeiros, havendo leilão de bovinos, promovido pelo IAN e pela Diretoria de Fomento do Ministério da Agricultura.

O dr. Rodolfo Fernando Engelhard, o ativo prefeito municipal de Soure e o animador do certame, não só tomou todas as providências de caráter administrativo e

de organização, como realiza um serviço de propagação e convites que, por certo, aumentará consideravelmente, o número de expositores e visitantes.

AS COMISSÕES

A comissão organizadora e executiva do certame é a seguinte:

Presidente: Rodolfo Fernando Engelhard; Vice-presidente: Mário Dias Teixeira; Tesoureiro: Saint Clair L. Martins; Secretário: Dna. Heronides Albuquerque Acatuassú.

Membros: Irval Corrêa Lobato, Fernando Engelhard, Domingos Nunes Acatuassú e José Lobato Bουλhosa.

Depois de devidamente constituída e empossada,

Comissão Organizadora e Executiva da IIª Exposição-Feira Regional de Pecuária do Marajó nomeou as comissões auxiliares que ficaram assim constituídas:

COMISSÃO DE RECEPÇÃO NO RECINTO — Loris Olimpio Corrêa de Araujo, Nestor Pinto Bastos, Francisco Fernando Dacier Lobato, Raul Boughosa, Emanuel Mendes, Delmar Cavalcante, José Ferreira Teixeira Junior, Afonso Beneterre, Clovis Guimarães, Armando Dias Teixeira, Eurico Cavalcante, Leandro Penna, Adalberto Dacier Lobato, Adalberto Taveira Lobato, João Chiappetta, Arthur Pastor Lobato, Amilcar Batista Tocantins, Ernani Dacier Lobato, Alcino Dias Teixeira, Fernando Dias Teixeira, Waldir Acatauassú Nunes, João Cardoso Tocantins Penna, Claudio Dias, Claudio Lobato, Moises Benchimol, Flavio Moreira, Raimundo Dias e Aventino Teixeira da Silva.

COMISSÃO DE IMPRENSA E RÁDIO — Rodolfo Fernando Engelhard e Mário Dias Teixeira.

COMISSÃO DE PROPAGANDA — Mário Dias Teixeira, Saint Clair Martins, Armando Morelli, Luiz Prantera, Romão Amoedo Junior, Claudio Monard, Howard Stegman, Lusignan Dias. Flavio Bezerra, Rodolfo Chermont Junior e João Batista Corrêa.

COMISSÃO DO RODEIO — Ierval Lobato, Fernando Engelhard, Armando Dias Teixeira, Emanuel Mendes e Pedro Paulo Bezerra.

COMISSÃO DE VETERINARIA — Helio Pinha, Veterinario do Serviço de Inseminação e Milton Ribeiro de Almeida, Prático Rural da D. D. S. A. em Soure.

COMISSÃO DE TRANSPORTE — D. Catarina Mag-

AS EXPOSIÇÕES DE SETEMBRO

comício agro-pecuário e industrial de Muriaé, na Mata de Minas será realizado, como sempre, na Semana da Pátria e, neste ano, será inaugurado a 6 de Setembro próximo, durando até 13 do mesmo.

A comissão executiva da IXª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Muriaé, está composta pelo sr. João Acelino de Andrade, presidente da Associação Rural; pelo sr. Nilo de Araujo Porto, presidente da Associação Comercial; pelo prefeito municipal — sr. Dante Bruno e pelo sr. Ulysses de Souza Bezerra que é o secretário geral da mesma.

— De 13 a 16 de Setembro, terá lugar em Macapá, capital do Território Federal do Amapá, a VIIª Exposição de Produtos Econômicos, mostra do desenvolvimento da-

quela unidade da Federação, em seu 10º ano de vida autônoma, na qual predominam excelentes exemplares da Raça Nelo-re.

— De 20 a 26 do mesmo mês, será realizada no Parque de Gameleira, na capital de Minas Gerais, a Iª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados.

E' de grande significação o certame em aprêço, principalmente quando nos será dado a apreciar um confronto entre os animais das diversas espécies e raças de todo o Estado, paralelo mais restrito que do que se tem verificado nas exposições nacionais realizadas em Belo Horizonte, em que a apresentação de espécimes das diversas regiões brasileiras impede o confronto estadual propriamente dito.

no de Miranda, Raul Boughosa, Leandro Penna, Claudio Dias, Atreu Baena, José Julio Bezerra e Saint Clair Leoncio Martins.

COMISSÃO DE ALOJAMENTO — Fernando Engelhard, Domingos Nunes Acatauassú, Armando Dias Teixeira, Eduardo Castro Ribeiro, João de Deus Lobato e Zedequias Peixoto.

COMISSÃO DE MANUTENÇÃO E FORRAGEMAMENTO — Paulino Pereira Lima — Almojarifado; João Jorge de Carvalho — Capim; Deodato Gonçalves de Figueiredo — Auxiliar.

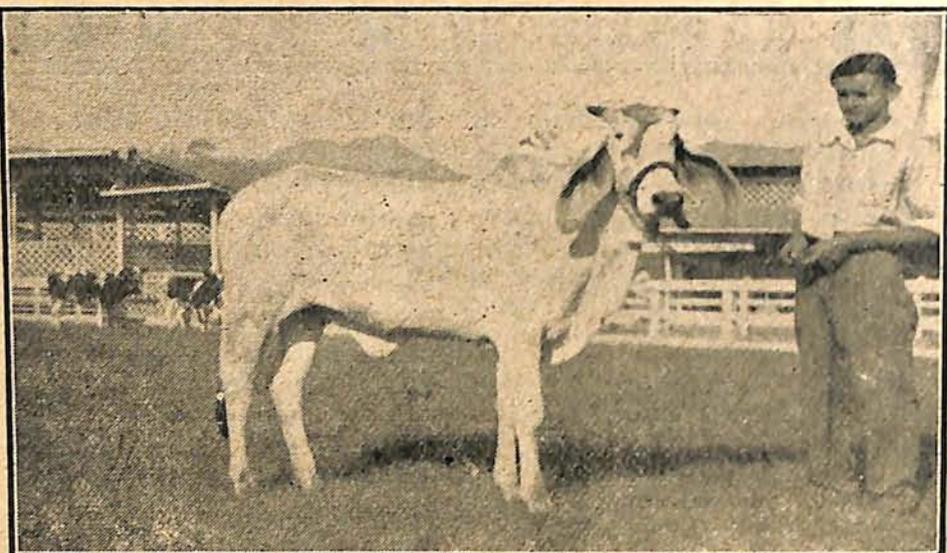
COMISSÃO DO CHURRASCO — Armando Dias Teixeira e Eurico Cavalcante.

QUANTO COME UMA GALINHA . . .

(Concl. da página 11)

suas poedeiras, estimulando o consumo de ração. Pelo exame do quadro nº 2, podemos concluir que:

1º — Lotes de poedeiras, de alta postura, consomem diariamente mais ração do que lotes de poedeiras de baixa postura; 2º — Com a mesma intensidade de postura ou porcentagem de produção de ovos as poedeiras mais pesadas consomem diariamente mais ração do que as poedeiras mais leves. Em resumo, portanto, o consumo diário de ração pelas poedeiras varia segundo o peso das aves, intensidade de postura, condições climáticas, qualidade dos alimentos e valor das aves.



A' esquerda, a excelente novilha da Raça Indubrasil, filha de Natu-reza e Figurino:

NOBREZA

1º prêmio de sua categoria de fêmeas de 14 a 29 meses, na recente exposição estadual de pecuária em Cachoeiro do Itapemerim.

FAZENDA DE «SÃO MAURICIO»

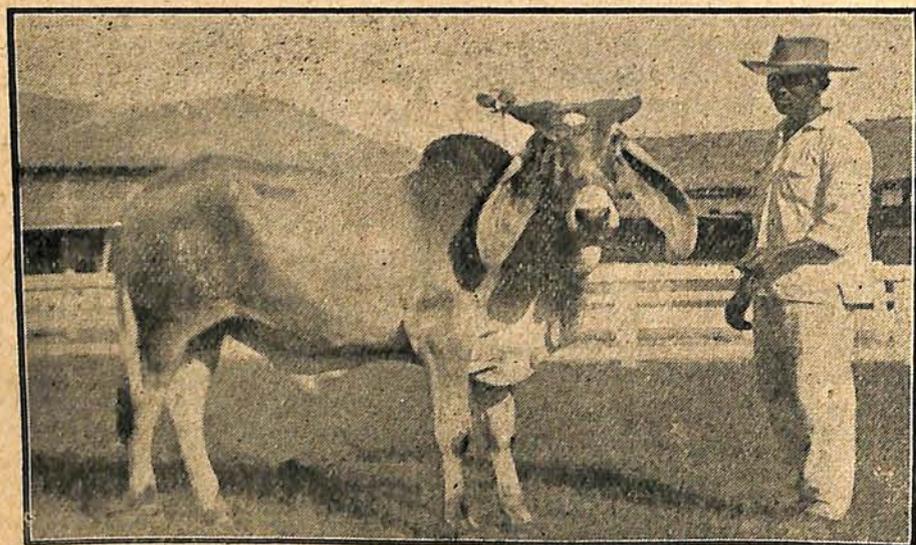
CAPRICHOSA SELEÇÃO DE GADO INDIANO DA RAÇA GIR, UMA DAS MAIS ANTIGAS DO ESTADO, PROPRIEDADE DE

JOSÉ SILVÉRIO PEREIRA

BASEADA EM GRANDES ESPECIMES TRAZIDOS DO TRIANGULO MI-NEIRO E SITUADO NO MUNICIPIO DE

São José do Calçado

ESTADO DO
ESP. SANTO



A' esquerda, outra das excelentes crias do plantel da fazenda:

SUBLIME

2º prêmio entre os machos de 14 a 29 meses e filho de SOLEDADE e FIDALGO. Ambos estes premiados foram vendidos durante o certame.

Dr. Osvaldo Sartori Paixão

— DESAPARECE O COMPETENTE ZOOTECNISTA MINEIRO —

Nos primeiros dias do corrente mês, os círculos pecuários mineiros e triangulinos foram surpreendidos com a triste notícia do falecimento, em Belo Horizonte, do dr. Osvaldo Sartori Paixão que, ha poucos meses, apenas, exercia o cargo de diretor do DPA, da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas.

Sobre a personalidade do ilustre extinto, uma revista pecuária officiosa, ainda não ha muito tempo, publicava a seguinte biografia:

Filho de distinta familia mineira, o dr. Paixão, herdou de seus pais o exemplo edificante do trabalho honrado e a vontade hercúlea de superar sempre os mais difíceis obstáculos. Dotado de espirito ágil e observador, conseguiu eliminar uma série de dificuldades e satisfazer com brilhantismo a sua aspiração profissional: formou-se em medicina-veterinária em 1937 pela Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinária, da Capital. No ano seguinte, foi convidado para assistente de Terapêutica da referida Escola, cargo que deixou para ser Inspetor Sanitário da D. I. P. O. A. do Ministério da Agricultura nos anos de 1939 e 1940. Em 1941, ocupou o lugar de veterinário da 10ª Circunscrição Agro-Pecuária com séde em Divinópolis, onde superintendeu, na zona sob sua jurisdição, o combate à peste suína. Aí permaneceu até 1943, quando iniciou com o Dr. A. F. Junqueira, neto, o maior trabalho até hoje, realizado em Minas, de identificação de focos de Brucelose Bovina, durante 3 anos consecutivos. Em 1946, exerceu a função de Oficial de Gabinete do Sr. Secretário da Agricultura. Em 1947, organizou e chefiou, juntamente com o Dr. Romeu Gontijo, o Ensino Agrário Ambulante e a Missão Médica Censitária. Até 1941, exerceu



O Dr. Osvaldo Sartori Paixão, ainda por ocasião do nosso recente certame.

a chefia da Divisão de Fomento da Produção Animal, do D. P. A., tendo sido organizado sob sua administração, dentre outros os seguintes serviços:

- a) Inseminação Artificial;
- b) Formação de Campos Agrostológicos;
- c) Fazenda de Criação "Wenceslau Braz";
- d) Serviço de avicultura, cunicultura e apicultura;
- e) Herbário;
- f) Revenda de re-

produtores g) Fomento à suinocultura através a formação de Cooperativas; h) Serviço de contabilidade da Divisão; i) Registro Genealógico.

Deixando a Chefia da Divisão de Fomento foi designado para Assistente do Departamento de Produção Animal. Dentre as comissões que exerceu constam as seguintes: Presidente e membro da Comissão Examinadora de Concurso de Auxiliares Técnicos da Secretaria da Agricultura de Minas, por nomeação do Governador do Estado. Membro da Comissão de Fomento da Produção Animal do P. R. E. F. P. por designação do Secretário da Agricultura. Representante do D. P. A. no III e IV Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária. Vice-Presidente da Comissão Relatora da Secção de "Medicina e Cirurgia" do III Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária. Membro da Comissão Relatora da "Secção de Melhoramento do Gado Leiteiro" do IV Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária.

Representante do Estado de Minas na Comissão designada pelo Ministro da Agricultura para revêr o regulamento federal de Inspeção Sanitária dos Produtos de Origem Animal. Membro das Comissões Técnicas da A. B. C. J. R. P. e A. B. C. C. C., que têm a seu cargo o registro genealógico de âmbito nacional. Membro da Comissão Encarregada de promover a reforma do quadro do pessoal da Secretaria da Agricultura (1946) por designação do Sr. Secretário da Agricultura. Membro de várias comissões julgadoras em inúmeras Exposições Agro-Pecuárias Nacionais e Regionais e Chefe do Serviço de Experimentação do Dep. Prod. Animal da Sec. Agricultura.

Ao lado, as magníficas crias do plantel da fazenda:

**ESTRELA
ELISABETE
MANGOAPE**

bezerros da Raça Holandêsa-PB, premiados no certame de Cachoeiro do Itapemerim.



F A Z E N D A C O Q U E I R O S

MAGNIFICO REBANHO DE GADO LEITEIRO DA RAÇA HOLANDÊSA MALHA DA DE PRETO, PROPRIEDADE DE

A T I L A M I R A N D A

Município de CACHOEIRO DO ITAPEMERIM

Est. Espírito Santo



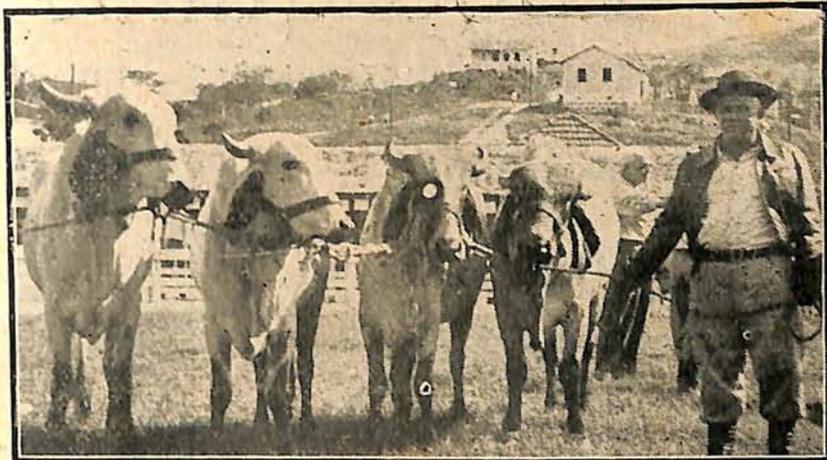
Apresentando-se á III Exposição Estadual de Pecuária, em Cachoeiro do Itapemerim, exclusivamente com crias do seu plantel, o criador sr. ATILA MIRANDA viu todas elas premiadas naquele certame.

End. do criador:

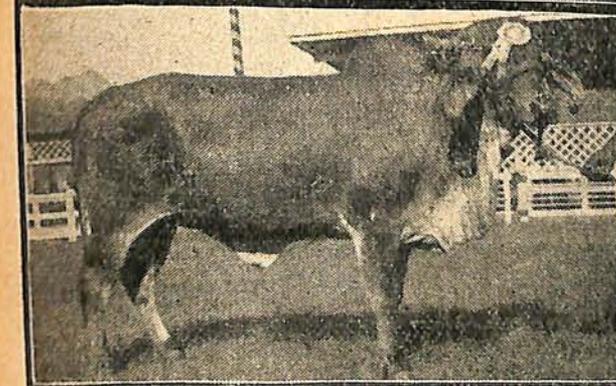
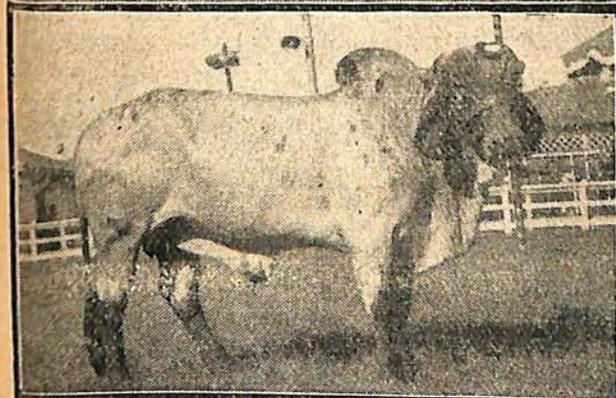
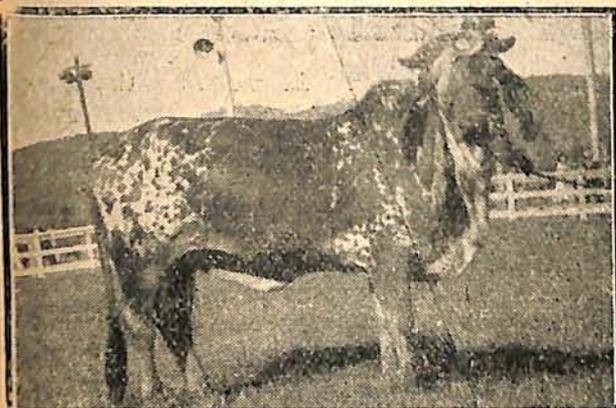
Rua Vila Rica, 89

CACHOEIRO DO ITAPEMERIM

A' direita — o grupo de animais premiados JAÛ — CHILENA — DUQUEZA e PRINCEZA, "o melhor conjunto da Raça Gir", no certame de Cachoeiro. Em baixo, o reprodutor JaÛ, 2º prêmio de machos com 2 dentes, ladeado pelas reprodutoras magnificas — NOTA e PRENDA, primeiras colocadas de suas categorias.



O MAIS DESTACADO PLANTEL DA RAÇA GIR, NO CERTAME PECUÁRIO DE CACHOEIRO



UM caprichoso criador de gado da Raça Gir, com seu plantel de seleção localizado no Município de Cachoeiro do Itapemirim — o sr. Sebastião Amaral, mandou à IIIª Exposição Estadual de Pecuária do Espírito Santo, ha pouco realisada naquela cidade, uma excelente representação composta de seis animais. No julgamento do certame, os representantes do seu plantel arrebataram sete prêmios, sendo o principal deles — o titulo de «o melhor conjunto da Raça Gir», adjudicado ao conjunto: JAÛ - CHILENA - DUQUEZA e PRINCEZA, todos eles já premiados individualmente e formando o grupo que apresentamos ao alto desta página. Os prêmios individuais conferidos aos animais do plantel de criação do sr. Sebastião Amaral e que fizeram a figura mais destacada do certame foram os seguintes: NOTA e PRENDA — primeiros prêmios; CHILENA - JAÛ e PRINCEZA — segundos prêmios e DUQUEZA — M. Honrosa.

Enderêgo do criador: _____
Rua Bernardo Horta, 136
CACHOEIRO DO ITAPEMERIM — E.S.

Até 2.000 quilos por ano

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DAS CABRAS — COMPOSIÇÃO E VALOR DO LEITE

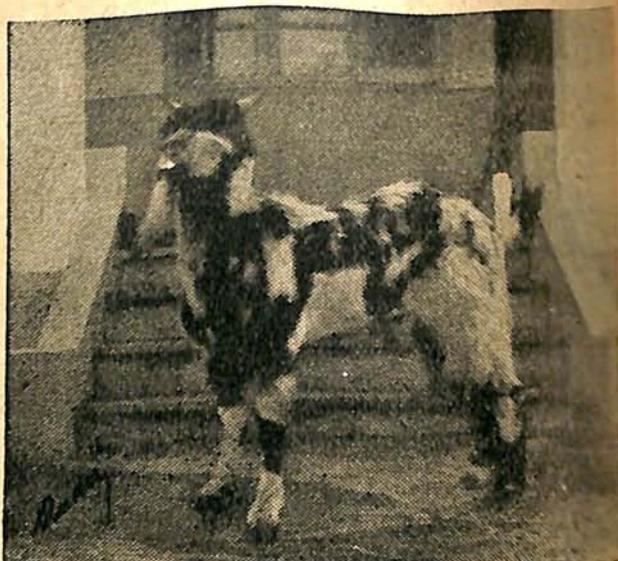
ARMANDO CHIEFFI
Médico Veterinário

Já foi dito, com muita razão, que a cabra é a vaca leiteira do pobre. Realmente, não existe talvez animal que, em face de seu tamanho e de seu peso, em face de sua rusticidade e de sua sobriedade, produza mais leite do que as fêmeas da espécie caprina.

Enquanto uma vaca, de 450 quilos de peso vivo, bem alimentada produzirá facilmente 22 litros de leite, uma cabra, pesando cerca de 40 quilos e nas mesmas condições dará 3 a 4 litros de leite. Enquanto a primeira, a vaca, alcançou 5% de seu peso vivo em leite, a segunda, a cabra, produziu perto de 10% de seu peso. Conclui-se, portanto, que o rendimento de uma cabra é realmente mais econômico que o de uma vaca, levando-se em consideração os cuidados de criação de cada uma, o peso das mesmas e a quantidade de alimento consumido. Alguns autores têm até admitido que 6 a 8 cabras podem ser alimentadas com a quantidade de ração necessária para uma vaca leiteira.

A COMPOSIÇÃO DO LEITE

A produção leiteira das cabras é a função econômica principal dessa espécie, em-



bora em alguns Estados do nosso País, a ploração se oriente mais preponderantemente para a produção de pele.

Vários estudos revelaram a composição média do leite de cabra, procurando compará-lo ao leite de vaca, não só no que se refere à quantidade porcentual de água, gordura, proteína, como de diversos minerais.

Destacamos um desses estudos que a seguinte relação entre o leite de cabra e de vaca:

Leite de	Água %	Sólidos %	Gordura %	Proteína %	Lactose %	Cinza %
Cabra	88.02	11.98	3.5	3.13	4.55	0.0
Vaca	87.5	12.50	3.5	3.4	4.86	0.0

As diferenças em cálcio, fósforo, cobre e ferro são mínimas.

Outros trabalhos dizem que o leite de cabra, cujos globulos são de diâmetro menor que os das vacas, possui, regra geral, mais de 4% de gordura. Isto faz com que o leite de cabra forme, depois de deglutido, uma coalhada fina. Pensa-se ser mais nutritivo do que o leite de vaca, tendo sido comparado ao melhor leite de granja.

A porcentagem alta de gordura, longe de ser uma qualidade, em nosso meio, poderá apresentar sérias desvantagens. Aliás, trabalhos de pediatras de renome revelam unanimidade em um ponto de vista: é sempre imprudente alimentar qualquer criança, com leite que contenha mais de 4% de gordura,

sendo, este teor praticamente, o último limite tolerável para qualquer bebê.

O período de lactação da cabra varia de acordo com as raças. Curto nos animais nacionais, chega a se prolongar por 9 e meses, nas raças especializadas, capazes de atingir «records» de mais de 2.000 quilos de leite durante o ano.

Entre as raças de caprinos, classificadas como produtoras de leite, devem ser destacadas as seguintes: Togenburg, Saanen, Anglo Nubiana e Murcia. No Brasil, a Togenburg e a Anglo Nubiana têm se adaptado perfeitamente, servindo de base para cruzamentos com os tipos nativos.

Comunicado do S.I.A.

ZEBU

Orgão oficial da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba

Impressa em oficinas próprias

Dir. proprietário - Ari de Oliveira

ASSINATURAS

Brasil	Cr. \$60,00
sob registro	Cr. \$80,00
Número avulso	Cr. \$5,00
Estrangeiro (sob registro)	Cr. \$100,00

Sumario desta edição pag. 4

VENDA AVULSA

- ARAGUARI — J. Campos & Irmãos — Rua dr. Afranio.
- BELO HORIZONTE — Agência Sicihiano — Rua Goiás, 58.
- CURVELO — Livraria «Castro Alves» — Av. D. Pedro II.
- GOIANIA — Agência Manarino — Grande Hotel.
- PASSOS — J. R. Stockler — Agência Passos — Pr. da Matriz, 20 - A.
- PATOS — Casa das Representações — Geraldo & Cia. — Rua Benedito Valadares.
- PRESIDENTE PRUDENTE — Agência São Paulo — Antonio Lima.
- RIBEIRÃO PRETO — Angel Castroviejo — Agência São Paulo.
- SALVADOR — Alfredo J. Souza & Cia. — R. Saldanha da Gama,
- S. PAULO — «A Intelectual» Viaduto Santa Ifigênia, 281.
- UBERLANDIA — Agência Lilla — Av. Afonso Pena.

NOSSOS REPRESENTANTES :

Viajam atualmente para a nossa revista, sendo nossos UNICOS REPRESENTANTES, os seguintes senhores :

- André Weiss.
- Paulo J. DEMATOS.
- Samuel Lisboa.

NAS CAPITAIS

- BELEM - Pará - João A. de Melo e Silva — Coop. Ind. Pecuária do Pará — Rua Caspar Viana, 48/54.
- BELO HORIZONTE - Vital W. R. Munir — R. Rio de Janeiro, 195 - 1.º
- GOIANIA - João T. Souza Filho — Rua «Quatro», n. 48.
- JOÃO PESSOA - Celso Paiva Mesquita — Rua Beaupaire Rohan, 275.
- MACEIÓ — dr. Manoel do Vale Benito — Pr. Floriano Peixoto, 26.
- PORTO ALEGRE - Inácio Elizeire — Galeria Municipal, 127.
- RECIFE - Joaquim Moreira Neto — Rua do Brum, 27 - 1.º
- RIO DE JANEIRO - João Ferreira da Costa — Red. «Vanguarda» — Av. Rio Branco.

SALVADOR — Coop. Inst. de Pecuária da Bahia — Rua Miguel Calmon, 16.

SÃO PAULO - Francisco Marino — R. 7 de Abril, 230 - 5.º — Fone, 36-37-53.

AGENTES NOS ESTADOS BAIA

- ITABUNA — Hermenegildo de Souza — Trav. Adolfo Leite.
- MIGUEL CALMON — Adauto Liberato de Moura.
- VITORIA - João Cairo.

ESPIRITO SANTO

- BOM JESUS DO NORTE — Ernani Farouquilha Almeida.
- CACHOEIRO DO ITAPEMERIM — Arquimedes Gonçalves Neves — Praça da Matriz.
- MUNIZ FREIRE - Antonio Bazzarella.

GOIAS :

- ANAPOLIS - Herosé de Velasco Ferreira — Rua 7 de Setembro.
- ANICUNS — Avelino Dias da Cunha.
- BURITI ALEGRE — João G. Chaves — Red. «O Buriti».
- CATALÃO — Miguel Lucas Junior.
- CORUMBAIBA — Bertolino da Costa Fagundes.
- FORMOSA - Sebastião Viana Lobo.
- GOIANDIRA - Geraldo Gonçalves de Araujo.
- IPAMERI - Mário Vaz de Carvalho — Av. S. Vicente de Paulo.
- JARAGUA' - Euvaldo Carvalho Fontes.
- PIRACANJUBA - João da Costa & Silva.
- PIRES DO RIO - Zacarias Braz. Rua Goiás, 441.
- STA. HELENA — Clemente Alves de Aquino — Associação Rural e Prefeitura Municipal.
- TRINDADE - Ezequiel Dantas — Granja Guanabara.

MARANHÃO

S. LUIZ - João Múcio Amado — Filiphino, Quadra 8, c. 2.

MINAS GERAIS :

- ANDRÉ FERNANDES — Antonio Reis.
- ALFENAS - Jorge de Souza.
- ARAXÁ — Valter Batista — Av. Olegário Maciel.
- CAMPINA VERDE - Astolfo Lopes Cançado — Prefeitura Municipal.
- CASSIA — B. M. Alves - Agência de Jornais e Revistas.
- CLAUDIO - Elias Canaan — Casa «Santa Terezinha».
- COM. GOMES - Adauto de Oliveira — Prefeitura Municipal.
- CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS - Srta. Kermes Mauad — Agência do Correio.
- CONQUISTA — Geraldo Abate — Prefeitura Municipal.
- CONSELHEIRO PENA - Gastão José de Souza.
- CURVELO — André F. de Carvalho — Rua João Pessôa.
- DIVINOPOLIS - Prof. Lauro Barbosa — Av. Getúlio Vargas, 21.
- DIVISA NOVA - André Pereira Rabêlo.
- DÓRES DO INDAIÁ — Querubino Lucas Pereira.
- ESTRELA DO INDAIÁ — Alvimar Augusto de Oliveira.
- FRUTAL - Srta. Iraci Martins — Rua Senador Gomes.
- FORMOSA — Edmundo Soares Lins.
- GOUEIA — Luciano Tameirão — Av. Juscelino Kubitschek.

GOV. VALADARES — Geraldo Monteiro de Barros — Banco do Brasil.

GUAXUPE — José Lessa Couto.

IBIA' - Antonio Hermeto de Paiva Reis — Ag. de Estatística.

ITURAMA - Rui Pereira — Coletoria Estadual.

ITAUNA — Luiz Ribeiro Neto — Rua Josias Machado, 62.

MACHADO - Benedito Morais — Av. Rio Branco, 214.

MONTE ALEGRE - Orcaul Parreiras — Rua cel. Rezende.

Montes Claros — G. Edmundo de Oliveira — Rua Simeão Ribeiro, 21

MURIAE' - Ulysses Souza Bezerra — Rua Benedito Valadares, 711.

PARA' DE MINAS — Hélio de Melo Mendonça — Rua Benedito Valadares, 224.

PARAGUASSU' - Sinval Lauro Ribeiro — Cx. Postal, 19.

PASSOS - Srta. Emilia Dias Lemos - Rua Cristiano Stockler, 88

PATOS DE MINAS - José Domingos Araujo — Cx. Postal, 170.

PATOS - Casa das Representações — Geraldo & Cia — Rua Benedito Valadares.

PEDRA AZUL - Eulámpio Pimenta — Associação Rural de Pedra Azul.

PEDRO LEOPOLDO - Jaime Evangelista Martins — Inspetoria do Fomento.

PERDIZES - Ataíde Alvarenga de Rezende — Prefeitura.

PIRAJUBA - Antonio da Costa Brandão.

PRATA — Oto Freitas Souto — Praça Fernando Terra.

RIO PARANAIBA - José Rezende Vargas — Rua Atanásio Gonçalves.

SACRAMENTO - Fôso Maluf — Cartório do 1.º Ofício.

SALINAS — Nuno Lages Filho.

SANTA JULIANA - Srta. Vera Abud — Prefeitura Municipal.

STO. ANTONIO DO MONTE - José Francisco de Oliveira Brasil.

S. GOTARDO — Ronan Rezende — UBERLANDIA - Belmiro de Oliveira — Rua Santos Dumont, 651 2.º

ESTADO DO RIO

ITAOCARA — Ayrton Pinheiro de Almeida.

SÃO PAULO :

ARARAQUARA - José Pereira Bueno — Av. 15 de Novembro, 628.

BARRETOS - Agroveterinário «Monte Castelo» — Av. 19 n. 752

BARRETOS — Ayrton Luiz Borges — Ass. Rural — Vlr R. Grande.

BAURU' - Olentino Marçal — Rua Rubens Arruda, 378.

FRANCA — Miguel Massei — Ass. Rural do Vale do Sapucaí — Casa da Lavoura.

PARAGUASSU' PAULISTA — Nely José Fonsêca — Rua dos Expedicionários, 45.

PORTIRENDABA - José Cândido da Silveira.

PRES. PRUDENTE - Raul Nildo Guerra — Associação Rural - Rua Nilo Peçanha.

RIBEIRÃO PRETO - Ass. Rural de Ribeirão Preto — Rua Silva Jardim.

RIO PRETO - Nece Severino — Rua 15 de Novembro, 32.43.

RIO GRANDE DO NORTE

CAICÓ - Sandoval Medeiros — Agência Postal Telegráfica.

SANTA CATARINA :

CURITIBANOS - Henrique Carneiro de Almeida.

RIO GRANDE DO SUL :

ALEGRETE — Higio Gonçalves — Rua Demetrio Ribeiro, 124.

S. LOURENÇO DO SUL - Damásio Evaristo Soares.

AGOSTO

A Lavoura do mês

NORTE — No norte do Brasil, colhem-se algodão, arroz, amendoim, mandioca, milho, café, cacau e várias frutas; semeiam-se hortaliças; continua-se a roçar, queimar e encoivarar as derrubadas feitas anteriormente. No fim do mês começa-se a plantação de arroz, abóboras, cana de açúcar, feijão, batatas doces e melancias.

CENTRO — No Brasil central terminam os trabalhos de preparo do solo. Plantam-se batatas, mandioca, araruta. Continua a colheita do café. Colhem-se cana, mandioca, araruta, batatinha, cevada, ervilhas etc. Terminam os trabalhos de enxertia e fazem-se as últimas transplantações de árvores frutíferas europeias. Prossegue-se no corte de madeiras, preparo de moirões e recolhe-se a lenha cortada. Podam-se os cafeeiros que já deram colheita e também as videiras.

SUL — No sul terminam os trabalhos de preparo do solo para as culturas de verão. No Paraná continuam as colheitas de café e erva-mate. Colhem-se batata doce e mandioca. Há grande atividade nas hortas, semeando-se todas as plantas hortícolas. Também se semeia alfafa e transplantam-se enraizados de videira e árvores frutíferas. No Rio Grande do Sul começa a escarificação das terras lavradas no mês anterior, destinadas à plantação de primavera; termina o preparo de terra para o plantio do fumo, milho e outras plantas de primavera. Nos municípios mais frios, semeiam-se centeio, cevada e alpiste. Nos mais quentes, embora com riscos de geadas, semeiam-se, depois do dia 15, mi-



FASES DA LUA

Q. Minguante	—	2
Lua Nova	—	9
Q. Crescente	—	17
Lua Cheia	—	24
Q. Minguante	—	31

31 DIAS — 1953

1 Sábado	<i>São Ivo</i>
2 DOM ^o	<i>São Afonso</i>
3 Segunda	<i>Sta. Lídia</i>
4 Terça	<i>São Justino</i>
5 Quarta	<i>N. S. das Neves</i>
6 Quinta	<i>São Felicíssimo</i>
7 Sexta	<i>São Caetano</i>
8 Sábado	<i>São Ciríaco</i>
9 DOM ^o	<i>Sta. Clara</i>
10 Segunda	<i>Sta. Donata</i>
11 Terça	<i>São Tibúrcio</i>
12 Quarta	<i>São Graciliano</i>
13 Quinta	<i>Sta. Aurora</i>
14 Sexta	<i>São Calisto</i>
15 Sábado	<i>São Alípio</i>
16 DOM ^o	<i>São Joaquim</i>
17 Segunda	<i>São Felipe</i>
18 Terça	<i>São Lauro</i>
19 Quarta	<i>São Luiz</i>
20 Quinta	<i>São Samuel</i>
21 Sexta	<i>São Paterno</i>
22 Sábado	<i>São Felisberto</i>
23 DOM ^o	<i>São Benício</i>
24 Segunda	<i>Sta. Aurea</i>
25 Terça	<i>N. S. da Penha</i>
26 Quarta	<i>Sta. Rosa</i>
27 Quinta	<i>São Jorge</i>
28 Sexta	<i>Sto. Agostinho</i>
29 Sábado	<i>Sta. Cândida</i>
30 DOM ^o	<i>São Gaudêncio</i>
31 Segunda	<i>São Aristides</i>

lho, batatas, abóboras, melões, eucaliptos, pereiras, macieiras.

Conclui-se neste mês a cação de animais; e não se castrá-los do dia 10 até 16.

DIAS INDICADOS PARA

Cortar madeiras destinadas a construções — 3, 4, 5, 7, 8.

Plantar, semear ou transplantar — 3, 4, 8, 10, 11, 14, 15, 21, 26, 27, 29, 30.

Horóscopo do m

PARA OS NASCIDOS ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Tôdas as pessoas nascidas neste período têm o sol no signo de Virgo, tendo como governante o planeta Mercúrio.

Esta posição é mais favorável para as pessoas que agem como subordinadas, embora possam ter outras sob suas ordens. Favorece ocupações relacionadas com Mercúrio, tais como contabilidade, escritos, propostas, estudos, advocacia, etc. É naturalmente fértil e ativa e capaz de receber uma boa educação. A pessoa é apta a executar qualquer trabalho mental, porque o signo favorece bastante as atividades intelectuais. Se outras posições concorrerem, poderão ser uma inteligência brilhante e em paz dos mais elevados estudos científicos. A disposição é pacífica, humana e alegre, apreciando a mobilidade e as diversões.

PEDRAS PRECIOSAS: — Principal: grânada; complementar: turquesa e safira.

PERFUMES: — Benjoim e yubena.

CÓRES: — Todos os matizes de azul, do vermelho e do escuro.

Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerá — de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

R. CEL. MEL. BORGES, 34

U B E R A B A

TELEFONE — 1590

DIRETORIA:

Presidente:

ADALBERTO RODRIGUES DA CUNHA

Vice-Presidentes:

DR. LAURO FONTOURA

DR. JOÃO REZENDE

Secretário Geral:

MILO TOTI

1.º Secretário:

MANOEL SILVEIRA

2.º Secretário:

MARIO CRUVINEL BORGES

1.º Tesoureiro:

DR. A. F. MOURA TELLES

2.º Tesoureiro:

AGNALDO PRATA



CONSELHO DELIBERATIVO: RANULFO BORGES DO NASCIMENTO — Dr. ALFREDO SABINO — JOSÉ DUARTE VILELA — BRUNO DA SILVA OLIVEIRA JR. — ANGELO ANDRÉ FERNANDES.

Suplentes: PEDRO LEMOS — JOSÉ BARBOSA SOUSA — OSVALDO RODRIGUES DA CUNHA — ANTONIO CARLOS DA SILVA — NICOMEDES ALVES DOS SANTOS.

CONSELHO FISCAL: WILMONDES CRUVINEL BORGES — GERALDO ANDRADE CUNHA — DR. LUIZ HUMBERTO CALCAGNO.

Suplentes: AMELIO ARANTES — OTAVIO BOAVENTURA — G. TITO RODRIGUES DA CUNHA.



REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA

Diretor:

DR. MAX NORDAU REZENDE ALVIM

Vice-Diretor:

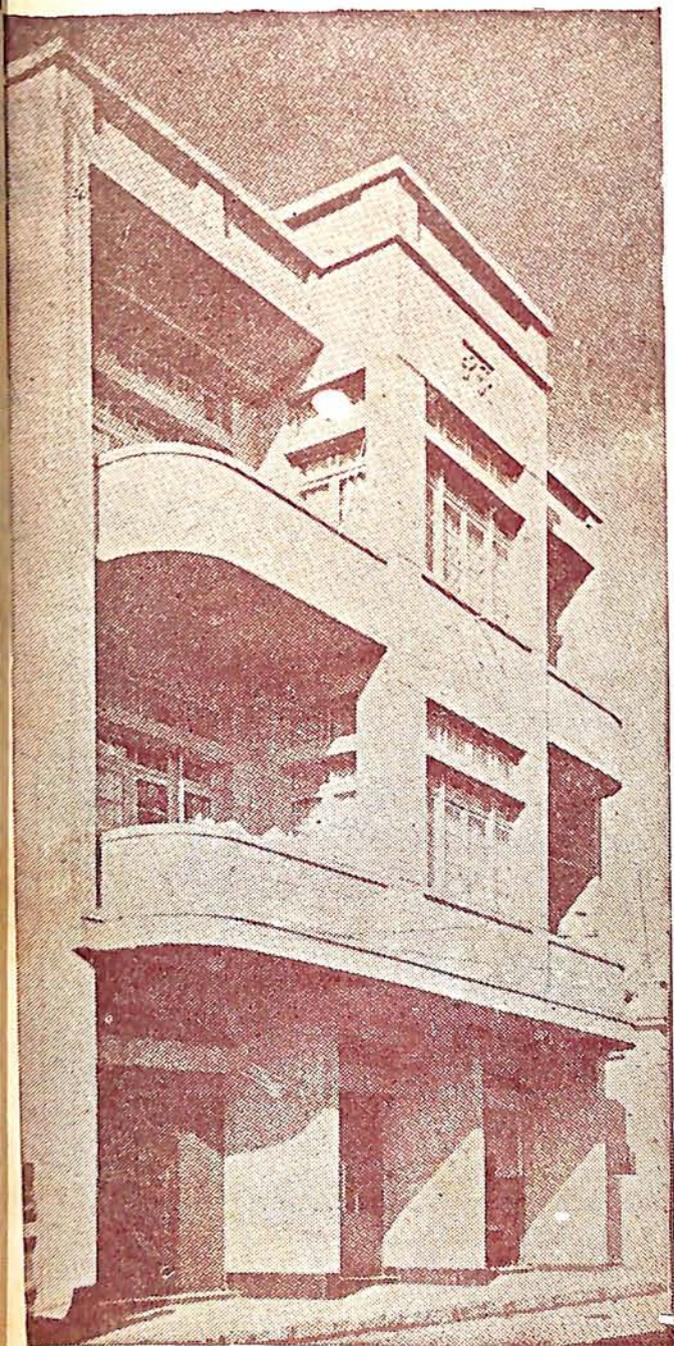
G. TITO RODRIGUES DA CUNHA

Secretário:

VALTER FERNANDES

Tesoureiro:

JOSIAS FERREIRA SOBRINHO



O ZEBÚ INVAADE LEOPOLDINA!



CENTO e vinte e cinco exemplares das Raças de Origem Indiana inscreveram-se, neste ano, para o certame tradicional agro-pecuário de Leopoldina, na Mata de Minas. É bem possível e quasi certo mesmo que, na longa história das 17 exposições daquela cidade da chamada Zona da Mata, jamais um tão grande número de excelentes zebuínos houvesse desfilado ali, aos olhos deslumbrados dos fazendeiros daquela região, os quais, até agora, só se haviam fixado no zebú como quem se volta para um «doador de sangue» capaz de retemperar os seus leiteiros, para a resistência ao nosso clima por demais agreste, principalmente em nossa estação de seca e frio.

A causa disso, quasi que se pôde afirmar, veio de luzida representação Gir e Nelore que, já no ano passado, mandou àquele certame a Fazenda da Paciência, de Paraíba do Sul, para um grande êxito de atração e de conquista de prêmios, de maneira a tentar outros vários zebuístas, há muito afastados de tão salutares competições.

Neste ano, Antonio de Paula Afonso, o criador da Fazenda Paciência, voltou ali para outro retumbante sucesso do mesmo gênero, mais valioso desta vez, porque mais duramente conseguido. E aí o vemos na gravura, dando explicações ao interessadíssimo Governador Juscelino Kubitschek e ao seu Secretário da Agricultura e outros ilustres visitantes, os quais mostraram-se maravilhados com as características raciais e atributos frigoríficos do reprodutor ASSOMBRO, um dos campeões do certame que o zebú empolgou.

ASSOMBRO - TRIANGULO
Rua São Sebastião, 12
Nardônio Prata dos Santos